

---

**CLASSES**  
CLASSES

**CLUBE DO LIVRO**  
Um incentivo à leitura  
BOOK CLUB  
An incentive to read

---

**PREMIUM**  
PREMIUM

**INHACA**  
A ilha onde temos  
de regressar  
The island  
to where we  
have to return

---

**ALTITUDE**  
ALTITUDE

**SÓNIA SULTUANE**  
"Se caminhamos com uma sacola  
às costas também podemos  
caminhar com palavras"  
"If we can walk with a backpack we  
can also walk with words"



# ÍNDICO

REVISTA DE BORDO DA LAM  
LAM'S INFLIGHT MAGAZINE

ESTE EXEMPLAR É SEU YOUR FREE COPY . MAI JUN MAY JUN . SÉRIE IV . Nº 55 . 2019





NOVO PORTAL BCI

# A INOVAÇÃO VEM DAQUI

O novo portal online do BCI transporta-te directamente para o futuro digital da banca. Com novas funcionalidades e um design moderno e intuitivo, está mais fácil do que nunca interagires com o teu banco. Agora podes iniciar o processo de abertura de conta e subscrição no *eBanking*, fazer simulações de financiamento, entrar em contacto directo connosco via *chat*, entre muitas outras funcionalidades, num *website* que é leve e fácil de utilizar.

Visita já em [www.bci.co.mz](http://www.bci.co.mz)

[fb.com/bciomeubanco](https://fb.com/bciomeubanco)

**BCI**  
É daqui.



06

**HORIZONTES**  
HORIZONS

10

**PREMIUM**  
PREMIUM

**INHACA**  
**A ilha onde temos de regressar**  
The island to where we have to return

18

**EVASÃO** ESCAPE

**CYCAD BEACH LODGE**  
**Refúgio perfeito para um retiro**  
Perfect getaway for a retreat

22

**OUTRAS PARAGENS**  
OTHER STOPS

**VALÊNCIA**  
**Os coloridos bordados de Valência**  
VALENCIA  
The colorful embroidery of Valencia

28

**GASTRONOMIA**  
GASTRONOMY

44

**CULTURA** CULTURE

60

**PRIMEIRA FILA**  
FIRST ROW

**FAIZAL ANTÓNIO**  
**Investidor da Cultura**  
Cultural Investor



64

**TERRA LAND**

**ECO-PLANET**  
**Desenvolver Moçambique a carvão ecológico**  
Developing Mozambique on ecological coal

68

**CLASSES CLASSES**

**CLUBE DO LIVRO**  
**Um incentivo à leitura**  
BOOK CLUB  
An incentive to read

72

**GPS GPS**

**COWORK**  
**Quando o barato sai mesmo mais... barato**  
When cheap is... better

76

**ROLAR**  
TAXIING

**MBEU**  
**A semente para plantar sonhos**  
The seed to sow dreams

80

**LOUNGE LOUNGE**

**MIA COUTO CONVIDA...**  
**Virgília Ferrão**  
MIA COUTO INVITES...  
Virgília Ferrão

83

**MUNDO LAM**  
LAM'S WORLD



CAPA | COVER  
JAY GARRIDO

PROPRIEDADE | PUBLISHER LAM - Linhas Aéreas de Moçambique SA; www.lam.co.mz; www.facebook.com/VOELAMM; Call Center: +258 21 468 800 Série IV, nº 55 DIRECTOR GERAL DA LAM | LAM'S MANAGING DIRECTOR João Carlos Pó Jorge EDITOR EXECUTIVO | EXECUTIVE EDITOR Frederico Jamisse COLABORADORES | CONTRIBUTORS Ana Filipa Amaro; Adelino Timóteo; Amâncio Miguel; Alda Costa; Cristina Freire; Custódio Mugabe; Francisco Manjate; Francisco Noa; Gil Filipe; Guilherme Mussane; José Machicane; Jorge Ferrão; Kayza Johnsson; Laurindos Macuácu; Luís Loforte; Madyo Couto; Mia Couto; Magda Arvelos; Paola Rolletta; Pedro Cativelos; Rui Trindade; Sangare Okapi; Sónia Sultuane; Susana Gonçalves e Ungulani Ba Ka Khosa FOTÓGRAFOS | PHOTOGRAPHERS Alexandre Marques; Acamo Maquinasse; Benoit Marquet; Chico Carneiro; Dudu Mogne; Filipe Branquinho; Jay Garrido; João Costa (Funcho); Koos van der Lende; Mauro Pinto; Madyo Couto; Mário Macilau; Mauro Vombe; Ouri Pota; Pedro Sá da Bandeira; Piotr Naskrecki; Ricardo Franco; Ricardo Pinto Jorge; Ricardo Rangel; Tito Calado; Tomás Cumbana; Vasco Célio e Yassmin Forte TRADUÇÃO | TRANSLATION David Miranda, Pangeia - Serviços de Tradução DESIGN Executive Moçambique PRODUÇÃO GRÁFICA | GRAPHIC PRODUCTION Iona - Comunicação e Marketing, Lda (Grupo Executive) PUBLICIDADE | ADVERTISING Departamento Comercial | Commercial Department Ana Antunes (Moçambique Mozambique) ana.antunes@executive-mozambique.com; iona@iona.pt/contacto@iona.pt (Portugal) ADMINISTRAÇÃO, REDACÇÃO E PUBLICIDADE | ADMINISTRATION, EDITION AND ADVERTISING Executive Moçambique; Avenida Salvador Allende, nº 1039 - Bairro Polana Cimento, Maputo - Moçambique; Tel.: +258 84 311 9150; geral@executive-mozambique.com DELEGAÇÃO EM LISBOA | LISBON OFFICE Rua Poeta Bocage, nº 2 - 1º Escritório D, 1600-233 Lisboa; Tel.: +351 213 813 566; iona@iona.pt IMPRESSÃO E ACABAMENTO | PRINTING AND FINISHING MINERVA PRINT - MAPUTO - MOÇAMBIQUE Maputo - Mozambique TIRAGEM | PRINT RUN: 15.000 exemplares 15.000 copies NÚMERO DE REGISTO | REGISTRATION NUMBER: 08/GABINFO-DEC/2006



Presented to

01-154

# LAM – Linhas Aéreas de Moçambique

On the occasion of their Registration as an

**IOSA Operator**

under the

**IATA Operational Safety Audit Program (IOSA)**

Registration is valid until 26 October 2019  
in accordance with the provisions of the IOSA Program Manual



Gilberto López Meyer  
Senior Vice President  
Safety and Flight Operations



Note: This is a ceremonial certificate only and is not valid for IOSA Registration. The official IOSA Registration is only shown on the IOSA Registry - [www.iata.org/iosa](http://www.iata.org/iosa)

# EDITORIAL

## EDITORIAL

Estimada(o) Passageira(o),

Continuamos satisfeitos por tê-la(o) a bordo e no centro da nossa atenção. Permita-me iniciar recordando as vítimas do IDAI e das inundações do centro e norte do país. Cancelámos vários voos por precaução no dia do ciclone. Na semana seguinte, alterámos frequentemente o horário para responder ao apelo de apoio à situação de emergência da Beira e Chimoio. Comunicámos sempre aos passageiros e comoveu-nos a tolerância e compreensão que tivemos dos passageiros cujos voos foram afectados.

Trouxemos um avião para carga pesada, que permitiu levar para a Beira o material de reposição de serviços básicos.

Quero partilhar a dedicação do pessoal LAM para servir os passageiros da Beira com necessidades urgentes de viajar. Fê-lo embora tendo sofrido, eles mesmos, danos graves em suas residências.

Agradeço profundamente por terem votado na LAM para as 11 melhores companhias africanas em serviço da Classe Económica e nesta revista *Índico* ao Prémio de Excelência. Ambos, geridos pela *World Travel Award*, tida como os "Óscares" de turismo no mundo das viagens. Dentro do plano de expansão da empresa, introduzimos o segundo B737-700 com 130 lugares, oferecendo maior capacidade e eficiência.

Iniciámos o trabalho com a Aviareps, representante de vendas no mercado sul-africano. A Aviareps, com 25 anos de experiência, vai divulgar o turismo moçambicano em toda a África do Sul. No entanto, já fez uma visita de familiarização às praias do sul de Moçambique.

Despeço-me, agradecendo a vossa presença a bordo. Desejo um feliz dia da (o)s trabalhadora(e)s e uma excelente celebração do 44º aniversário da Nossa Independência.

Tudo faremos para vê-la (o)s a bordo, de novo, na nossa companhia. 🇲🇵

Dear Passenger,

We remain delighted to have you on board and the focus of our attention. Allow me to begin by remembering the victims of Idai and the floods in the center and northern regions of the country. We canceled several flights as a precaution on the day of the cyclone. The following week we often changed the schedule to respond to the call for support to the emergency situation in Beira and Chimoio. We kept communicating the situation to the passengers and we were moved by the tolerance and understanding of the passengers whose flights were affected.

We brought in a heavy-duty airplane, which allowed us to transport basic service replacement material to Beira. I want to share the dedication of LAM's staff to serving Beira passengers with urgent travel needs. They did so while suffering themselves severe damage to their homes.

I thank you very much for voting for LAM for the 11 best African companies in economy class service and for *Índico* magazine for the Excellence Award. Both awarded by World Travel Award, regarded as the "Oscars" of tourism in the world of travel.

Within the company's expansion plan, we introduced the second B737-700, with 130 seats, offering greater capacity and efficiency.

We started working with Aviareps, a sales representative in the South African market. Aviareps, with 25 years of experience, will promote Mozambican tourism throughout South Africa. However, it has already held a familiarization visit to the beaches of southern Mozambique.

I bid you farewell, thanking you for your presence on board. I wish a happy worker's day and an excellent celebration of the 44<sup>th</sup> anniversary of Our Independence.

We will do everything to see you on board again, in our airline. 🇲🇵



JOÃO CARLOS PÓ JORGE  
DIRECTOR GERAL DA LAM  
LAM'S MANAGING DIRECTOR





## AMOSSE MUCAVELE EM PORTUGAL

### AMOSSE MUCAVELE IN PORTUGAL

O escritor moçambicano é o vencedor do programa de Residência Literária, a realizar-se em Maio de 2019, em Lisboa, Portugal. O júri, constituído por Clara Riso (Casa Fernando Pessoa), Manuel Veiga (Câmara Municipal de Lisboa) e João Pignatelli (Camões – Centro Cultural Português em Maputo), decidiu por unanimidade seleccionar a proposta de trabalho de Amosse Mucavele, considerando que no universo das candidaturas admitidas é a que melhor se enquadra na lógica do presente programa de Residência Literária. O júri valorizou o impacto e os benefícios expectáveis que novos encontros e experiências proporcionados pela residência poderão reflectir, de forma determinante, na actividade literária do candidato vencedor, bem como o projecto de criação literária apresentado, em função do currículo e do tempo do programa. 🌿

The Mozambican writer won the Literary Residency program, to be held in May 2019 in Lisbon, Portugal. The jury, composed by Clara Riso (Fernando Pessoa House), Manuel Veiga (Lisbon City Council) and João Pignatelli (Camões - Portuguese Cultural Center in Maputo) unanimously decided to select the work proposal of Amosse Mucavele, considering that in the universe of the accepted applications, it's the one that best fits the logic of the present Literary Residency program. The jury valued the impact and anticipated benefits that new encounters and experiences provided by the residence may reflect, in a decisive way, under the literary activity of the successful candidate, as well as the literary creation project presented, depending on the curriculum and the duration of the program. 🌿

## HÉLIO FILIMONE ESCREVE SOBRE CORRUPÇÃO HÉLIO FILIMONE WRITES ABOUT CORRUPTION

O escritor e jornalista moçambicano Hélio Filimone lançou recentemente o livro "A grande corrupção". A obra com 272 páginas retrata alguns casos de corrupção mediatizados pelos meios de comunicação social moçambicanos, como, por exemplo, as várias formas de roubo de dinheiro no Estado. O prefácio do livro foi escrito pelo Presidente da República, Filipe Nyusi, e o posfácio tem a assinatura de Ana Maria Gemo Bié, directora do Gabinete Central de Combate à Corrupção. 🌿

Mozambican writer and journalist Hélio Filimone recently released the book *A Grande Corrupção*. The 272-page book depicts some cases of corruption identified by the Mozambican media, such as the various forms of money theft by the State. The preface of the book was written by the President of the Republic, Filipe Nyusi, and the postface is authored by Ana Maria Gemo Bié, director of the Central Office of Fight Against Corruption. 🌿

## EMPREENDEDORES PREMIADOS AWARD WINNING ENTREPRENEURS

Foi lançado recentemente o Super Mentores Awards com a finalidade de premiar, com 500.000,00 Mzn, o maior empreendedor do programa. Os prémios incluem ainda o reconhecimento do melhor programa e negócio de empreendedorismo, melhor proposta feminina e negócio mais rentável. O Super Mentores é uma iniciativa da CDBrand e do IPEME – Instituto de Pequenas e Médias Empresas, que pretende orientar, aconselhar, formar e garantir financiamento aos empreendedores. 🌿

Recently, the Super Mentors Awards were launched with the purpose of rewarding the program's biggest entrepreneur with 500.000,00 meticais. The awards also include recognition of the best program and entrepreneurship business, best female proposal and most profitable business. Super Mentors is an initiative by CDBrand and IPEME - Institute of Small and Medium Enterprises, which intends to guide, advise, train and guarantee financing to entrepreneurs. 🌿

# AQUI ABRIMOS MAIS PORTAS AO SEU NEGÓCIO

O Millennium bim foi distinguido com o prémio de Best Trade Finance Providers 2019. Este é um importante reconhecimento da grande aposta feita pelo Banco no incentivo à internacionalização das empresas. Transferências Internacionais, créditos documentários, remessas documentárias e garantias bancárias internacionais, são alguns dos produtos que integram o nosso leque de serviços de apoio à exportação e importação.

**A todos os nossos Clientes, o nosso muito obrigado.**



MILLENNIUM BIM. AQUI CONSIGO.



**Millennium**  
bim

## NOVA OBRA DE JOSÉ CRAVEIRINHA

### NEW WORK BY JOSÉ CRAVEIRINHA

“Moçambique e Outros Poemas Dispersos” é o novo livro de José Craveirinha, lançado a título póstumo pela Alcance Editores. O livro resulta da colecta e organização de parte dos escritos do poeta-mor. José João Craveirinha nasceu a 28 de Maio de 1922, na então cidade de Lourenço Marques, e faleceu a 6 de Fevereiro de 2003. Considerado Herói Nacional, Craveirinha iniciou a sua carreira no jornal “O Brado Africano” e, posteriormente, trabalhou nos jornais “Notícias” e “Tribuna”.

*Moçambique e Outros Poemas Dispersos* is the new book by José Craveirinha, released posthumously by Alcance Editores. The book results from the collection and organization of part of the master poet’s writings. José João Craveirinha was born on 28 May, 1922, in the city of Lourenço Marques, and died on 6 February, 2003. Considered a National Hero, Craveirinha began his career in the newspaper *O Brado Africano* and later worked in the *Notícias* and *Tribuna* newspapers.



## MOÇAMBIQUE NA BIENAL DE VENEZA

### MOZAMBIQUE AT THE VENICE BIENNALE

Três artistas moçambicanos – Mauro Pinto (fotógrafo) com a obra “Black Money”; Filipe Brinquinho (fotógrafo e pintor) com o trabalho “Máscara Makonde”; e Gonçalo Mabunda (artista plástico) com “O visionário” – vão representar Moçambique na Bienal de Arte de Veneza, que terá lugar entre 11 de Maio a 24 de Novembro. Esta é a 58ª edição do evento, que este ano não tem um tema central. Os três artistas nacionais têm como curadora Lidija Kostic Khachatourian.

Three Mozambican artists - Mauro Pinto (photographer) with the work *Black Money*; Filipe Brinquinho (photographer and painter) with the work *Makonde Mask*; and Gonçalo Mabunda (plastic artist) with *The Visionary* - will represent Mozambique at the Venice Art Biennale, which will take place between 11 May and 24 November. This is the 58<sup>th</sup> edition of the event, which this year doesn’t have a central theme. The three national artists are curated by Lidija Kostic Khachatourian.



## MOREIRA CHONGUIÇA NO ASHINAGA

### MOREIRA CHONGUIÇA AT ASHINAGA

O activista e músico moçambicano Moreira Chonguiça foi indicado como Membro do Conselho Consultivo Internacional Kenjin-Tatsujin (ASHINAGA Africa Initiative) no Japão, para o mandato de cinco anos (2019 -2024). Ashinaga é uma organização sem fins lucrativos, fundada há 50 anos, baseada em Tóquio, e que presta apoio a crianças órfãs que perderam os pais em acidentes, por motivos de doenças, terramotos e de outras situações. A organização ganhou a sua forma de funcionamento actual em Abril de 1993, sob a direcção do seu fundador e actual presidente Yoshiomi Tamai.

Mozambican activist and musician Moreira Chonguiça has been appointed as a Member of the Kenjin-Tatsujin International Consultative Council (ASHINAGA Africa Initiative) in Japan, for a five-year term (2019 -2024). Ashinaga is a 50-year-old, Tokyo-based non-profit organization that provides support to orphaned children who have lost their parents to accidents due to disease, earthquake and other events. The organization acquired its present form of operation in April 1993, under the direction of its founder and current president Yoshiomi Tamai.



# TRANSPORTE PORTA A PORTA AÉREO E TERRESTRE

agora em mais de 130 distritos



 **Corre**

+ rápido  
+ cómodo  
+ seguro



*Empresa de Logística  
Transporte e Distribuição*

[www.corre.mz](http://www.corre.mz) | [geral@corre.co.mz](mailto:geral@corre.co.mz)  
+258 21 242 800 | +258 843 800 080





INHACA

**A ILHA ONDE  
TEMOS DE  
REGRESSAR**  
THE ISLAND  
TO WHERE WE  
HAVE TO RETURN



**TEXTO** TEXT:  
HERMENEGILDO  
LANGA

**FOTO** PHOTO:  
JAY GARRIDO

Se a Ponta do Ouro é, sem sombra de dúvidas, o cartão-de-visita turístico da província de Maputo – e um ponto incontornável para o turismo da região, que ganhou maior visibilidade com o projecto da Ponte Maputo-Katembe –, um outro, menos conhecido mas com as qualidades certas para ser, também ele, um postal de Moçambique, é a Ilha da Inhaca. Pequena em tamanho, mas grande em tudo o resto. Um lugar de encher a vista para quem pretende desfrutar de uma paisagem repleta de mais de 1200 espécies marinhas.

Claro que, como quase tudo o que Moçambique tem de bom, há uns quantos senãos: Inhaca peca ainda por ser servida por apenas uma embarcação que faz ligações diárias (excepto às quintas-feiras), o que é claramente insuficiente para responder à procura turística e de lazer. O percurso até Inhaca, feito por via marítima, uma vez que não há caminho por asfalto até lá, é percorrido numa viagem atribulada (dependendo das marés) que se arrasta por duas horas e meia. Claro que é uma viagem que vale a pena fazer, principalmente se for uma primeira vez.

Para Pedro Pelali, um dos guias turísticos da Ilha, o turismo sempre foi o motor da economia local, apesar de ter retraído em meados do ano passado, quando se verificou a avaria da única embarcação que operava na altura. Porém, de Dezembro até agora, a chegada de turistas

If Ponta do Ouro is undoubtedly the postcard of the province of Maputo - and an essential point for tourism in the region, which gained greater visibility with the Maputo-Katembe Bridge Project - another one, less known but with the right qualities to also be a postcard of Mozambique, is the Island of Inhaca. Small in size but big in everything else. A beautiful sight for those who want to enjoy a landscape full of more than 1200 marine species.

Of course, like almost everything good Mozambique has to offer, there are a few caveats: Inhaca still suffers from being served by only one boat, which provides daily connections (except on Thursdays), which is clearly insufficient to meet tourist and leisure demand.

The route to Inhaca, made by sea, since there is no asphalt road to reach it, can be rough (depending on the tides), which drags for two and a half hours. Of course it's a trip worth doing, especially if it's your first time.

According to Pedro Pelali, one of the island's tour guides, tourism has always been the driving force behind the local economy, despite suffering a recession in the middle of last year, when the only vessel that operated at the time broke down.

However, starting in December, the arrival of tourists



**1** A Ilha de Inhaca é um lugar de encher a vista, com uma paisagem repleta de mais de 1200 espécies marinhas. Inhaca Island is a beautiful sight, with a landscape full of more than 1200 marine species.

**2** Há investimentos em curso na Inhaca. Ali bem perto, o grupo Visabeira está a construir um novo hotel. There are ongoing investments in Inhaca. Nearby, the Visabeira group is building a new hotel.

CARTÃO DE CRÉDITO ÚNICO VOYAGER

# UM CARTÃO ÚNICO COM MILHAS DE VANTAGENS MUDA TUDO.



Viajar traz sempre algo de único. Traz histórias, experiências, lembranças, cultura e vontade de ter milhas para conhecer o mundo inteiro. Por isso, para acumular milhas com o novo cartão de crédito Único Voyager, basta usá-lo nos pagamentos das suas compras e viajar na South African Airways, uma das mais conceituadas companhias aéreas de África. E isso muda tudo. **Boas viagens.**



Para mais detalhes informe-se em:  
[www.bancounico.co.mz](http://www.bancounico.co.mz)

CLASSIC/GOLD: Cash advance 5% (Min. 250 MZN) | TAE 40%/38% | Taxa OJF 5%

Membro do Grupo  NEDBANK

  
SOUTH AFRICAN AIRWAYS  
VOYAGER

**ÚNICO**  
Ser único muda tudo.



a este lugar de ambiente calmo e praias de águas cristalinas, tem animado. “O número de viajantes aumentou, porque já temos uma embarcação que opera quase todos os dias”, revela o guia, para depois acrescentar que “são os turistas sul-africanos os que mais visitam a Ilha”.

Voltemos ao tamanho, que às vezes até importa. A Inhaca é pequena em dimensão (42 quilômetros quadrados) mas tem uma grande diversidade natural. Olhando ao redor, os mangais recortam a paisagem, onde ao longe o Índico nos convida para um mergulho. É um luxo sem preço caminhar até lá, passeando por uma reserva florestal e marinha que, pela sua diversidade, atrai um outro tipo de visitantes habituais: diferentes grupos de docentes e

to this calm place and pristine beaches, has enlivened. “The number of travelers has increased because we already have a vessel that operates almost every day”, the guide said, adding that “it’s South African tourists who visit the island the most”.

Let’s get back to size, which sometimes matters. Inhaca is small in size (42 square kilometers) but has great natural diversity. Looking around, the mangroves cut across the landscape, where in the distance the Indian ocean invites us for a swim. It’s a priceless luxury to walk there, strolling through a forest and marine reserve that, because of its diversity, attracts other types of regular visitors: different groups of teachers and students from Eduardo Mondlane University do their research

## **A praia da Santa Maria é também outro ponto que merece uma visita, pelas águas cristalinas e calmas.**

Santa Maria beach is also another point that deserves a trip, because of its calm and clear waters.





estudantes da Universidade Eduardo Mondlane fazem ali as suas pesquisas sobre a biologia marítima. E não só moçambicanos, também encontramos estudantes da Universidade sul-africana de Witwatersrand que vão à Ilha para estudar a sua riqueza natural.

#### O RESTO NÃO É PAISAGEM

Na verdade, a Inhaca é um lugar com mais do que paisagem feita pela Natureza, e há diversos pontos que se torna indispensável explorar. O farol, situado no cume do monte Inhaca, construído em 1894, para alertar o fluxo do tráfego marítimo dirigido ao Porto de Maputo é um deles. A vista faz a escalada valer a pena.

Perto, a praia da Santa Maria é também outro ponto que merece a viagem. Pelas águas cristalinas e calmas, que se miscigenam com a

on marine biology there. And not only Mozambicans, we also met students from the South African University of Witwatersrand who come to the Island to study its natural wealth.

#### THE REST IS ALSO RELEVANT

In fact, Inhaca is a place with more than a landscape sculpted by nature, and there are several points that must be explored. The lighthouse, located on the summit of Mount Inhaca, built in 1894 to alert the flow of maritime traffic to the Port of Maputo, is one of them. The view makes the hike worth it.

Nearby, Santa Maria beach is also another point that deserves the trip. Because of the crystalline and calm waters, that mix with the vegetation, in an exuberant



## BRAZ & ASSOCIATES

INTELLECTUAL PROPERTY AGENTS

Somos uma empresa de **Propriedade Intelectual** que presta assistência a uma ampla gama de clientes locais e internacionais com interesse em Propriedade Intelectual em Moçambique, desde 2009.

Nossa experiência e habilidades **especializadas** ajudam-nos a permanecer no topo do nosso ramo e estar sempre um passo a frente dos outros.

**Os serviços incluem:** Registo de marcas, patentes e outros direitos de propriedade industrial.

We are an Intellectual Property Firm that assist a broad range of local and international clients with Intellectual Property interest in Mozambique, **since 2009**.

Our experience and specialized skills help us to remain at the top of our field and **always stay a step above the rest**.

**Services include:** Registration of trademarks, patents and other industrial property rights.

+258 2132 1792  
info@baipa.co.mz  
www.baipa.co.mz

**10** CELEBRATING  
YEARS





► **COMO IR HOW TO GO**

A via marítima é a única existente para um percurso de 32 quilómetros, que leva quase duas horas e meia. The sea route is the only existing one, for a 32-kilometer course which takes almost two and a half hours.

► **ONDE COMER WHERE TO EAT**

Pode optar pelos restaurantes Erica e Baía, com comida moçambicana e internacional, e com o preço médio de 800 Mzn. You can opt for the Erica and Baía restaurants, with Mozambican and international food, with an average rate of 800 MZN.

► **ONDE DORMIR WHERE TO SLEEP**

Pode optar pelo Zena Mar Lodge ou pelo Maurício Camp Lodge, pois são os espaços que oferecem melhores condições de hospedagem. Os preços variam entre os 2.000 e os 4.000 Mzn por noite. You can pick either the Zena Mar Lodge or the Mauritius Camp Lodge, since they are the spaces that offer better lodging conditions. Prices range from 2,000 to 4,000 MZN per night.

► **O QUE FAZER WHAT TO DO**

Ao chegar à Ilha da Inhaca dê um passeio de carro, com a ajuda de um guia turístico. Poderá mergulhar na praia da Santa Maria ou ir até à Ilha dos Portugueses. E, claro, não deixe de visitar o farol, pois não se vai arrepender. When arriving at Inhaca Island, take a car trip with the help of a tour guide. You can dive on Santa Maria beach or go to Portuguese Island. And of course, be sure to visit the lighthouse as you won't regret it.

vegetação, num quadro exuberante em que sentimos o privilégio único, nos dias que correm, de inspirar um ar naturalmente puro.

A Ilha dos Portugueses, antes conhecida como a Ilha dos Elefantes, é outro lugar que quase todos os turistas que vão a Inhaca querem conhecer. Queira também.

Regressando à Inhaca, apesar de tudo o que é bom, sente-se no olhar que existe um enorme potencial ainda por explorar. Turístico e não só. É que o local peca ainda por não ter um número suficiente de estabelecimentos turísticos com padrões internacionais. A maior parte dos lodges da ilha são ainda de média dimensão e com uma qualidade mais... rústica. Nada contra. Mas a oferta é limitada face à potencial procura.

Depois de a Ilha ter visto o Pestana Inhaca Lodge encerrar as portas, devido a questões financeiras, há mais de dois anos, os serviços de acomodação ficaram à mercê dos pequenos lodges que foram surgindo.

No entanto, há investimentos em curso. Ali bem perto, o grupo Visabeira (detentor do Indy Village e do Montebelo Girassol, em Maputo) está a construir uma nova unidade. E outras se seguirão, porque a Ilha da Inhaca deixará sempre a vontade de regressar. 🌿

picture in which we feel the unique privilege in these days to breathe a naturally pure air.

Portuguese Island, formerly known as Elephant Island, is another place that almost all tourists who go to Inhaca want to know. You should too. Returning to Inhaca, despite all the good things, it feels that there is great potential yet to be explored. In terms of tourism but not just. The problem is that Inhaca still doesn't have a sufficient number of tourist establishments with international standards. Most of the lodges on the island are still of medium size and with a more... rustic quality. Nothing against it. But supply is limited in the face of potential demand.

After the Island witnessed the Pestana Inhaca Lodge close down due to financial issues, over two years ago, accommodation services were left at the mercy of the small lodges that emerged.

However, there are ongoing investments. Nearby, the Visabeira group (holder of Indy Village and Montebelo Girassol in Maputo) is building a new unit. And others will follow, because Inhaca Island will always leave you wanting to return. 🌿



# O seu dispositivo sempre seguro

## A nossa oferta de seguro de dispositivos

Assegure que está sempre contactável, mesmo em caso de perda, furto ou dano do seu dispositivo com o seguro dispositivos da Vodacom a partir de 25MT por mês.

Subscreva a este serviço.  
Saiba mais em [empresas@vm.co.mz](mailto:empresas@vm.co.mz) ou ligue 100.

O futuro é tudobom.

## Vamos?



Termos e condições aplicáveis.



**vodacom**  
business



A wooden sign with the words "CYCAD LODGE" in white, block letters is mounted on a dark brown wooden railing. The railing features a decorative lattice pattern. Behind the railing is a dense forest of green cycad trees. The sky above is filled with soft, white clouds. To the right, a small, rectangular light fixture is attached to a wooden post. The foreground shows the wooden planks of the balcony floor.

CYCAD LODGE



**Localizado no extremo sudeste da Praia da Macaneta, o Cycad é um lugar perfeito para um retiro tranquilo, sozinho ou em família.**

Located on the southeastern end of Macaneta Beach, the Cycad is a perfect place for a peaceful retreat, alone or with family.



#### CYCAD BEACH LODGE

# REFÚGIO PERFEITO PARA UM RETIRO PERFECT GETAWAY FOR A RETREAT

**TEXTO** TEXT:  
JOSÉ MACHICANE  
**FOTO** PHOTO:  
JAY GARRIDO

É com modos afáveis que as gentes da Macaneta, a cerca de 40 quilómetros do centro de Maputo, mostram o caminho para o Cycad Beach Lodge. “O sítio da mana Lurdes é por aqui”, indicam, solícitamente, dois homens, referindo-se à estância pelo nome da proprietária, a ex-atleta Lurdes Mutola.

Localizado no extremo sudeste da Praia da Macaneta, o Cycad é um lugar perfeito para um retiro tranquilo, sozinho ou em família.

A combinação do material usado para a construção dos seis *chalets* que compõe o *lodge* – mistura de cimento, pau a pique, capim e palha –, proporciona uma ruptura visual para quem passa a vida rodeado por enormes edifícios típicos das grandes cidades.

Todos os *chalets* estão rodeados por um jardim. Lá dentro dividem-se por uma cozinha, uma sala, casa-de-banho e dois quartos. As comodidades do lugar foram pensadas para que os hóspedes se sintam em casa mesmo estando fora.

It is with amiable manners that the people of Macaneta, about 40 kilometers from the center of Maputo, show the way to the Cycad Beach Lodge. “Mrs. Lurdes’ place is here”, two men expediently refer to the resort by the name of its owner, the former athlete Lurdes Mutola.

Located on the southeastern end of Macaneta Beach, the Cycad is a perfect place for a peaceful retreat, alone or with family.

The combination of the material used to build the six chalets that make up the lodge - a mix of cement, sticks, grass and hay - provides a visual break for those who spend their lives surrounded by the huge buildings typical of large cities.

All chalets are surrounded by a garden. Inside they are composed of a kitchen, a living room, bathroom and two bedrooms. The amenities of the place have been thought out to make guests feel at home even while away.



Com um espaço de três hectares, Lurdes Mutola não teve dúvidas de que este lugar é místico e isso muito se deve ao ecossistema que o rodeia: lindas palmeiras, que crescem pouco – as *cycads*, que não ultrapassam o meio metro e que deram o nome ao *lodge* –, massaleiras e outras árvores da savana tropical. “É importante manter esta paisagem para proteger os *chalets*, além da própria integridade ecológica do espaço”, explica a ex-campeã mundial dos 1000 metros em pista coberta e em pista aberta e campeã Olímpica dos 800 metros.

With an area of three hectares, Lurdes Mutola had no doubts that this place is mystical and that much is due to the ecosystem that surrounds it: beautiful palm trees that grow to a small height - the *cycads*, which do not surpass half a meter and that lend the name to the lodge - spiny orange trees and other tropical savannah trees. “It’s important to maintain this landscape to protect the chalets, as well as the very ecological integrity of the area”, explains the former track 1000-meter world champion and 800-meter Olympic gold medalist.



## **Além das águas imaculadas de Macaneta convidarem a um mergulho, do *beach bar* vislumbram-se a Ilha de Inhaca e a Ilha dos Portugueses, numa paisagem ímpar.**

In addition to the immaculate waters of Macaneta begging for a dip, Inhaca Island and Portuguese Island can be glimpsed from the beach bar, in a unique landscape.



# ACHAR O ESPAÇO IDEAL PARA SI, É A NOSSA MISSÃO.

## ► COMO IR HOW TO GO

O ideal é ir de carro próprio, mas há opções da Empresa Municipal de Transportes de Maputo até à vila de Marracuene e veículos de transportadores particulares de passageiros da vila até Marracuene.

The ideal is to go by car but there are options provided by the Municipal Transportation Company of Maputo to the village of Marracuene, and private passenger vehicles from the village to Marracuene.

## ► ONDE COMER WHERE TO EAT

O restaurante e o bar do *lodge* servem as especialidades da região: camarão, lagosta, lulas, caranguejo e peixe, tudo muito fresco.

The lodge's restaurant and bar serve the region's specialties: prawns, lobster, squid, crab and fish, all extremely fresh.

## ► O QUE FAZER WHAT TO DO

Nesta zona é possível fazer mergulho e descobrir quem vive nas águas límpidas da Macaneta.

In this area, it is possible to dive and discover who inhabits the clear waters of Macaneta.

## ► CONTACTOS CONTACTS

Praia da Macaneta, Marracuene  
Macaneta Beach, Marracuene  
Tel.: +258 822 197 743



## NOITES SUGERIDAS NIGHTS SUGGESTED 3

## PREÇOS SOB CONSULTA PRICES ON REQUEST

Na parte mais alta do terreno, o turismo de praia e o de contemplação da Natureza são os atractivos de excelência. Além das águas imaculadas de Macaneta convidarem a um mergulho, do *beach bar* vislumbram-se a Ilha de Inhaca e a Ilha dos Portugueses, numa paisagem ímpar.

Caso prefira mergulhar em água doce, o Cycad Beach Lodge tem também uma piscina com bar de apoio, assim como um bar-restaurante para os que preferem o recato e a pouca exposição ao sol. A paisagem impecavelmente rústica do *lodge* é o cenário perfeito para passar uns dias longe do rebuliço da cidade e carregar as baterias do corpo e da mente. 🌿

In the highest part of the terrain, beach tourism and the contemplation of nature are the main attractions. In addition to the immaculate waters of Macaneta begging for a dip, Inhaca Island and Portuguese Island can be glimpsed from the beach bar, in a unique landscape. If you prefer a dip in fresh water, the Cycad Beach Lodge also has a pool with a poolside bar, as well as a bar-restaurant for those who prefer some quietness and little exposure to the sun.

The lodge's impeccably rustic landscape is the perfect setting to spend a few days away from the hustle and bustle of the city, and replenish the batteries of body and mind. 🌿

Se o que procura em Moçambique é um local para arrendar, comprar ou passar uma temporada, temos à sua inteira disposição os espaços ideais. Dispomos dos mais variados imóveis, entre eles apartamentos e moradias T2 a T6, escritórios, armazéns e terrenos de grandes dimensões.

Os nossos profissionais especializados e com vasto conhecimento do mercado moçambicano, ajudam-no a encontrar o espaço que mais se adequa a si.



www.investeimovel.co.mz

www.maputobusinesscenter.com

www.facebook.com/achiainn01





**TEXTO** TEXT:  
PAOLA ROLLETTA,  
EM VALÈNCIA  
IN VALENCIA  
**FOTO** PHOTO:  
SÉFORA  
CAMAZANO

VALÊNCIA VALENCIA

# OS COLORIDOS BORDADOS DE VALÊNCIA

## THE COLORFUL EMBROIDERY OF VALENCIA

Apenas uma visita à Cidade da Ciência torna Valência um destino recomendado. O complexo é ícone da cidade espanhola, com a assinatura da *arquistar* Santiago Calatrava.

A Cidade das Artes e das Ciências foi construída há pouco mais de 20 anos e ocupa uma área vastíssima que faz com que sejam precisos alguns dias para visitar todas as atrações. Porém, nem tudo o que brilha é ouro e como a maior parte dos projectos de Calatrava, este incrível complexo ainda está por concluir, ultrapassando em muito (fala-se em 45 milhões de euros) o orçamento inicial.

A Cidade das Artes e da Ciência é feita de seis atrações: o Palau de les Arts Reina Sofia (que se conhece somente através de visita guiada ou com bilhete para um espectáculo teatral, pois não está incluído no clássico bilhete que compreende todas as atrações); o Hemisfèric (um cinema com um mega ecrã curvado onde são projectados filmes de cerca de 50 minutos); o Museo de las Ciencias Principe Filipe (o clássico museu da ciência interactiva, muito bom para as crianças); a Umbracle (cenográfica passarela de 320 metros de comprimento cercada de plantas); a Ágora (espaço para exposições ainda não acabado); e o Oceanogràfic, um aquário gigante, o maior da Europa.

O complexo está bastante perto do centro da cidade e já desde o Túria – o rio que foi convertido em gigantesco jardim, cheio de árvores e flores, onde se pode passear, andar de bicicleta, fazer ginástica ou simplesmente desfrutar da natureza – se vê essa cidade, na cidade, que se tornou a imagem do símbolo do renascimento valenciano.

### ENTRE IGREJAS E MERCADOS

O centro de Valência é rico em igrejas, museus e mercados, numa malha urbana quase que em camadas mostrando os povos e as culturas que se cruzaram, e continuam a cruzar-se, na cidade. No Museu do Patriarca

A simple visit to the City of Science makes Valencia a recommended destination. The complex is an icon of the Spanish city, with the signature of architect Santiago Calatrava.

The City of Arts and Sciences was built just over 20 years ago and occupies a vast area, which requires a few days to visit all the attractions. However, not all that glitters is gold and like most of Calatrava's projects, this incredible complex is yet to be completed, far exceeding (by now said to amount to 45 million euros) the initial budget.

The City of Arts and Sciences is made up of six attractions: the Palau de les Arts Reina Sofia (which can only be visited by guided tour or with ticket for a theatre show, as it is not included in the classic ticket that comprises all the attractions); the Hemisfèric (a cinema with a curved mega screen where movies taking about 50 minutes are projected); the Museo de las Ciencias Principe Filipe (the classic museum of interactive science, very good for children); the Umbracle (a scenic 320-meter-long walkway surrounded by plants); the Ágora (an unfinished exhibition space); and the Oceanogràfic, a giant aquarium, the largest in Europe.

The complex is very close to the city center, and even from Turia - the river that has been converted into a gigantic garden, full of trees and flowers, where you can walk, bike, practice gymnastics or simply enjoy nature - you can see this city, in the city which became the symbol of the Valencian renaissance.

### AMONG CHURCHES AND MARKETS

The center of Valencia is rich in churches, museums and markets, in an almost layered urban network showing the peoples and cultures that have gathered, and continue to gather, in the city. In the Patriarch's Museum there are works by Caravaggio and El Greco; in the Cathedral there is the Holy Grail, the cup used by Jesus Christ at the Last Sup-





## A Cidade das Artes e das Ciências foi construída há pouco mais de 20 anos e ocupa uma área vastíssima que faz com que sejam precisos alguns dias para visitar todas as atracções.

The City of Arts and Sciences was built just over 20 years ago and occupies a vast area, which requires a few days to visit all the attractions.

há obras de Caravaggio e El Greco; na Catedral encontra-se o Santo Graal, o cálice usado por Jesus Cristo na Última Ceia. A Catedral tem mais de mil anos de história, e a sua arquitectura mudou bastante ao longo do tempo. Se tivermos fôlego suficiente, podemos subir os 207 degraus para chegar até ao topo do campanário, Micalet, e desfrutar de uma visão de 360 graus da cidade, podendo avistar todos os principais edifícios, e o “buraco” redondo no meio da aglomeração de edifícios no centro da cidade, a Plaça Redona, o mercado ao ar livre.

La Llotja de Mercaders foi nomeado Património Mundial da Humanidade. Era neste edifício que acontecia o importante comércio da cidade, e onde contratos eram fechados e disputas comerciais resolvidas. As influências árabes e mouriscas são evidentes na arquitectura do prédio.

O Mercado Central é o mais famoso. O edifício foi construído no começo do século passado, num estilo que une *Art Nouveau* com algumas influências arquitectónicas dos edifícios à volta, como a gótica Loja de la Seda e a ecléctica igreja gótico-barroca dos Santos Juanes. O Mercado

per. The Cathedral has over a thousand years of history, and its architecture has changed a lot over time. If we have the resistance, we can climb the 207 steps to get to the top of the steeple, Micalet, and enjoy a 360-degree view of the city, where you can see all the main buildings, and the round “hole” in the middle of the clusters of buildings in the city center, the Redona Plaza, the outdoor market.

La Llotja de Mercaders was named Cultural Heritage of Humanity. It was in this building that the important commerce of the city took place, and where contracts were closed and commercial disputes resolved. Arab and Moorish influences are evident in the architecture of the building.

The Central Market is the most famous. The building was built in the beginning of the last century in a style that combines Art Nouveau with some architectural influences of the surrounding buildings, such as the Gothic Silk Store and the eclectic Gothic-Baroque church of Santos Juanes. The Market celebrates the power of iron and glass, materials that allowed the construction of large open spaces,

**1** A Cidade das Artes e das Ciências está bastante perto do centro da cidade. The City of Arts and Sciences is very close to the city center.

**2** A Horchateria Santa Catalina é o local ideal para saborear os doces típicos da Comunidade Valenciana. The Horchateria Santa Catalina is the ideal place to enjoy sweets typical of the Valencian Community.

**3** Mercado de Colón. Colón Market.

celebra o poder do ferro e do vidro, materiais que permitiram a construção de grandes espaços abertos, enriquecidos, porém, nas passagens, com algumas abóbadas que lhe conferem uma personalidade muito especial. Perto de 400 pequenos comerciantes, todos os dias, vendem os produtos da terra: é o maior centro da Europa dedicado à especialidade de produtos frescos; e o primeiro mercado do mundo que enfrentou o desafio da informatização das vendas e da entrega ao domicílio desde 2 de Outubro de 1996.

#### ARTE URBANA

Valência acolhe uma amostra muito representativa de arte urbana e é impossível não ficar apaixonado. Os *graffitis* misturaram-se com as paredes, os muros, e as cores deram vida ao velho que havia nesta cidade à beira mar, a terceira cidade de Espanha.

Circulando pela cidade e observando cada esquina, cada muro, cada parede, sempre se encontra algo que nos deixa boquiaberto pela forma e pela cor: instalações de rua, objectos envoltos por teares, croché urbano. Até quando... encontramos Rosita Amores, um dos ícones valencianos mais amados,

enriched in the passes with some vaults that lend it a very special personality. Nearly 400 small traders sell every day the produce of the land: it is the largest market in Europe dedicated to fresh produce; and the world's first market that has faced the challenge of online sales and door-to-door delivery since 2 October 1996.

#### URBAN ART

Valencia hosts a very representative sample of urban art and it's impossible not to fall in love. The graffiti mingled with the walls, and the colors gave life to what was once old in this city by the sea, the third largest city in Spain.

Going around the city and watching every corner, every wall, there is always something that leaves us stunned because of form and color: street installations, objects wrapped by looms, urban crochet. Even when... we



4 Rosita Amores retratada pelo fotógrafo Luís Montolio, numa lona de 54 metros quadrados, no bairro de Carmen. Rosita Amores portrayed by the photographer Luís Montolio, on a 54-square-meter canvas, in the neighborhood of Carmen.



retratada pelo fotógrafo Luís Montolio, numa lona de 54 metros quadrados, no bairro de Carmen, na parede divisora de um edifício entre a Rua Corregería e Purísima: Rosita Amores, com os seios enormes, “servida” numa *paella* gigante, reivindicando o manto protector da Virgem. Rosita, que foi a pioneira do *cabaret* erótico em meados dos anos

find Rosita Amores, one of the most beloved Valencian icons, portrayed by the photographer Luís Montolio, on a 54-square-meter canvas, in the neighborhood of Carmen, on the dividing wall of a building between Rua Corregería and Purísima: Rosita Amores, with her huge breasts, “served” in a giant *paella*, claiming the Virgin’s protective mantle.



► **COMO IR HOW TO GO**

Voar de Maputo para Valência, ida e volta, com escala em Lisboa, custa cerca de 36.000 Mzn com a TAP. Flying from Maputo to Valencia, a round trip with a stopover in Lisbon, costs about 36,000 MZN with TAP.

► **ONDE DORMIR WHERE TO SLEEP**

The Westin Valencia é um hotel de luxo, num dos edifícios mais modernistas, com *design Art Déco*, a 1 km da Catedral. Quarto duplo custa cerca de 12.000 Mzn. Uma opção mais em conta é o B&B Hi Valencia Canovas, perto do centro e da Cidade das Artes e da Ciência, com um quarto duplo a custar cerca de 3.500 Mzn. The Westin Valencia is a luxury hotel in one of the most modernist Art Deco buildings, one kilometer from the Cathedral. A double room costs about 12,000 MZN. Another option is the B&B Hi Valencia Canovas, near the center and the City of Arts and Sciences, with a double room going for about 3,500 MZN.

► **ONDE COMER WHERE TO EAT**

O Piko's, próximo do centro da cidade, serve desde 1975. Bar de tapas, é uma alternativa maravilhosa para experimentar o sabor tradicional, como a *paella* valenciana, reconhecida como a melhor de todo o país. Muito popular entre os habitantes locais, serve uma vasta selecção de comida saborosa ao balcão, nas mesas internas e na esplanada. Preço médio: 145 Mzn uma cerveja e 290 Mzn uma tapa. Piko's, close to the city center, has been serving food since 1975. A tapas bar, it's a wonderful alternative to try traditional flavors, such as the Valencian paella, recognized as the best in the whole country. Very popular with locals, it serves a wide selection of tasty food at the counter, the indoor tables and on the terrace. Average rate: 145 MZN per beer and 290 MZN per tapa.

► **A NÃO PERDER NOT TO MISS**

Valência através dos olhos de Joaquin Sorolla, o mais reconhecido pintor valenciano, um roteiro que passa pelos pontos emblemáticos do centro da cidade até ao Museu de Belas Artes. O preço do passeio é de cerca de 700 Mzn. O mar de Valência numa excursão em catamarã, almoçando *paella* e bebendo sangria, a bordo, em três horas de viagem. No final, o espectáculo de flamenco no famoso Café del Duende. O programa custa cerca de 7.000 Mzn. Valencia through the eyes of Joaquin Sorolla, the most recognized Valencian painter, a tour that passes through the iconic points of the city center and the Museum of Fine Arts. The price of the tour is about 700 MZN. The Valencian sea on a catamaran excursion, having paella for lunch and drinking sangria on board, taking three hours. At the end, the flamenco show at the famous Café del Duende. The program costs about 7,000 MZN.



60, soube burlar a censura franquista quando o erotismo no estado espanhol se reduzia ao âmbito privado, convertendo-se num ícone popular do espectáculo.

Com ironia, os artistas de rua de todo o mundo fazem questão de deixar um *tag* em Valência, transformando a cidade em capital da “errância” artística e de vida.

Na centralíssima Praça Lope de Veja encontramos um dos mais bonitos exemplos de arte urbana. Inspirada nas flores que muitas das nossas avós bordavam para adornar capas de almofadas e toalhas, Raquel Rodrigo fez um bordado gigante, flores de linha de algodão e lã entre a rede metálica, que faz de suporte a esta ArquiCostura. Uma instalação poética sobre um prédio degradado, para sensibilizar as pessoas sobre o problema de quem não tem acesso a uma habitação digna, mas também um acto de devoção à beleza. Uma técnica antiga, a do bordado, que é assim resgatada: cores e flores a ponto cruz, decorando as ruas e os edifícios, com uma forte mensagem política e cívica. 🌸

Rosita, who was the pioneer of erotic cabaret in the mid-1960s, managed to outwit Franco's censorship when eroticism in the Spanish state was reduced to the private sphere, becoming a popular show business icon.

Ironically, street artists from all over the world are keen to leave a tag in Valencia, turning the city into the capital of artistic and life “wandering”.

In the very central Lope de Veja Plaza, we find one of the most beautiful examples of urban art. Inspired by the flowers that many of our grandmothers embroidered to embellish cushions and towels, Raquel Rodrigo made a giant embroidery, flowers of cotton thread and wool in a metallic mesh, which supports this ArquiCostura. A poetic installation on a dilapidated building, to raise awareness in people about the problem of those who do not have access to decent housing but also an act of devotion to beauty. An ancient technique, that of embroidery, which is thus rescued: cross stitch colors and flowers, decorating the streets and buildings, with a strong political and civic message. 🌸



## A nossa maior exportação são as possibilidades de África.

Como uma organização africana voltada para o futuro, pretendemos estar onde o crescimento está. E no Grupo Absa, acreditamos que não há melhor momento ou lugar para fazer negócios do que agora, aqui mesmo em África.

Se gostaria de estar na vanguarda desse crescimento, estamos idealmente posicionados para oferecer soluções orientadas para o desenvolvimento de empresas e para permitir que as economias cresçam, graças à nossa reconhecida experiência e vasta presença em **12 países africanos**.

Quer ultrapassar fronteiras?

Nós oferecemos-lhe um alcance global. Como impulsionadores do mercado de renda fixa e cambial, em todos os países em que operamos, e cobertura de produtos em todo o continente, oferecemos excelentes capacidades para apoiar empresas em território nacional a alcançar os cenários globais.

Quer fazer parte do crescimento de África?



[www.absa.africa](http://www.absa.africa)

Absa Group, a atender Moçambique como Barclays.





## GASTRONOMIA

### GASTRONOMY

#### RECOLHA

PASSENGER PICK UP

##### DJALIBO

**Uma doce herança . 30**

A sweet heritage

#### LUGAR

SEAT

##### MAFALALA

**Diversidade até na gastronomia . 34**

Diversity even in gastronomy

#### RECOLHA

PASSENGER PICK UP

##### CHUFA

**O Ouro de Valência . 36**

TIGER NUT

Valencia Gold

#### LUGAR EXTRA

EXTRA SEAT

##### HORCHATERÍA SANTA CATALINA

**Dois séculos de doces conversas . 40**

Two centuries of sweet conversations

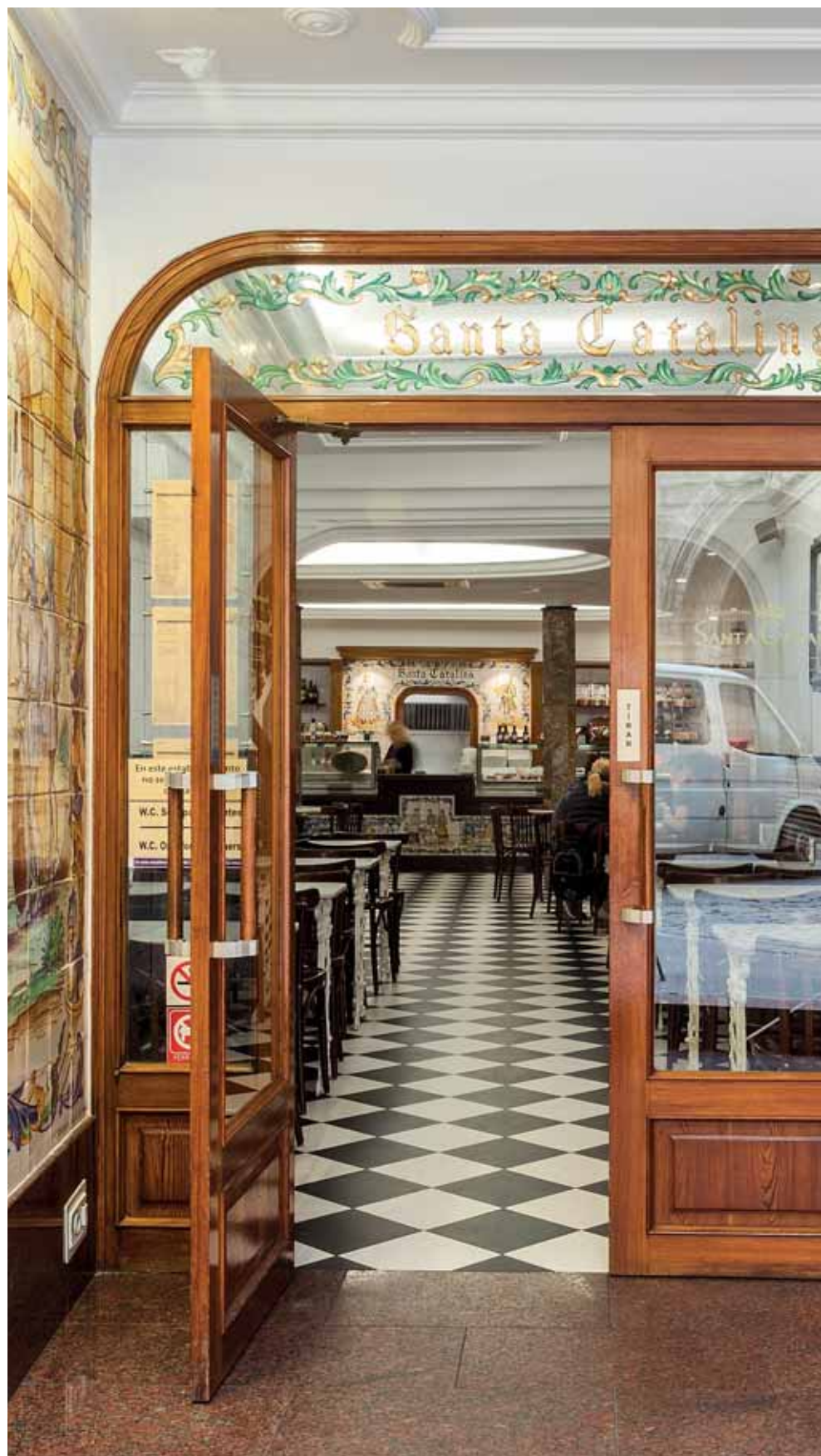
#### HIDRATAR

HYDRATING

##### CADÃO

**A tradição de beber bom vinho . 42**

The tradition of drinking great wine







## DJALIBO

# UMA DOCE HERANÇA

## A SWEET HERITAGE

**TEXTO** TEXT:  
LEONEL  
MATUSSE JR.  
**FOTO** PHOTO:  
JAY GARRIDO

Quando chegámos ao histórico bairro da Mafalala, na periferia de Maputo, demos logo de caras com Leica, a bebé de alguns meses, a roçar o rosto da mãe, Gina Fernandes, a confeitadeira que faz *djalibo*, um biscoito de origem indiana que faz parte do “menu” do *Iftar*, a refeição nocturna no mês de Ramadão, mês de jejum diário da larga maioria muçulmana que reside na Mafalala há várias gerações.

Os árabes foram os primeiros estrangeiros a escalar a costa moçambicana para trocas comerciais, como a compra de ouro e marfim, junto dos caçadores macuas. Desse processo nasceram, naturalmente, casamentos e trocas culturais que podem justificar que alguns dos seus alimentos tenham entrado para a gastronomia nacional.

Uma dessas heranças é o *djalibo*, um doce brilhante em forma de círculos, altamente apetitoso. Gina Fernandes aprendeu a fazê-lo com a sua falecida sogra, Zuleica Cassamo, originária da Ilha de Moçambique, que criou a tradição na Mafalala. É na cozinha de casa, um anexo ao edifício principal, no fogão a carvão, que o *djalibo* é feito. A preparação começa três dias antes de se levar o biscoito à frigideira. Gina desloca-se à mercearia mais próxima onde compra farinha de trigo, açúcar branco, corante vermelho e óleo. Quando che-

When we arrived at the historic neighborhood of Mafalala, on the outskirts of Maputo, we immediately saw Leica, a few month-old baby, touching the face of her mother, Gina Fernandes, the *djalibo* confectioner, a sweet of Indian origin that is part of the *Iftar* menu, the evening meal in the month of Ramadan, the daily fasting month of the vast Muslim majority that has resided in Mafalala for generations.

The Arabs were the first foreigners to run the Mozambican coast for commercial exchanges, such as the purchase of gold and ivory, along with the macua hunters. Of course, from this process marriages and cultural exchanges were born that may justify that some of their food has entered the national gastronomy.

One of these heritages is *djalibo*, a bright, circular, highly appetizing sweet. Gina Fernandes learned how to make it with her late mother-in-law, Zuleica Cassamo, originally from the Island of Mozambique, who established the tradition at Mafalala. It is in the kitchen of the house, an annex to the main building, on the coal stove, that *djalibo* is made. Preparation begins three days before the dough is dipped in the frying pan. Gina heads to the nearest grocery store where she buys wheat flour, white sugar, red



UM AROMA DE FAZER  
CRESCER ÁGUA NA  
BOCA E QUE PERFUMA  
TODA A COZINHA  
DENUNCIA QUE O  
*DJALIBO* JÁ DEVE  
ESTAR QUASE A  
CHEGAR AO PRATO.

A MOUTH-WATERING  
SCENT, WHICH  
PERMEATES THE  
WHOLE KITCHEN,  
DENUNCES THAT THE  
*DJALIBO* SHOULD BE  
REACHING THE PLATE  
ANY MINUTE NOW.





**Sabe ainda melhor se for acompanhado de um chá, preferencialmente, sem açúcar, ou, mais nutritivo ainda, de um copo de leite gelado.**

It tastes even better if accompanying tea, preferably without sugar or, even more nutritious, a glass of ice-cold milk.

ga a casa, começa o processo. Põe a farinha numa bacia com água e com o corante, e espera 72 horas. Atingido o ponto, faz a massa. No modo tradicional, deposita-se a massa leve num *cafulo*, metade de uma carcaça de coco com um furo no meio da parte rasteira, que aos gestos de Gina ganha uma forma encaracolada sobre uma superfície plana.

O açúcar, por sua vez, é colocado na panela a caramelizar aos 170°C/340°F, altura em que derrete e ganha uma cor castanha. A confeitadeira explica que não pode estar muito pastosa.

A massa é então depositada numa frigideira com óleo em fogo brando. Independentemente de se estar a cozinhar num fogão a gás, a carvão ou a lenha, a média de tempo da fritura é de cinco minutos. Um aroma de fazer crescer água na boca e que perfuma toda a cozinha denuncia que o *djalibo* já deve estar quase a chegar ao prato. Antes, e ainda quente, o biscoito encaracolado é mergulhado no caramelo. Espera-se mais alguns instantes para arrefecer e... está pronto a comer!

Ao dar a primeira mordida o recheio por baixo do caramelo estoura. É muito doce e, de leve, sabe a fermentado. Mas é único, singular. Sabe ainda melhor se for acompanhado de um chá, preferencialmente, sem açúcar, ou, mais nutritivo ainda, de um copo de leite gelado. E assim “provamos” a diversidade que este país tem, saboreando uma herança gastronómica dos árabes que estacionaram nesta “esquina” do Índico. 🌿

dye, and vegetable oil. When she gets home, the process begins. She puts the flour in a bowl with water and the dye, and waits 72 hours. When it's sufficiently leavened, she prepares the dough. Under the traditional way, the light dough is deposited in a *cafulo*, half of a coconut shell with a hole in the middle of the bottom half, that Gina drops into a curly form on a flat surface.

The sugar, in turn, is placed in the pan to caramelize at 170° C/340° F, at which point it melts and turns brown. The confectioner explains that it mustn't be very pasty.

The dough is then placed in a frying pan with oil on low heat. Regardless of whether you are cooking on a gas, charcoal or wood stove, the average time for frying is five minutes. A mouth-watering scent, which permeates the whole kitchen, denounces that the *djalibo* should be reaching the plate any minute now. Before, and while still hot, the curly sweet is dipped in the caramel. You wait a few more minutes to cool down and... it's ready to eat!

When taking the first bite, the filling under the caramel oozes. It is very sweet and it has a light fermented taste. But it's unique. It tastes even better if accompanying tea, preferably without sugar or, even more nutritious, a glass of ice-cold milk. And so we “taste” the diversity that this country has, savoring a gastronomic heritage of the Arabs who found a home in this “corner” of the Indian Ocean. 🌿



*mares*

CENTRO COMERCIAL



Av. Marginal nº 9519, Bairro do Triunfo,  
Maputo, Moçambique  
25°55'16.8''S 32°38'29.3''E

Descubra mais em  
[www.mares.co.mz](http://www.mares.co.mz)





## MAFALALA

# DIVERSIDADE ATÉ NA GASTRONOMIA

## DIVERSITY EVEN IN GASTRONOMY

**TEXTO** TEXT:  
LEONEL  
MATUSSE JR.  
**FOTO** PHOTO:  
VASCO CÉLIO

No mítico bairro da Mafalala, na periferia da cidade de Maputo, várias culturas se cruzam. Os sabores da sua gastronomia são, por essa razão, ricos. Gina Fernandes é um exemplo dessa diversidade. Encontramo-la sentada na enorme varanda da sua casa. Varandas espaçosas são comuns na zona, desde a época de Madeira e Zinco, típica construção que, desde 1930, caracteriza o berço da poesia de José Craveirinha, Rui Nogar, Noémia de Sousa...

Gina Fernandes é confeitadeira, a sua especialidade é fazer *djalibo*. “Aprendi com a minha falecida sogra, quando me casei. Ela ficou famosa no bairro porque era a única que fazia esta iguaria, que é muito procurada, sobretudo, nos meses de Ramadão”, conta.

In the mythical neighborhood of Mafalala, on the outskirts of the city of Maputo, several cultures intersect. The flavors of its gastronomy are, because of this, rich. Gina Fernandes is an example of this diversity. We find her sitting on the huge balcony of her house. Spacious balconies have been common in the area since the Wood and Zinc era, a typical construction that, since 1930, has characterized the poetry of José Craveirinha, Rui Nogar, Noémia de Sousa, etc.

Gina Fernandes is a confectioner and her specialty are *djalibos*. “I learned it from my deceased mother-in-law when I got married. She was famous in the neighborhood because she was the only one who made this delicacy, which is much sought after, especially during the months of Ramadan”, she says.

# A ambição do seu negócio

## Quando os bolinhos estão prontos, Gina Fernandes cobra 200 meticais pela dúzia.

When the sweets are ready, Gina Fernandes charges 200 meticais for a dozen.

Zuleica Cassamo é o nome da senhora que propagou o produto na Mafalala. Originária da Ilha de Moçambique, primeira capital do país, trouxe consigo a receita que ao longo dos anos foi sendo parte da sua base de subsistência. Nessa altura a produção era diária.

Enquanto nos leva para a cozinha, no quintal, Gina Fernandes esclarece que faz estes bolinhos por encomenda devido ao trabalho que dá a confecção do *djalibo*. É no mês do jejum muçulmano que produz *djalibos* todos os dias.

“Com licença”, ouve-se repetidas vezes. A cunhada da confeitaria sai para atender. Era um cliente que queria comprar os bolinhos de sura também feitos neste quintal da Mafalala. É assim que as mulheres desta casa contribuem para o rendimento familiar. “A minha sogra fez questão de transmitir os seus dotes culinários a todas as mulheres que se casaram com os seus filhos. Foi ela também que me ensinou a fazer bolos de sura”, admite Gina Fernandes.

Quando Zuleica Cassamo era viva, pela manhã, a fila à porta de sua casa era para os pequenos bolos de sura e, no final do dia, a razão era o *djalibo*. Era uma das mais requisitadas do periférico e mítico bairro da Mafalala.

É na cozinha de casa, um anexo ao edifício principal, no fogão a carvão, que os *djalibos*, por encomenda, são feitos. Quando prontos, Gina Fernandes cobra 200 meticais pela dúzia. 🍪

Zuleica Cassamo is the name of the lady who disseminated the product through Mafalala. Originally from Mozambique Island, the country's first capital, she brought with her the recipe that over the years was part of her income. At that time, the production was daily.

While she takes us to the kitchen, in the backyard, Gina Fernandes clarifies that she makes these cookies to order because of the hard work that *djalibos* require. It is during the month of the Muslim fast that she produces *djalibos* every day.

“Excuse me”, we hear over and over again. The confectioner's sister-in-law leaves to answer the door. It was a customer who wanted to buy the sura biscuits that are also made in this Mafalala backyard. This is how the women in this household contribute to the family income. “My mother-in-law insisted on passing on her culinary gifts to all the women who married her sons. She also taught me how to make sura (coconut tree sap) biscuits”, Gina Fernandes admits.

Back when Zuleica Cassamo was alive, in the morning, the line at the door of her house dedicated to the small sura biscuits and, at the end of the day, it was *djalibo*. She was one of the most requested people in the suburban and mythical district of Mafalala.

It is in the kitchen of the house, an annex to the main building, on the coal stove, that the *djalibos* are made to order. When ready, Gina Fernandes charges 200 meticais for a dozen. 🍪



## As nossas soluções

Encontre na Vodacom o parceiro ideal com as tecnologias e suporte que precisa para atingir o sucesso.

Saiba mais em:  
[empresas@vm.co.mz](mailto:empresas@vm.co.mz) ou 84 100

O futuro é tudobom.

## Vamos?





CONHECIDA  
NO PASSADO  
PELAS SUAS  
PROPRIEDADES  
MEDICINAIS,  
A *HORCHATA* É UMA  
BEBIDA "MILAGROSA"  
PARA ENFRENTAR  
OS DIAS QUENTES  
DO VERÃO.

KNOWN IN THE PAST  
FOR ITS MEDICINAL  
PROPERTIES,  
*HORCHATA* IS A  
"MIRACLE" DRINK,  
TO COPE WITH THE  
HOT SUMMER DAYS.



CHUFA TIGER NUT

# O OURO DE VALÊNCIA

## VALENCIA GOLD

**TEXTO** TEXT:  
PAOLA ROLLETTA,  
EM VALÊNCIA  
IN VALENCIA  
**FOTO** PHOTO:  
SÉFORA  
CAMAZANO





Reza a lenda que durante a entrada triunfal do rei Jaime I uma jovem donzela ofereceu ao rei um copo de uma bebida branca e doce. Após saborear, este questionou: “O que é isto?”. A jovem respondeu: “É leite de chufa”. O rei, desconhecendo a chufa, afirmou: “Aixo no es llet, aixó es or, xata” (isto não é leite, isto é ouro, moça”). E nasceu assim a *horchata*, a bebida de origem vegetal não alcoólica mais famosa de Valência.

Foram os árabes, durante a sua ocupação dos territórios da Península Ibérica, que ali introduziram o *Cyperus esculentus*. A *horchata* faz-se do túbero dessa planta, que ganhou o nome de chufa. Mas há, até, estudos científicos que já detectaram restos do túbero também em sarcófagos egípcios.

Dos disciplinares de denominação de origem do Ministério da Agricultura, a chufa é cultivada em 16 vilas, no campo a norte de Valência. A terra tem características específicas e condições climáticas idóneas para o cultivo da chufa nessa zona, que é única no país.

Legend has it that during King James I triumphal entrance a young maiden offered the king a glass of a sweet white drink. After savoring it, he asked, “What is this?”. The young woman replied, “It’s tiger nut milk”. The king, unaware of the tiger nut, said: “Aixo no es llet, aixó es or, xata” (this is not milk, this is gold, girl). And so *horchata*, Valencia’s most famous non-alcoholic vegetable drink, was born.

It was the Arabs, during their occupation of the territories of the Iberian Peninsula, who introduced *Cyperus esculentus*. *Horchata* is made from the tuber of this plant, which has acquired the name of tiger nut. But there are even scientific studies that have already detected residue of said tuber in Egyptian sarcophagi.

According to the Ministry of Agriculture, tiger nut is cultivated in 16 villages, in the countryside, north of Valencia. The land has specific characteristics and climatic conditions suitable for the cultivation of tiger nut in this area, which is unique in the country. The tiger nut needs a lot of water and, after harvesting in the winter months, it is



A chufa precisa de muita água e, depois da colheita nos meses de Inverno, é deixada a secar de forma a perder toda a humidade e toda a casca. Para preparar a *horchata*, a chufa é posta de molho por muitas horas, lavada muitas vezes, até a água ficar transparente. Depois de pilada, mistura-se com água e um pau de canela. Deixa-se num lugar fresco por umas horas, junta-se açúcar e cõa-se. Finalmente vai para o frigorífico.

Conhecida no passado pelas suas propriedades medicinais, a *horchata* é uma verdadeira bebida “milagrosa” para enfrentar os dias quentes do Verão. É refrescante, diurética e energética, rica em ferro, vitaminas e minerais, que a tornam até mais nutriente do que o leite.

Pode consumir-se líquida ou granizada, isto é, com gelo picado, e vem sempre acompanhada pelos *far-ton*s, uns bolinhos leves, que parecem nuvens, feitos de farinha, açúcar, ovo, azeite e fermento. 🍌

allowed to dry in order to lose all moisture and its skin. To prepare *horchata*, the tiger nut is soaked for many hours, and washed many times, until the water becomes transparent. After being pounded, it is mixed with water and a cinnamon stick. It is left to rest in a cool place for a few hours and sugar is added. It is then chilled in the fridge.

Known in the past for its medicinal properties, *horchata* is a true “miracle” drink, to cope with the hot summer days. It is refreshing, diuretic and energetic, rich in iron, vitamins and minerals, which make it even more nutritious than milk.

It can be consumed in liquid form or a slushie, meaning with crushed ice, and it is always accompanied by *far-ton*s, small light cookies that resemble clouds, made of flour, sugar, eggs, olive oil and yeast. 🍌



**Foram os árabes, durante a sua ocupação dos territórios da Península Ibérica, que ali introduziram o *Cyperus esculentus*. A *horchata* faz-se do túbero dessa planta que ganhou o nome de chufa.**

It was the Arabs, during their occupation of the territories of the Iberian Peninsula, who introduced *Cyperus esculentus*. *Horchata* is made from the tuber of this plant, which has acquired the name of tiger nut.

Pro  
data

WE ARE  
**Canon**

EQUIPAMENTOS | BUSINESS SOLUTIONS  
COPYSHOPS | ASSISTÊNCIA TÉCNICA

MAPUTO | PEMBA | TETE [WWW.PRODATA.CO.MZ](http://WWW.PRODATA.CO.MZ)



## HORCHATERÍA SANTA CATALINA

# DOIS SÉCULOS DE DOCES CONVERSAS

## TWO CENTURIES OF SWEET CONVERSATIONS

**TEXTO** TEXT:  
PAOLA ROLLETTA,  
EM VALÈNCIA  
IN VALENCIA  
**FOTO** PHOTO:  
SÉFORA  
CAMAZANO

A Horchatería Santa Catalina, que fica na homónima praça, no Barrio del Carmen, ao lado da Catedral, representa o local ideal para saborear bebidas e doces típicos da Comunidade Valenciana. Até os reis e as rainhas gostam de lá ir, como testemunha a placa na parede direita à entrada. Aliás, se as paredes falassem, poderiam contar a história de Valência, pois ao longo da sua existência não houve um acontecimento, triste ou feliz, que deixasse de ser comentado ali. A Plaza de Santa Catalina sempre foi um ponto de encontro da cidade, um pólo de sociabilidade. Por isso, ganhou o nome de Porta do Sol. E a Horchatería Santa Catalina, entre as mais antigas da cidade, assume-se como o centro nevrálgico da alma valenciana.

The Horchateria Santa Catalina, located in the square which it's named after, in Barrio del Carmen, next to the Cathedral, is the ideal place to enjoy drinks and sweets typical of the Valencian Community. Even kings and queens like to go there, as represented by the plaque on the right wall at the entrance. In fact, if the walls could speak, they would tell the history of Valencia, because throughout its existence there was no event, happy or sad, that was not discussed there. Plaza de Santa Catalina has always been a meeting point of the city, a sociability focus point. Hence its name, the Sun Gate. And Horchateria Santa Catalina, among the oldest in the city, is the center of the Valencian soul's nevralgic center.







Há mais de 200 anos que os valencianos tomam aqui a sua *horchata* (cerca de 215 meticais) com *fartons* (cerca de 70 meticais cada), no Verão, ou chocolate quente (cerca de 215 meticais) com churros (cerca de 140 meticais por dose de 4), no Inverno. E quando chega a festa da Semana Santa de Páscoa ficam-se pelos bolinhos de cabaça. Nas paredes da Horchateria (não conseguimos deixar de olhar para elas!), estão quentes e lindos azulejos da Manises (uma vila perto do aeroporto de Valência, famosa pelo artesanato) e nas pequenas vitrinas, uma passarela de bolinhos e doces, que só o cheiro nos inebria. Uma visita a este lugar guardará, certamente, doces conversas... 🍷

For more than 200 years, the Valencians have been drinking their horchata (about 215 meticais) with fartons (about 70 meticais each) during the summer, or hot chocolate (about 215 meticais) with churros (about 140 meticais per serving of 4) during the winter. And when the Holy Week celebration arrives, they stay for the gourd pastry. On the walls of the Horchateria (we can't stop looking at them!), there are warm and beautiful tiles from Manises (a village near Valencia airport, famous for handicrafts) and in the little shop windows, a walkway of cookies and sweets, which delightfully intoxicate us with their aroma. A visit to this place will certainly hold sweet conversations... 🍷



## HOTEL MELIÃ MAPUTO SKY

Localizado em pleno centro financeiro e de negócios da cidade de Maputo, o Meliã Maputo Sky, o mais recente hotel da cadeia internacional Meliã Hotels International, oferece todas as comodidades e facilidades para uma estadia em total conforto.

In the heart of the financial and business center of Maputo city, Meliã Maputo Sky, the newest hotel of the international chain Meliã Hotels International, offers all the facilities and services for a stay in total comfort.

172

QUARTOS  
ROOMS

03

SALAS DE CONFERÊNCIAS  
CONFERENCE ROOMS

RESTAURANTE,  
BISTRÔ  
E LOUNGE

SKY BAR

HEALTH CLUB  
& SPA LUX  
CORPUS

MELIÃ

HOTELS & RESORTS

Soul Matters

Complexo JAT 6 - IV | Rua dos Desportistas, nº755

Maputo · Moçambique

T (258) 20 600 397 · melia.maputo@meliamoz.com

melia.com



CADÃO

# A TRADIÇÃO DE BEBER BOM VINHO

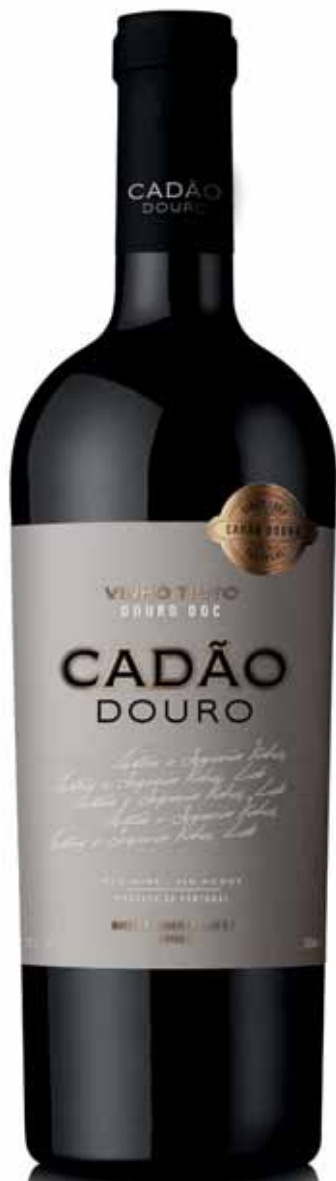
## THE TRADITION OF DRINKING GREAT WINE

CADÃO

**PAÍS** Portugal  
**REGIÃO** Douro  
**TIPO DE UVA**  
 Touriga Nacional,  
 Touriga Franca  
 e Tinta Roriz  
**OLFACTO** Fruta  
 vermelha e preta  
**GUSTATIVO**  
 Notas de baunilha  
 e tosta, macio  
 e persistente  
**TEMPERATURA  
 A QUE DEVE SER  
 SERVIDO**  
 17° a 20° C

**COUNTRY**  
 Portugal  
**REGION** Douro  
**GRAPE VARIETY**  
 Touriga Nacional,  
 Touriga Franca  
 and Tinta Roriz  
**SMELL** Red and  
 black fruit  
**PALATE** Notes  
 of vanilla and  
 toast, soft and  
 persistent  
**SERVING  
 TEMPERATURE**  
 17° to 20°C

**TEXTO** TEXT:  
 FREDERICO  
 JAMISSE  
**FOTO** PHOTO:  
 CEDIDA  
 PELA MARCA  
 COURTESY OF  
 THE BRAND



Quando se fala do vinho da marca Cadão faz-se referência a um vinho com tradição, mas também com qualidade, que muito se deve às suas castas (Touriga Nacional, Touriga Franca e Tinta Roriz), oriundas da região do Douro, Portugal, que conferem maturação ao vinho e proporcionam uma excelente degustação.

A sua vinificação é de vindima manual, selectiva e com critérios de maturação óptimos. A fermentação alcoólica é feita em cubas de inox com controlo da temperatura. O estágio mínimo é de dois anos antes do engarrafamento.

Quando engarrafado apresenta uma cor rubi fechada, laivos violetas, um aroma a fruta vermelha e preta complexada com ligeiras notas de baunilha e tosta, muito elegante, macio e persistente.

Com uma percentagem alcoólica de 13,5% vol., o vinho Cadão é versátil a nível gastronómico, ideal para acompanhar pratos de carne e queijos. Recomenda-se que seja servido a uma temperatura entre os 17° e os 20°C. O Cadão é uma produção da Mateus & Sequeira Vinhos, uma empresa jovem, mas com uma ligação profunda com a vitivinicultura e com a região do Douro Vinhateiro.

When talking about Cadão wine, reference is made to a wine with tradition, but also with quality, which is greatly due to the quality of its varieties (Touriga Nacional, Touriga Franca and Tinta Roriz), originating from the Douro region, Portugal, which lends maturation to the wine and provides for an excellent tasting. Its vinification is based on manual harvesting, selective and with optimal maturation criteria. Alcoholic fermentation is conducted in stainless steel tanks with temperature control. The minimum resting period is two years, before bottling.

When bottled, it presents a dark ruby color, violet streaks, a red and black fruit aroma with slight notes of vanilla and toast, very elegant, soft and persistent. With an alcoholic percentage of 13.5%, the Cadão is versatile at the gastronomic level, ideal to accompany meat dishes and cheeses. It is recommended to be served at a temperature between 17° and 20°C.

The Cadão is produced by Mateus & Sequeira Vinhos, a young company but with a deep connection with viticulture and the Douro wine region.



TEM A  
CHANCE  
DE

**GANHAR**

A SUA  
PARCELA  
DE MAIS

**1.500.000,00 MT**

EM CASH, CARRO & CRÉDITOS DE JOGO

**16 FEV - 29 JUN 2019**

SORTEIOS AOS SÁBADOS 20H30 - 23H00

Tete  
Slots

Jogue de forma responsável.  
Cuidado, o Jogo vicia. Acesso interdito a menores de 18 anos.



## CULTURA CULTURE



### ALTITUDE

ALTITUDE

SÓNIA SULTUANE

**“Se caminhamos com uma sacola  
às costas também podemos caminhar  
com palavras” . 46**

“If we can walk with a backpack  
we can also walk with words”

EDWARD NDOPU

**O homem que quer ir à lua . 52**

The man who wants to go to the moon

### JANELA

WINDOW

UP TOWN

**Tachos e acordes líricos . 58**

Pots and lyric chords

### ROTAS

ROUTES

**Mapa Cultural . 59**

Cultural Map











SÓNIA SULTUANE

**"SE CAMINHAMOS COM  
UMA SACOLA ÀS COSTAS  
TAMBÉM PODEMOS  
CAMINHAR COM PALAVRAS"**

"IF WE CAN WALK WITH A  
BACKPACK WE CAN ALSO  
WALK WITH WORDS"



TEXTO TEXT:  
CRISTINA FREIRE  
FOTO PHOTO:  
JAY GARRIDO

Artista plástica, poetisa, caminhante de palavras. Tal como as fases da Lua, Sónia Sultuane vai andando pela vida. Gosta de pintar sem pincéis e de sorrir para os desassossegos. Escreve poesia para espantar o desconforto, constrói frases que vagueiam pelo seu corpo e cria peças com vida dentro.

**É AUTORA DO “WALKING WORDS - PALAVRAS QUE ANDAM”. PODE FALAR DESSE PROJECTO?**

Comecei o “Walking Words” em 2008. A ideia era levar as palavras aos locais mais improváveis e acabou por ser o meu projecto de vida. Quis que as palavras fossem algo que todos pudessem tocar e sentir. Se caminhamos com uma sacola às costas também podemos caminhar com palavras. Uma década depois, acredito que é um trabalho inacabado, ainda tem muita vida e muito andar pela frente. As palavras nós dizêmo-las e elas vão com o vento, mas as palavras de uma forma material são eternizadas.

**DAS PALAVRAS PARA AS ARTES PLÁSTICAS HOUE UMA FRONTEIRA MUITO TÊNUE...**

De uma forma involuntária, levo sempre as palavras para o meu lado de artista plástica. Há sempre palavras nas minhas exposições, não consigo viver sem elas e completam as minhas peças. É também o que sinto enquanto vou criando.

**EM CRIANÇA GOSTAVA DE MISTURAR CORES?**

Sou auto-didacta e acho que comecei a sê-lo em criança. A minha mãe era modista e tinha sempre botões de várias cores, eu fazia-os desaparecer e depois apareciam encaixados em tecidos, muitos ao mesmo tempo, e era bonito. Ainda hoje, misturo as cores com os dedos, é raro usar pincéis.

**FOI A MISTURA DE CORES DE GAUDÍ QUE A FASCINOU?**

“Códigos de Gaudí” foi a minha segunda exposi-

Plastic artist, poet, word walker. Like the phases of the Moon, Sónia Sultuane walks through life. She likes to paint without brushes and to smile before unrest. She writes poetry to ward off discomfort, builds phrases that roam through her body and creates pieces with life inside them.

**SHE IS THE AUTHOR OF “WALKING WORDS”. CAN YOU TALK ABOUT THIS PROJECT?**

I started “Walking Words” in 2008. The idea was to take words to the most unlikely places and it turned out to be my life project. I wanted words to be something everyone could touch and feel. If we can walk with a backpack we can also walk with words. A decade later, I believe that it’s an unfinished work. It still has a lot of life and a lot of road to cover. We say words and they disappear with the wind but the words in material form are eternalized.

**FROM WORDS TO PLASTIC ARTS THERE WAS A VERY TENUOUS DISTINCTION...**

In an involuntary way, I always lead words to my plastic artist side. There are always words in my exhibits. I can’t live without them and they complete my pieces. It’s also what I feel as I’m creating.

**AS A CHILD, DID YOU LIKE TO MIX COLORS?**

I’m self-taught, and I think I started as a child. My mother was a dressmaker and always had buttons of different colors. I made them disappear and then they appeared in the fabrics, many at the same time, and it was beautiful. Even today, I mix colors with my fingers. It’s rare that I use brushes.

**WAS IT GAUDÍ’S MIX OF COLORS THAT FASCINATED YOU?**

“Gaudí Codes” was my second solo exhibition. It was a set of painting installations and it was my way of honoring the Catalan architect Antoni Gaudí, a dreamer who played with color. His work is full of energy. I lent it my touch and used more vibrant



**Comecei o ‘Walking Words’ em 2008. A ideia era levar as palavras aos locais mais improváveis e acabou por ser o meu projecto de vida.**

I started ‘Walking Words’ in 2008. The idea was to take words to the most unlikely places and it turned out to be my life project. ■■



ção individual. Era um conjunto de instalações de pintura e foi o meu modo de homenagear o arquitecto catalão Antoni Gaudí, um sonhador que brincava com a cor. A obra dele está cheia de energia. Dei o meu toque e utilizei cores mais vibrantes porque é assim que vejo o mundo. Não gosto de dias cinzentos.

**E TEM UMA RELAÇÃO ESPECIAL COM A LUA...**

Não sei viver sem a Lua. Se a Lua não está no céu é como se o mundo estivesse apagado. A minha vida, o meu estado de espírito tem muito a ver com a Lua. Por isso escrevi “No Colo da Lua”. É como falar a alguém que nos guarda, que nos aconchega.

**VOLTANDO AOS ARQUITECTOS, DEPOIS DE GAUDÍ APARECE PANCHO GUEDES.**

Depois de ter tido um cancro, prometi-me não mexer mais em tintas, mas quis o destino que

colors because that’s how I see the world. I don’t like cloudy days.

**AND YOU HAVE A SPECIAL RELATIONSHIP WITH THE MOON...**

I don’t know how to live without the moon. If the moon isn’t up in the sky, it’s as if the world is gone. My life, my state of mind, has a lot to do with the moon. That’s why I wrote *No Colo da Lua* (directly translated as *On the Moon’s Lap*). It’s like talking to someone who keeps us, who smuggles us.

**RETURNING TO THE ARCHITECTS, AFTER GAUDÍ, IT’S TIME FOR PANCHO GUEDES.**

After having had cancer, I promised myself I wouldn’t touch





## Decidi que tinha de homenagear o homem que deixou mais de 600 obras em Moçambique, Pancho Guedes.

I decided that I had to pay homage to the man who left more than 600 works in Mozambique, Pancho Guedes. ■■

conhecesse Verónica, a filha do Pancho Guedes, que me deu a casa toda, que está em Sintra (Portugal), para ver à vontade os trabalhos do pai. Tudo o que vi revelou-me uma sensibilidade que era impossível ficar indiferente. Decidi que tinha de homenagear o homem que deixou mais de 600 obras em Moçambique. Quando voltei de Portugal para Moçambique, pousei as malas e comecei. Fiz 18 peças. A exposição é em parceria com Jorge Dias, porque nós vivemos o momento em Sintra juntos. Se hoje sou artista plástica foi culpa do Jorge, há uns anos ele desafiou-me. E agora juntos fizemos “Pancho: outras formas e olhares”.

### O QUE TRANSMITEM ESTAS PEÇAS?

Encontrei em Gaudí e em Pancho Guedes dois sonhadores, pessoas muito profundas. Há uma frase de Pacho Gudes que diz: ‘Eu reivindico para os arquitectos os direitos e as liberdades que os pintores e poetas têm mantido por tanto tempo’. Esta frase mexeu muito comigo.

### COMO SE ULTRAPASSAM AS DORES DA VIDA?

Temos de ter algum objectivo e o principal é viver. A partir do momento que dizem que temos um cancro, temos uma bomba relógio, então há que arranjar forma de desligar os fios e há que ter muita fé. Houve momentos terríveis, mas quando se acredita em Deus é mais fácil. Pensava: Ele tem um propósito para mim que ainda não terminou e isto vai correr bem.

### É FÁCIL SER FELIZ?

A felicidade está nas nossas mãos, não está fora de nós. Muitas vezes, pensamos que para ter amor esse amor tem de vir de outra pessoa mas isso não é verdade. Quando estamos bem connosco o amor torna-se uma energia poderosa e atrai ainda mais amor. As coisas materiais deixam de fazer sentido. 🐞

paints anymore but fate wanted me to meet Verónica, Pancho Guedes’ daughter, who opened the whole house to me, which is in Sintra (Portugal), to see her father’s works. Everything I saw revealed to me a sensitivity to which it was impossible to remain indifferent. I decided that I had to pay homage to the man who left more than 600 works in Mozambique. When I returned to Mozambique from Portugal, I dropped my bags and started. I made 18 pieces. The exhibition is in partnership with Jorge Dias, because we lived the moment in Sintra together. If today I’m a plastic artist it was because of Jorge. He placed the challenge before me a few years ago. And now together we have done “Pancho: other forms and looks”.

### WHAT DO THESE PIECES CONVEY?

I found in Gaudí and in Pancho Guedes two dreamers. Very deep people. There is a sentence by Pacho Gudes that says: ‘I claim for architects the rights and freedoms that painters and poets have held for so long.’ This sentence stirred me a lot.

### HOW DO YOU OVERCOME THE STRUGGLES OF LIFE?

We must have some objective and the main thing is to live. From the moment they say that we have cancer, we have a time bomb, so we have to find a way to disconnect the wires and we have to have a lot of faith. There were terrible times but when you believe in God, it’s easier. I thought: He has a purpose for me that has not yet ended and this will go well.

### IS IT EASY TO BE HAPPY?

Happiness is in our hands. It’s not beyond us. Often, we think that to have love said love has to come from someone else but this isn’t true. When we are fine with ourselves, love becomes a powerful energy and attracts even more love. Material things cease to make sense. 🐞

# Quantos livros cabem num bolso?



FUNDAÇÃO  
FERNANDO  
LEITE COUTO

Av. Kim Il Sung, 961 - Maputo | (+258) 21 486 957 [geral@flc.org.mz](mailto:geral@flc.org.mz) [www.flc.org.mz](http://www.flc.org.mz) [FernandoLeiteCouto](https://www.facebook.com/FernandoLeiteCouto) [FundacaoFernandoLeiteCouto](https://www.instagram.com/FundacaoFernandoLeiteCouto)





**EDWARD NDOPU**

# O HOMEM QUE QUER IR À LUA THE MAN WHO WANTS TO GO TO THE MOON

**TEXTO** TEXT:  
FREDERICO  
JAMISSE  
**FOTO** PHOTO:  
JAY GARRIDO

Quando há força de vontade tudo é possível. As barreiras são ultrapassadas, o medo é relegado para segundo plano e a convicção de poder fazer de forma certa, sendo exemplar, toma conta de nós. Tem sido assim com o ativista sul-africano Edward Ndopu. Sentado na cadeira de rodas, tem o mundo ao seu alcance. Dispõe de uma força intrínseca sem igual e de uma vontade enorme de fazer as coisas acontecerem. Da sua vasta e preenchida agenda, Eddie, como é carinhosamente tratado, guardou uns dias para visitar Moçambique. Começou por ir à entidade que o trouxe, a LAM - Linhas Aéreas de Moçambique, mas visitou muitas outras organizações, onde falou de si, da sua experiência

Where there's a will there's a way. Obstacles are overcome, fear is relegated to the background, and the conviction of being able to do it right, being an example, takes over us. That's how it's been with South African activist Edward Ndopu. Sitting in a wheelchair, the world is within his reach. He has unparalleled intrinsic strength, and an enormous will to make things happen.

In his long and busy schedule, Eddie, as he is affectionately called, set aside a few days to visit Mozambique. He started by heading out to the entity that brought him, LAM - Mozambican Airlines, but he visited many other organizations, where he talked about himself, his experience and the motivation that people must have to fulfill all their dreams.

## DE MOÇAMBIQUE PARA O MUNDO FROM MOZAMBIQUE TO THE WORLD

---

Na sua passagem por Maputo, Edward Ndopu conversou com várias pessoas, entre colaboradores, patrocinadores e parceiros, e teve a oportunidade de visitar a Cooperativa Luana Semeia Sorrisos, na Casa do Gaiato, onde esteve com as crianças que lá são acolhidas. Fez ainda um *city tour* pela capital moçambicana e passeou pela linda praia da Ponta D'Ouro.

A propósito da sua visita a Moçambique, Edward Ndopu disse: "Estou honrado e impressionado por este convite feito pela LAM que, sem ser Governo, é uma empresa que pensa e se preocupa com a situação da pessoa portadora da deficiência. Para mim, esta visita e estas palestras realizadas em Moçambique simbolizam o continente".

During his visit to Maputo, Edward Ndopu talked to several people, including collaborators, sponsors and partners, and had the opportunity to visit the Luana Semeia Sorrisos Cooperative, at Casa do Gaiato, where he was with the children who live there. He also took a tour of the Mozambican capital and strolled along the beautiful beach of Ponta D'Ouro.

Regarding his visit to Mozambique, Edward Ndopu said: "I am honored and impressed by this invitation made by LAM which, without being part of the Government, is a company that thinks and cares about the reality of people with disabilities. To me, this visit and these lectures held in Mozambique symbolize the continent."





**Quando estiver na lua, Eddie vai citar as sábias palavras de Nelson Mandela: “Acredito na força humana para ultrapassar os obstáculos”.**

When he's on the moon, Eddie will quote Nelson Mandela's wise words: "I believe in human strength to overcome obstacles."

e da motivação que as pessoas devem ter para concretizarem todos os seus sonhos.

O sonho de Eddie é já bem conhecido: ser astronauta e ir à lua. “O sonho de cada pessoa é um complemento, a direção que uma pessoa deve tomar. Gostaria de dizer a todos os jovens para que mantenham as esperanças em dia, sigam o seu sonho, a sua visão, porque todos têm a capacidade de transformar os sonhos em realidade. Mas para concretizar isso é importante que se esteja focado”, disse, encorajando todos.

Edward Ndopu orientou, no salão da Tmcel - Telecomunicações de Moçambique, uma palestra para sensibilizar a inclusão de pessoas com

Eddie's dream is by now well known: being an astronaut and going to the moon. “Each person's dream is a complement, a direction a person should take. I would like to tell all young people to keep their hopes up, to follow their dreams, their vision, because everyone has the capacity to make dreams come true. But to make them come true, it's important to stay focused”, he said, encouraging everyone.

Edward Ndopu gave a lecture at the Tmcel - Telecomunicações de Moçambique great hall, to raise awareness to the inclusion of people



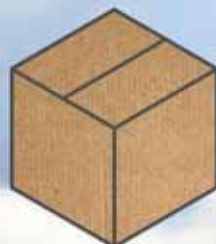
# TRANSPORTE PORTA A PORTA AÉREO E TERRESTRE

agora em mais de 130 distritos



 **Corre**

+ rápido  
+ cómodo  
+ seguro



*Empresa de Logística  
Transporte e Distribuição*

[www.corre.mz](http://www.corre.mz) | [geral@corre.co.mz](mailto:geral@corre.co.mz)  
+258 21 242 800 | +258 843 800 080





**“E já agora: deixem-me dizer que gostei imenso do camarão, do peixe e das lulas de Moçambique!”, disse Edward a propósito da sua visita.**

“And by the way, let me say that I really enjoyed the prawns, the fish and the squid of Mozambique!”, Edward said about this visit.

deficiência em Moçambique. No mesmo espaço, mas num outro momento, falou de motivação e do imenso trabalho que existe por trás dessa palavra. Afinal, Eddie é a prova viva de que a motivação pode mover o mundo.

Crente na realização do seu sonho, Eddie diz que quando estiver na lua vai transmitir a seguinte mensagem: “Vou manter as sábias palavras de Nelson Mandela, quando disse ‘Acredito na força humana para ultrapassar os obstáculos. Também acredito nos grandes e fortes passos que demos’. A minha visão para a humanidade é aumentar o nível de ambição, romper com barreiras e ver o que podemos alcançar”.

Sobre a visita a Moçambique, Edward disse: “Esta foi uma oportunidade para mim, sendo jovem, de mostrar que é possível mudar o mundo. Uma mensagem para mundo a partir de Moçambique. E já agora: deixem-me dizer que gostei imenso do camarão, do peixe e das lulas de Moçambique!”.

Diagnosticado com Atrofia Muscular Espinhal no nascimento, os médicos de Eddie afirmaram que ele não viveria além dos 5 anos de idade. Não só desafiou o prognóstico dos médicos, ao viver mais do que se previa, como também se tornou numa das pessoas portadoras de deficiência mais poderosas do planeta. As suas acções e intervenções têm sido aclamadas na sua terra natal, África do Sul, bem como noutros países por onde passa.

Mestre em Políticas Públicas pela Universidade de Oxford, Eddie é o primeiro africano com Atrofia Muscular Espinhal a formar-se em Oxford. É também Bacharel com Alta Distinção pela Carleton University, no Canadá, e é graduado pela African Leadership Academy, na África do Sul. 🌱

with disabilities in Mozambique. In the same space, but in another moment, he spoke of the motivation and of the tremendous amount of work that exists behind such word. After all, Eddie is living proof that motivation can drive the world.

A believer in the realization of his dream, Eddie says that when he reaches the moon he will convey the following message: “I will keep the wise words of Nelson Mandela when he said ‘I believe in human strength to overcome obstacles. I also believe in the great and strong steps we have taken’. My vision for humanity is to raise the level of ambition, to break barriers and see what we can achieve.”

On his visit to Mozambique, Edward said: “This was an opportunity for me, being a young person, to show that it’s possible to change the world. A message to the world from Mozambique. And by the way, let me say that I really enjoyed the prawns, the fish and the squid of Mozambique!”

Diagnosed with Spinal Muscular Atrophy at birth, Eddie’s doctors stated that he wouldn’t live beyond 5 years of age. Not only did he challenge the prognosis of physicians by living longer than anticipated, he also became one of the most powerful people with disabilities on the planet. His actions and interventions have been acclaimed in his homeland, South Africa, as in other countries he visits.

With a Masters in Public Policy from Oxford University, Eddie is the first African with Spinal Muscular Atrophy to graduate from Oxford. He is also a High Distinction Bachelor from Carleton University in Canada and a graduate of the African Leadership Academy in South Africa. 🌱

# Novos tempos, a **confiança** de sempre

Presentes no mercado há cento e dez anos, acompanhamos a mudança, a independência e o desenvolvimento de Moçambique. Com sólidos alicerces centenários e uma visão objectiva no futuro, orgulhamo-nos de continuar a construir uma relação de confiança e transparência com os nossos parceiros e clientes.



Já na década de 30 do século passado, as nossas instalações estavam munidas de uma sala de "pré-impressão" (ou composição como se chamava na época). As caixas de madeira repletas de divisórias era onde estavam, devidamente separados, os caracteres de chumbo com que os tipógrafos compunham manualmente os textos.

  
**minervaprint**

**110** ANOS  
A CRIAR BOA IMPRESSÃO

Pré-impressão • Impressão em Offset, Digital e Grande formato • Acabamento

[www.print.co.mz](http://www.print.co.mz)

Av. Mohamed Siad Barre nº 365, Maputo • +258 84 77 46 • [geral@print.co.mz](mailto:geral@print.co.mz)





UP TOWN

TACHOS  
E ACORDES  
LÍRICOS  
POTS AND  
LYRIC CHORDS

**TEXTO** TEXT:  
FRANCISCO  
MANJATE  
**FOTO** PHOTO:  
RICARDO FRANCO

A Baixa de Maputo é um complexo de edifícios cheios de histórias. Cada um carrega a magia das mãos que os teceram e contam os detalhes do tempo que passa e os roça, deixando-os, entretanto, intactos. Foi em busca dessa magia que a baixa de Maputo oferece que Zé Pires, um dos teclistas mais afamados da sua geração, cirandou pelos labirintos da baixa para encontrar um cantinho para o Índico espreitar. E num dos edifícios semi-abandonados decidiu montar um projecto de sonho: o Up Town Restaurante.

Acostado entre as ruas da Mesquita e Consiglieri Pedroso, o Up Town, um antigo hotel e uma antiga casa de venda de material de construção civil, é hoje um dos mais belos e emblemáticos edifícios daquela zona. E não é somente um restaurante onde se vai para comer e beber uns copos. É igualmente um espaço onde os amantes da música vão encontrar o melhor cardápio artístico-cultural ali servido, com o programa “Jazz à Hora de Ponta” como um dos principais atractivos, no que diz respeito à música ao vivo.

O edifício sofreu arranjos modernos sem, no entanto, o despir da essência histórica que carrega, com um chão de madeira de uma estrutura arquitectónica e tecnológica dos anos 40/50 do século passado. Aproveitaram ainda alguns pilares de madeira que já estavam enquadrados no edifício, mantiveram as portas e janelas.

Zé Pires segue a história, mas também a oportunidade que lhe bateu pela frente. “Surgiu a oportunidade de uma casa nesta zona que estava para ser alugada. E como ia ao encontro do que pretendíamos, vimos a proposta e concluímos que fazia sentido e fizemos a aposta”.

O desafio agora é conseguir que haja outros projectos paralelos que possam acompanhar a dinâmica do que é a zona. “Isso ajudará a trazer mais turistas”, afirma. 🍷

Downtown Maputo is a multitude of buildings full of stories. Each one carries the magic of the hands that wove them and tells the details of the passing and weathering time, yet leaving them intact. It was in pursuit of this magic that downtown Maputo offers that Zé Pires, one of the most famous keyboard players of his generation, strolled through the downtown labyrinths to find a corner over which Índico could take a peek. And in one of the semi-abandoned buildings, he decided to set up a dream project: the Up Town Restaurant.

Lying between the Mesquita and Consiglieri Pedroso streets, the Up Town, an old hotel and an old store selling building material, it is today one of the most beautiful and emblematic buildings of that area. And it’s not just a restaurant where you go to eat and drink. It is also a venue where music lovers will find the best artistic and cultural menu being served, with the “Rush Hour Jazz” program as one of the main attractions in terms of live music.

The building underwent modernization works without, however, stripping it of the historical essence it conveys, with a wooden floor of an architectural and technological structure from the 40s/50s. They also took advantage of some wooden pillars that were already framed in the building, keeping the doors and windows.

Zé Pires follows the history but also the opportunity that is before him. “The opportunity came up for a house in this area that was to be rented. And because it met what we wanted, we saw the proposal and concluded that it made sense, and we made the commitment.”

The challenge now is to get other parallel projects that can keep up with the dynamics of what the area is like. “This will help bring in more tourists”, he claims. 🍷

# MAPA CULTURAL

## CULTURAL MAP

A ÍNDICO SUGERE-LHE  
ALGUNS DOS GRANDES  
EVENTOS EM ÁFRICA  
ÍNDICO SUGGESTS SOME  
GREAT EVENTS IN AFRICA



### MOÇAMBIQUE MOZAMBIQUE MAPUTO

#### RESILIÊNCIA 3 FESTIVAL LITERÁRIO LITERARY FESTIVAL

► De 7 e 9 de Maio, no Camões –  
Centro Cultural Português, às 10h.  
From 7 to 9 May, at Camões - Centro  
Cultural Português, at 10am.  
[www.instituto-camoes.pt](http://www.instituto-camoes.pt)

#### FESTIVAL AZGO AZGO FESTIVAL MÚSICA MUSIC

► De 16 a 19 de Maio, no Campus  
da Universidade Eduardo Mondlane,  
irão actuar nomes como Nelson Freitas,  
Marcelo D2 ou Massukos.  
From 16 to 19 May, at the Eduardo  
Mondlane University Campus, names  
like Nelson Freitas, Marcelo D2  
or Massukos will be performing.  
[www.azgofestival.com](http://www.azgofestival.com)

#### MAPUTO INTERNATIONAL MUSIC FESTIVAL MÚSICA MUSIC

► Dia 15 de Junho, no Campo de  
Maxaquene, às 20h, sobem ao palco  
nomes como Anna Joyce, Anita  
Macuacua ou Bruna Tatiana.  
On 15 June, at Campo de Maxaquene,  
at 8pm, names such as Anna Joyce,  
Anita Macuacua or Bruna Tatiana  
will be on stage.  
[facebook.com/bdqconcertos/](https://facebook.com/bdqconcertos/)

### ÁFRICA AFRICA

#### FESTIVAL BUSHFIRE BUSHFIRE FESTIVAL MÚSICA, GASTRONOMIA E DANÇA MUSIC, GASTRONOMY AND DANCE

► De 24 a 26 de Maio, em Mbabane,  
capital da eSwatini, a partir das 15h.  
From 24 to 26 May in Mbabane,  
the capital of eSwatini, starting at 3pm.  
[www.bush-fire.com](http://www.bush-fire.com)

#### GNAOUA WORLD MUSIC FESTIVAL MÚSICA MUSIC

► De 20 a 23 de Junho, em Essaouira,  
Marrocos, será o ponto de encontro  
de sons de jazz, pop, rock e música  
do mundo contemporâneo.  
From 20 to 23 June, in Essaouira,  
Morocco, it will be the meeting place  
for the sound of jazz, pop, rock and  
music from the contemporary world.  
[www.festival-gnaoua.net/en](http://www.festival-gnaoua.net/en)

#### NATIONAL ARTS FESTIVAL VÁRIAS MANIFESTAÇÕES ARTÍSTICAS SEVERAL ARTISTIC MANIFESTATIONS

► De 27 de Junho a 7 de Julho,  
em Grahamstown, na província do  
Cabo Oriental, na África do Sul, durante  
todo dia. From 27 June to 7 July, in  
Grahamstown, in the province of Eastern  
Cape, in South Africa, throughout the day.  
[www.nationalartsfestival.co.za/](http://www.nationalartsfestival.co.za/)

ESWATINI

24/26. MAI

FESTIVAL  
BUSHFIRE



#### MÚSICA, GASTRONOMIA E DANÇA MUSIC, GASTRONOMY AND DANCE

O Festival Bushfire, que vai na  
13ª edição, junta no eSwatini  
(antiga Swazilândia) músicos  
provenientes de vários países.  
Dos nomes indicados para  
actuares este ano constam  
a banda moçambicana  
Granmay, Nana (eSwatini),  
Ain the Machine (Alemanha),  
Alibombo (Colômbia), Arambo  
(Austria), Asa (Nigéria), Blinky  
Bill (Quênia), Dobet Gnahora  
(Costa do Marfim), Lindigo  
(Reunião), Sereetsi and the  
Native (Botswana), entre  
muitos outros.  
The Bushfire Festival, which  
is on its 13th edition, brings  
together in eSwatini (formerly  
known as Swaziland) musicians  
from several countries. Among  
those performing this year  
are the Mozambican band  
Granmay, Nana (eSwatini),  
Ain the Machine (Germany),  
Alibombo (Colombia), Arambo  
(Austria), Asa (Nigeria), Blinky  
Bill (Kenya), Dobet Gnahora  
(Ivory Coast), Lindigo (Reunion  
Island), Sereetsi and the Native  
(Botswana), among many  
others.

MAPUTO

07/09. MAI

RESILIÊNCIA 3



**FESTIVAL LITERÁRIO LITERARY FESTIVAL**  
Esta é a terceira edição do Resiliência 3, festival literário que  
contará com a presença de Germano Almeida, o cabo-  
-verdiano Prémio Camões 2018, assim como com mais de 40  
intervenientes da indústria do livro provenientes de vários  
países. "Mobilidade e criação artística" é o tema central deste  
ano, que pretende discutir e debater sobre os trânsitos e  
as pontes que se podem construir a nível da Comunidade  
dos Países de Língua Portuguesa (CPLP). This is the third  
edition of Resiliência 3, a literary festival that will feature  
Germano Almeida, the Cape Verdean Camões 2018 Honoree,  
as well as more than 40 actors from the book industry, from  
several countries. "Mobility and artistic creation" is this  
year's central theme, which aims to discuss and debate the  
transits and bridges that can be built at the Community of  
Portuguese Speaking Countries (CPLP) level.



TEXTO TEXT:  
FREDERICO  
JAMISSE  
FOTO PHOTO:  
ISMAL ESSAK

FAIZAL ANTÓNIO

# INVESTIDOR DA CULTURA

## CULTURAL INVESTOR

É conhecido como “o empresário da juventude” por causa das suas acções e do seu forte envolvimento no apoio e na organização de concertos musicais e de outras manifestações artísticas. Faizal António nasceu em Nacala, província de Nampula, no dia 14 de Março de 1982, e tornou-se um empresário de sucesso, com investimentos em várias áreas de negócio (agro-negócio, turismo, comunicação e imagem, organização de eventos, logística e transportes, segurança e fornecimento de bens e serviços). “Em 2007, tornei-me empresário, investindo na distribuição e venda de óleo de cozinha refinado importado do Brasil. O negócio foi um sucesso e uma porta de entrada para novos investimentos e para a criação do Laraf Group, que até aos dias de hoje vem expandindo as suas áreas de actuação com grande ênfase no desenvolvimento da comunidade, nomeadamente causas sociais, empregabilidade e capacitação da mão-de-obra local”, explica Faizal António.

Patrono de vários projectos culturais, em 2018 juntou-se a um grupo de renomados artistas moçambicanos e formou o projecto “Geração de Ouro”, que reúne mais de 30 músicos de várias idades. “O nome do nosso projecto faz jus àquilo que nós desejamos para a nossa música. Que ela, hoje, tenha uma geração de intérpretes, compositores e produtores que brilhe como ouro”, explica.

### RESPONSABILIDADES PARTILHADAS

Ao longo da carreira empresarial, Faizal António foi reconhecido nacional e internacionalmente. Em 2018, foi considerado “Figura Cultural do Ano”, pela Rádio Moçambique. No mesmo ano, recebeu o galardão da African Leadership Business Excellence, “Person of the year 2018”, pela African Leadership Magazine.

“A minha maior alegria não é ser reconhecido, mas sim ser útil para o meu país através do apoio ao sector da cultura. Nunca estendi a mão buscando reconhecimento. Sou um homem feliz por ter conseguido ajudar muita gente. Gente com talento e comprometida com a nossa cultura. Conseguimos realizar o sonho de muita gente e isso é gratificante. Não tenho sonhos individuais pois enveredo por sonhos colectivos. Tenho-me desafiado a realizar sonhos dos nossos artistas. Acho que a minha missão é contribuir para a realização dos sonhos dos fazedores da nossa cultura. Dar um lugar

He’s known as “the youth entrepreneur” because of his actions and his strong involvement in the support and organization of musical concerts and other artistic manifestations. Faizal António was born in Nacala, Nampula province, on 14 March, 1982, and became a successful entrepreneur, with investments in various business areas (agribusiness, tourism, communication and image, event organization, logistics and transport, security and supply of goods and services). “In 2007, I became an entrepreneur, investing in the distribution and sale of refined cooking oil imported from Brazil. The business was a success and a gateway to new investments and the creation of the Laraf Group, which has been expanding its areas of focus with a strong emphasis on community development, including social causes, employability and capacity building of the local labor force”, Faizal António explains.

Patron of several cultural projects, in 2018, he joined a group of renowned Mozambican artists and formed the project “Geração de Ouro” (Golden Generation), which gathers more than 30 musicians of various ages. “The name of our project lives up to what we want for our music. To let it have a generation of interpreters, composers and producers who shine like gold”, he explains.

### SHARED RESPONSIBILITIES

Throughout his business career, Faizal António became renowned nationally and internationally. In 2018, he was considered Cultural Figure of the Year, by Rádio Moçambique. In the same year, he received the African Leadership Business Excellence’s Person of the Year 2018 award, by the African Leadership Magazine.

“My greatest joy is not to be recognized but to be useful to my country by supporting the cultural sector. I never sought recognition. I’m a happy man to have been able to help a lot of people. People with talent and committed to our culture. We have achieved the dream of many and that’s gratifying. I don’t have individual dreams because I strive for collective dreams. I have challenged myself by making the dreams of our artists come true. I think that my mission is to contribute to the realization of the dreams of the makers of our culture. Give our artists a place under the sun. And I think it is dependent on the consolidation



**A minha maior alegria não é ser reconhecido, mas sim ser útil para o meu país através do apoio ao sector da cultura.**

My greatest joy is not to be recognized but to be useful to my country by supporting the cultural sector. “





**Patrono de vários projectos culturais, em 2018, Faizal António juntou-se a um grupo de renomados artistas moçambicanos e formou o projecto "Geração de Ouro".**

Patron of several cultural projects, in 2018, he joined a group of renowned Mozambican artists and formed the project "Geração de Ouro" (Golden Generation).

ao sol aos nossos artistas. E penso que isso passa pela consolidação da nossa indústria cultural e criativa que, infelizmente, ainda é muito fraca", afirma Faizal António.

Segundo Faizal, o projecto "Geração de Ouro" foi criado para dar um contributo na promoção da música, em particular, e da cultura, em geral. "E nós estamos a olhar para outros sectores também, como é o caso do turismo. Os nossos artistas podem promover o turismo. A música tem um papel fundamental neste sector. A imagem dos artistas pode potenciar o turismo e o turismo pode contribuir muito para a nossa economia. Existe também a componente social. Já realizámos um Natal solidário e temos muitas outras actividades que serão realizadas", descreve.

A nível empresarial, Faizal António foi empossado em 2018 como Vice-Presidente do pelouro da cultura e do turismo na CTA - Confederação das Associações dos Empresários. Questionado sobre os desafios que lhe estão reservados, afirma: "Temos de investir com seriedade. Os próprios artistas têm muito por fazer, têm que ter muita disciplina. O Governo deve fazer a sua parte, os empresários também. E há também responsabilidades para os média. E não pensem que o público consumidor fica de lado. Todos nós temos de levar a sério esta questão. Os legisladores também. A cultura não deve ser segunda opção, ou última, como parece que muitos de nós a trata".

of our cultural and creative industry which, unfortunately, is still very frail", Faizal António says.

According to Faizal, the "Geração de Ouro" project was established to make a contribution to the promotion of music in particular and culture in general. "And we are looking at other sectors as well, as is the case with tourism. Our artists can promote tourism. Music plays a key role in this sector. The image of artists can boost tourism and tourism can contribute a lot to our economy. There is also the social component. We have already held a solidarity Christmas and we have many other activities that will be carried out", he describes.

At the entrepreneurial level, Faizal António was inaugurated in 2018 as Vice-President of the Department of Culture and Tourism at CTA - Confederation of Entrepreneurship Associations. Asked about the challenges that he faces, he says: "We have to invest seriously. The artists themselves have a lot to do. They have to have a lot of discipline. The Government should do its part, the entrepreneurs as well. And there are also responsibilities for the media. And don't think that the consumer public will be sidetracked. We all have to take this issue seriously. The legislators, too. Culture should not be a second or last option, the way it seems that many of us see it".

# UPGRADE COM MILHAS

Faça o upgrade para Classe Executiva usando as suas milhas.

Serviço disponível em todas lojas da LAM incluindo aeroporto, com até 24 horas de antecedência em relação a partida do seu voo.

[www.lam.co.mz](http://www.lam.co.mz)



**Flamingo**  
Club

Termos e condições aplicáveis.



ECO-PLANET

# DESENVOLVER MOÇAMBIQUE A CARVÃO ECOLÓGICO

## DEVELOPING MOZAMBIQUE ON ECOLOGICAL COAL



**TEXTO** TEXT:  
MARIA DE LURDES  
COSSA

**FOTO** PHOTO:  
JAY GARRIDO E  
AND CEDIDAS  
PELA MARCA  
COURTESY OF  
THE BRAND

Foi reconhecida como a melhor *startup* para a área de mudanças em África pela Ab-in-Bev, em Outubro de 2018, na África do Sul. Recebeu, na ocasião, 927 mil meticais. Em Março deste ano, ganhou 890 mil meticais como “Startupper do Ano” da Total Moçambique 2018-2019. Falamos da Eco-Planet Moçambique, uma empresa que actua na protecção do meio ambiente através da produção de carvão ecológico. Surgiu há três anos mas só em 2018 foi oficializada. Desde então, a Eco-Planet produz carvão ecológico feito através da recuperação de biomassa – parte da qual são resíduos agrícolas – disponível no solo. Este tipo alternativo de carvão produz “menos fumo, arde mais tempo e não tem cheiro”, diz o mentor da ideia e director da empresa, Sebastião Coana, que conta ainda que a Eco-Planet surgiu quando sentiu a necessidade de ajudar a reduzir o impacto negativo causado pelo abate de árvores para a produção de lenha e carvão vegetal no país. “A Eco-Planet Moçambique visa proteger o ambiente, promovendo o desenvolvimento sustentável da economia, criando produtos ecológicos e equilíbrio de género no trabalho”, explica.

Mensalmente, a empresa – localizada no distrito da Manhiça, na localidade das Palmeiras, em Maputo, mas também presente em Inhambane, nos distritos de Jangamo, Homóine, Inharrime e Maxixe – produz cinco toneladas de carvão ecológico, que são distribuídos em bombas e supermercados das províncias de Maputo, Gaza, Inhambane e Tete. A meta é abranger o país todo.

O carvão ecológico, também conhecido por briquete, é preto e tem vários formatos: quadrado, rectangular, triangular, circular. É armazenado em saquetas de um e quatro quilos. Vendido a 10 e 40 Meticais, respectivamente, o carvão pode ser usado nos mesmos tipos de fogões onde se utiliza o carvão vegetal.

It was recognized as Africa’s best startup for the area of change by Ab-in-Bev, in October 2018, in South Africa. It received at the time 927,000 meticais. In March of this year, it was awarded 890,000 meticais as “Start-up of the Year” by Total Mozambique 2018-2019. We are talking about Eco-Planet Mozambique, a company that focuses on environmental protection through the production of ecological charcoal.

It was established three years ago but only in 2018 it was made official. Since then, Eco-Planet has produced eco coal made through biomass recovery - part of which agricultural waste - available in and on the soil.

This alternative type of coal produces “less smoke, burns longer and is odorless”, says project mentor and director Sebastião Coana, who states that Eco-Planet came up when he felt the need to help reduce the negative impact caused by the cutting of trees for the production of firewood and charcoal in the country. “Eco-Planet Mozambique aims to protect the environment by promoting sustainable development of the economy, creating ecological products and gender balance at work”, he explains.

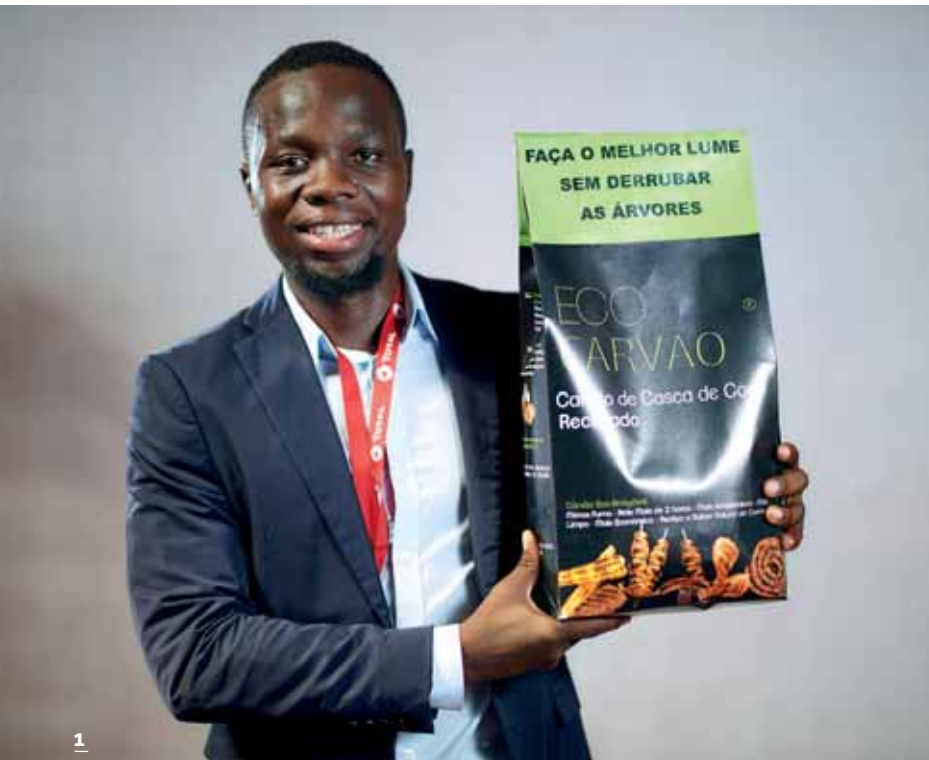
Every month, the company - which is located in the Manhiça district, in Maputo, but also in Inhambane, in the districts of Jangamo, Homóine, Inharrime and Maxixe - produces five tons of ecological coal, which are distributed in gas stations and supermarkets in the provinces of Maputo, Gaza, Inhambane and Tete. The goal is to cover the whole country.

Eco coal, also known as briquettes, is black and has several shapes: square, rectangular, triangular, circular. It is stored in one and four kilogram bags. Sold at 10 and 40 Meticais, respectively, the coal may be used in the same types of stoves where charcoal is used.

**“Pretendemos estar em mais pontos do país, onde iremos semear algumas plantas que depois poderemos usar como biomassas para o fabrico de briquetes”, revela o mentor da Eco-Planet.**

“We intend to be in more locations throughout the country, where we will sow some plants that we can later use as biomass for the manufacture of briquettes”, Eco-Planet’s mentor reveals.





1

**1** O carvão ecológico é armazenado em saquetas de um e quatro quilos e vendido a 10 e 40 Meticais, respectivamente. Eco coal is stored in one and four kilogram bags and sold at 10 and 40 meticais, respectively.

### MAIS PRODUÇÃO

As duas grandes distinções que a empresa recebeu são “encorajadoras” para a equipa, referiu Sebastião Coana, que pretende usar o valor dos prémios para expandir a capacidade de produção e gerar mais postos de trabalho para os jovens.

Os passos a seguir incluem comprar coqueiros tombados nas províncias da Zambézia, Cabo Delgado e Inhambane e oferecer coqueiros pequenos às comunidades para a reposição da espécie. “Há muito coqueiro morto. Só o levantamento que fizemos nas províncias da Zambézia e de Cabo Delgado permitiu-nos constatar que poderemos produzir até 100 mil toneladas de briquetes durante 10 anos, numa média de 10 mil toneladas por ano. A empresa tem máquinas com capacidade para tais quantidades”, revela.

Entretanto, a Eco-Planet vai preparar um *backup* para assegurar a sua produção normal mesmo quando os coqueiros mortos acabarem. “Pretendemos estar em mais pontos do país, onde iremos semear algumas plantas que depois poderemos usar como biomassas para o fabrico de briquetes. Uma das espécies que já identificámos é o bambu. Brevemente, caso seja possível, iniciaremos o plantio em Matutuine”, diz Sebastião Coana, que continuará a trabalhar por um Moçambique mais amigo do ambiente. 🌱

### A Eco-Planet produz carvão ecológico feito através da recuperação de biomassa – parte da qual são resíduos agrícolas – disponível no solo.

Eco-Planet produces eco coal made through biomass recovery - part of which agricultural waste - available in and on the soil.

### MORE PRODUCTION

The two great distinctions the company was awarded are “encouraging” for the team, Sebastião Coana said, who intends to use the prize money to expand production capacity and generate more jobs for young people.

The next steps include buying fallen coconut trees in the provinces of Zambézia, Cabo Delgado and Inhambane, and offering small coconut trees to communities, in order to replant the species. “There are a lot of dead coconut trees. Just the survey we held in the provinces of Zambézia and Cabo Delgado has allowed us to realize that we can produce up to 100,000 tons of briquettes throughout 10 years, at an average of 10,000 tons per year. The company has machines with capacity for such quantities”, he says.

Meanwhile, Eco-Planet will prepare a backup to ensure normal production even when the dead coconut trees are gone. “We intend to be in more locations throughout the country, where we will sow some plants that we can later use as biomass for the manufacture of briquettes. One of the species we have already identified is bamboo. Briefly, if possible, we will start planting in Matutuine”, Sebastião Coana says, who will continue to work for a more environmentally friendly Mozambique. 🌱

# MAIS BAGAGEM

Agora, nos **voos domésticos** oferecemos-lhe **23kg** grátis de franquia de bagagem na classe económica e **30kg** na classe executiva. Pode ainda ter quilos extra por ser membro do Flamingo Club.



[www.lam.co.mz](http://www.lam.co.mz)



**LAM**  
A Companhia Moçambicana





CLUBE DO LIVRO BOOK CLUB

# UM INCENTIVO À LEITURA

## AN INCENTIVE TO READ

**TEXTO** TEXT:  
LEONEL MATUSSE JR.  
**FOTO** PHOTO:  
JAY GARRIDO





O escritor e crítico literário Nataniel Ngomane juntou estudantes num Clube do Livro para fomentar o gosto pela leitura. A ideia é ir inculcando nos adolescentes e jovens o hábito de ler. Nas tardes de Sábado, o grupo de estudantes traz os seus livros e, sentados no jardim do Campus da Universidade Eduardo Mondlane, próximo da Biblioteca Brazão Mazula, lêem e discutem sobre as leituras que fazem ou que já fizeram. A ideia começou em Maputo, mas já está a ganhar campo em outras partes do país.

Aproximámo-nos para ver o que acontecia. Entre o grupo estava Paulo, 22 anos, estudante de Filosofia na Faculdade de Letras e Ciências Sociais da Universidade Eduardo Mondlane, a ler “Como um louco ao fim

Writer and literary critic Nataniel Ngomane has brought students together in a Book Club to foster a taste for reading. The idea is to encourage adolescents and young adults to read. On Saturday afternoons, the group of students bring their books and sit in the grounds of the Eduardo Mondlane University Campus, near the Brazão Mazula Library, to read and discuss the books they are reading or have already read. The idea began in Maputo but is already breaking ground in other parts of the country.

We approached to see what was happening. Among the group was Paulo, 22, a Philosophy student at Eduardo Mondlane University’s Faculty of Arts and Social Sciences, reading *Como um Louco ao Fim da Tarde*, by

**1** Nas tardes de Sábado, o grupo de estudantes traz os seus livros e discute sobre as leituras que faz ou que já fez. On Saturday afternoons, the group of students bring their books and discuss the books they are reading or have already read.





**“Pensámos em espaços públicos para sermos vistos por muitas pessoas e a partir daí criar uma moda que atraia potenciais leitores”, explica Nataniel Ngomane.**

“We thought of public spaces so we could be seen by many people and from there create a movement to attract potential readers”, Nataniel Ngomane explains.

da tarde”, de Marcelo Panguana. O romance que Paulo tem em mãos é resultado de uma troca que fez com um dos integrantes do grupo. Ele emprestou “Contravenção”, de Aldino Muianga.

“Já antes tinha lido o ‘Chão das Coisas’, agora este”, disse Paulo antes de justificar o interesse em Marcelo Panguana. “Tenho interesse em perceber melhor a etnia ronga, o meu pai é de Magude, mas eu cresci em Inhambane e noto que há muita coisa que preciso de aprender”.

Os seus encarregados é que, com dificuldade, pagam as suas contas. Por isso, para ler recorria a alfarrabistas, a bibliotecas das universidades e aos centros culturais distribuídos pela cidade. “Foi nessa busca que descobri, através do Facebook, num post de Nataniel Ngomane, o ‘Clube do Livro’. Passei a frequentar o grupo e descobri outros autores, como os moçambicanos Suleimane Cassamo, Armando Artur, João Paulo Borges Coelho, o clássico russo Fiódor Dostoiévski ou o austríaco Franz Kafka”, explica Paulo.

Paulo confessa que Ungulani Ba Ka Khosa, Mia Couto e Paulina Chiziane, são autores que nunca tinha lido. “Não conhecia Aníbal Aleluia, Guita Júnior, Arosa Pena nem Alexandre Chaúque, apesar de ter crescido em Inhambane, de onde Alexandre Chaúque é oriundo”, revela.

#### INCENTIVAR O GOSTO PELA LEITURA

O projecto arrancou em Novembro do ano passado, depois de Nataniel Ngomane ter trabalhado com estudantes na mostra itinerante do Museu da Língua Portuguesa de São Paulo, Brasil, que escalou a cidade de Maputo. “No balanço final, para avaliação do trabalho, notei que havia, naquela juventude, sede de aprender mais e fazer a diferença. Em Novembro, no dia 16, deu-se o primeiro encontro e definiu-se que

Marcelo Panguana. The novel that Paul holds in his hands is the result of an exchange he made with one of the members of the group. He lent *Contravenção*, by Aldino Muianga.

“I had read *Chão das Coisas* before”, said Paulo before justifying his interest in Marcelo Panguana. “I have an interest in understanding the Ronga ethnicity better. My father is from Magude but I grew up in Inhambane and I’m realizing that there’s a lot I need to learn.”

Their caretakers are the ones who pay their bills with difficulty. For this reason, to read, he went to used book stores, university libraries and cultural centers spread throughout the city. “It was in this search that I discovered through Facebook, in a post by Nataniel Ngomane, the Book Club. I started attending the group and discovered other authors, such as Mozambicans Suleimane Cassamo, Armando Artur, João Paulo Borges Coelho, the Russian classic writer Fyodor Dostoevsky or the Austrian Franz Kafka”, Paulo explains.

Paul confesses that Ungulani Ba Ka Khosa, Mia Couto and Paulina Chiziane are authors he had never read. “I didn’t know Anibal Aleluia, Guita Júnior, Arosa Pena nor Alexandre Chaúque, despite having grown up in Inhambane, from where Alexandre Chaúque is from”, he says.

#### ENCOURAGING THE TASTE FOR READING

The project started in November last year after Nataniel Ngomane worked with students at the itinerant exhibition of the Portuguese Language Museum of São Paulo, Brazil, which went up and down the city of Maputo. In the end, when I was reviewing the work I did, I noticed that there was in those young people a thirst to learn more and make a difference.



**Xai-Xai e Chibuto, na província de Gaza, Massinga e Maxixe, em Inhambane, Moamba, Marracuene, em Maputo, Tete e Zambézia são algumas das regiões que já estão a replicar este projecto.**

Xai-Xai and Chibuto in Gaza province, Massinga and Maxixe in Inhambane, Moamba, Marracuene, Maputo, Tete and Zambézia are some of the regions that are already replicating this project.

funcionaria em duas horas, uma para as leituras individuais dos livros que tiverem trazido, e a outra para conversar sobre a percepção que cada um teve do que leu”, explica Nataniel Ngomane.

A escolha de jardins para a actividade tem um objectivo: “Pensámos em espaços públicos para sermos vistos por muitas pessoas e a partir daí criar uma moda que atraia potenciais leitores”, explica Nataniel Ngomane.

**FACEBOOK PARA CHEGAR OS JOVENS**

Para atingir um maior número de leitores, o passo seguinte foi criar uma conta no Facebook a partir da qual a mensagem seria partilhada e chegaria a mais gente. É nesse contexto que surge a página do “Clube do Livro”.

As respostas começam a surgir. Nataniel Ngomane conta que vai recebendo mensagens e ligações dos lugares mais recônditos do país. “Recebi uma mensagem de um professor da Escola Secundária de Namuno, no interior de Cabo Delgado, a dizer que criou algo igual e designou ‘Clube de Leitura’, só para diferenciar o nome”, conta.

Xai-Xai e Chibuto, na província de Gaza, Massinga e Maxixe, em Inhambane, Moamba, Marracuene, em Maputo, Tete e Zambézia são algumas das regiões que já estão a replicar este projecto. 🌱

On 16 November, the first gathering was held and it was decided that it would operate in two hour blocks, one for the individual readings of the books members have brought, and the other to talk about each one’s perception of what they read, Nataniel Ngomane explains.

The choice of gardens for the activity has an objective: “We thought of public spaces so we could be seen by many people and from there create a movement to attract potential readers”, Nataniel Ngomane explains.

**USING FACEBOOK TO REACH YOUNG PEOPLE**

To reach more readers, the next thing was to create a Facebook account from which the message would be shared and reach more people. It’s in this context that the “Book Club” page comes up. The answers started coming. Nataniel Ngomane says he gets messages and calls from the most remote places in the country. “I got a message from a teacher at Namuno Secondary School, in the countryside of Cabo Delgado, saying that he created something like it and called it Reading Club, just to differentiate in terms of name”, he says. Xai-Xai and Chibuto in Gaza province, Massinga and Maxixe in Inhambane, Moamba, Marracuene, Maputo, Tete and Zambézia are some of the regions that are already replicating this project. 🌱



COWORK

# QUANDO O BARATO SAI MESMO MAIS... BARATO

## WHEN CHEAP IS... BETTER

TEXTO TEXT:  
HERMENEGILDO LANGA

FOTO PHOTO:  
ISTOCKPHOTO E AND JAY GARRIDO



O crescimento do sector dos serviços trouxe, inevitavelmente, desenvolvimentos ao nível da oferta. E o conceito mais tradicional do que é um escritório também sofreu alterações. O espaço físico reduziu-se na medida em que a importância do digital aumentou e, com ele, baixaram também os custos e cresceu a interactividade entre operadores de diferentes ramos.

Há muitos exemplos que demonstram que as crises inspiram, de facto, a criatividade. E o segmento dos escritórios é um exemplo vivo dessa realidade, em que o abrandamento económico levou grande parte das empre-

The growth of the services sector has inevitably brought about supply-side developments. And the more traditional concept of an office has also changed. Physical space was reduced as the importance of the digital side increased, and with it, costs also decreased and interactivity between operators from different branches of activity grew.

There are many examples that demonstrate that crises actually inspire creativity. And the office segment is a vivid example of this reality, where economic slowdown has led most companies, especially SMEs, to cut costs, particularly their running costs (rent, energy, cleaning and office

## **Segundo dados de 2017, da organização Coworking Africa, no espaço de uma década surgiram no continente africano mais de 250 espaços de *coworking*.**

According to data from 2017 by Coworking Africa, in the space of a decade, more than 250 coworking spaces have emerged on the African continent.







## **Dados indicam que se, há seis anos, existiam nas cidades de Maputo e Matola apenas três espaços compartilhados, hoje esse número aumentou consideravelmente e existirão perto de 20 espaços do género.**

Data indicate that six years ago there were only three shared spaces in the cities of Maputo and Matola. Today, that number has increased considerably and there will be close to 20 such spaces.

sas, especialmente PME, a ter de cortar nos custos, nomeadamente das suas operações (renda, energia, limpeza e logística de escritório), o que acabou por se revelar uma oportunidade interessante para o surgimento de uma série de espaços de *cowork* (espaço partilhado) e *business centres* (salas dedicadas) no mercado nacional, que floresceram pelo simples facto de permitirem uma poupança de custos operacionais entre os 50% e os 60%.

É uma realidade que representa uma tendência global, mas com especial incidência em África. Segundo dados de 2017, da organização Coworking Africa, no espaço de uma década surgiram, no continente africano, mais de 250 espaços de *coworking*, sendo que 80% deles abriram nos últimos três anos. O Egito é actualmente o país com o maior número destes espaços (76).

Em Moçambique, embora seja difícil fazer as contas a quanto representa este segmento de mercado, o ritmo de abertura de novos espaços não deixa de relevar quão promissor ele é. “É uma nova fase que ainda estamos a experimentar, de certa forma, com um pouco de receio, porque, basicamente, surgiu muito recentemente”, explica Celso Cossa, da Regus Moçambique.

logistics), which turned out to be an interesting opportunity for the emergence of a series of cowork spaces (shared space) and business centers in the domestic market, which flourished for the simple fact of operating costs savings of between 50% and 60%. It’s a reality that represents a global trend but with a special focus on Africa. According to data from 2017 by Coworking Africa, in the space of a decade, more than 250 coworking spaces have emerged on the African continent, 80% of which have opened in the last three years. Egypt is currently the country with the largest number of these kind of spaces (76).

In Mozambique, although it is difficult to account for how much this market segment represents, the rhythm at which these new spaces open does not fail to show how promising it is. “It’s a new phase that we are still experiencing with a bit of fear, in a way, because basically it was introduced very recently”, Celso Cossa, from Regus Mozambique, explains. Regus is a multinational company operating in more than 120 countries worldwide and operating in the Mozambican market, where it has held three business centers for several years. “This trend arose

A Regus é uma multinacional que actua em mais de 120 países em todo o mundo e que opera no mercado moçambicano, onde detém três *business centres*, há já vários anos. “Esta tendência surgiu da necessidade da busca de profissionalização dos empreendedores nacionais e da obrigatoriedade de tornar os seus projectos credíveis e mais eficientes. Aliado a isso, os serviços de *coworking* são cada vez mais apelativos para quem, anteriormente, trabalhava a partir de casa”, assinala.

Pedro Ferreira, gestor da Cowork Lab Moçambique, empresa que tem crescido nos últimos anos ao nível da oferta de espaços e que já tem cinco centros de escritórios em Maputo, explica que foi o empreendedorismo a chave mestra para o crescimento do negócio. “Os nossos *business centres* surgiram pela necessidade de criar uma espécie de solução ideal para o momento económico actual, em que as empresas pretendem reduzir os custos operacionais”, diz.

Existem nestes *business centres* espaços de escritórios independentes e outros que funcionam em regime de *coworking* (muitos deles enquadrados também em *business centres* que proporcionam ambas as soluções, de acordo com o critério e as necessidades do cliente), em que a empresa paga uma renda por posto de trabalho, mesa ocupada ou escritório próprio, mas em que a alocação de equipamentos de escritório, serviços administrativos ou escritórios virtuais ficam a cargo da gestão do *business centre* e são incluídos nos vários pacotes de renda disponibilizados. Dados apurados pela Índico, e também confirmados por muitos dos operadores do mercado, indicam que se, há seis anos, existiam nas cidades de Maputo e Matola apenas três espaços compartilhados, hoje, esse número aumentou consideravelmente e existirão perto de 20 espaços do género, um número pouco exacto, uma vez que não existe uma entidade reguladora do mercado que possa facultar o registo de dados estatísticos com maior acuidade. 📊

from the need to promote professionalism by national entrepreneurs, and the obligation to make their projects more credible and efficient. In addition to this, coworking services are increasingly appealing to those who previously worked from home”, he highlights.

Pedro Ferreira, director at Cowork Lab Mozambique, a company that has grown in recent years in terms of offering and already has five business centers in Maputo, explains that entrepreneurship was the key to business growth. “Our business centers were driven by the need to create a kind of ideal solution for the current economic trend, where companies want to reduce operating costs”, he says.

These business centers are composed of independent office spaces and others that operate on a coworking scheme (many of them also included in business centers that provide both solutions, according to the criteria and requirements of clients), in which the company pays a rent per workstation, desk, or private office but in which the allocation of office equipment, administrative services or virtual offices are run by the business center’s management, and are included in the several packages available. Data obtained by Índico, and also confirmed by many of the market operators, indicate that six years ago there were only three shared spaces in the cities of Maputo and Matola. Today, that number has increased considerably and there will be close to 20 such spaces, an inaccurate number, since there is no market regulator which could provide more accurate statistical data. 📊



**Reserve agora a sua viatura, usufrua-a até ao fim do ano e poupe até 20%.**

Campanha válida para reservas feitas até 31 de Julho de 2019 e uso a partir de 1 de Agosto de 2019.

\*Sujeito aos Termos e Condições Aplicáveis.

Av. Do Trabalho, Nº1856, Maputo – Moçambique  
F +258 21 759 258, C +258 82 122 6213  
C +258 84 322 6213  
reservas@hertz.co.mz  
hertz.co.mz



**MBEU**

# A SEMENTE PARA PLANTAR SONHOS

## THE SEED TO SOW DREAMS

**TEXTO** TEXT:  
EMÍDIO  
MASSACOLA  
**FOTO** PHOTO:  
MARIANO SILVA

A semente que brota de uma terra virgem e emana aromas dessa natureza é Mbeu (“semente” em língua xichangana), o sabão orgânico de produção artesanal, feito em Maputo desde 2017, por “Rafa” Amaral e Margarida Soares. Ele trata da produção e da distribuição, ela de toda a imagem e divulgação dos produtos.

Genuína é talvez a melhor forma para descrever a mistura de fragâncias e cores naturais que, “entre tentativas e erros”, levaram o casal a descobrir perfumes perdidos, escondidos entre as árvores ou roubados da cozinha. Levaram seis meses a descobrir a combinação perfeita de cada um dos ingredientes de acordo com as suas

The seed that springs from virgin soil and emanates aromas of this nature is Mbeu (“seed” in the xichangana language), the organic artisanal soap produced in Maputo since 2017 by “Rafa” Amaral and Margarida Soares. He deals with production and distribution, she with the whole image and promotion of the products. Genuine is perhaps the best way to describe the mixture of natural fragrances and colors that “after a lot of trial and error” led the couple to discover lost fragrances, hidden among the trees or stolen from the



propriedades. “Basicamente, usamos óleos de gordura vegetal e essenciais. Depois, são 30 dias a curar o sabão” até que este fixe as propriedades, ganhe cor e deixe que se espalhem os vigores essenciais do eucalipto, da alfazema, da hortelã, da canela, da mafura, do coco, do malambe, do café, do *bergamont*, entre outros segredos. Existem sabões de 90 gramas (padrão) e de 10 gramas (para hotéis e brindes). “Não só o produto, mas também a embalagem é biodegradável”, revelam os criadores da marca.

O meio ano de uma longa, calma, delicada e minuciosa conversa que o casal teve com a natureza no princípio desta aventura, fê-los descobrir seis variedades de sabões: “Temos o Carvão Eucalipto e o Chambalacate Alfazema, para peles oleosas; o Café Canela e o Moringa Hortelã, para peles mistas; e o Mandarin Malambe e o Ginseng Cavalinha, o sabão neutro, produzido especialmente para mulheres grávidas, bebês e pessoas com problemas graves de pele, sendo que fazemos os testes de PH em todos os sabões”, revela Margarida.

Tratando-se de um projecto ambicioso, os jovens, ainda inexperientes no ramo empresarial, tiveram o apoio de Carlos, pai de Rafael, que “fez toda a base do investimento financeiro” para essa aventura acertada nos eflúvios de Moçambique. Como está a ser.

O Yakoko é o sétimo sabão, produzido com óleos moçambicanos de coco, de chambalacate e de eucalipto, uma linha mais *mainstream* e a um preço mais baixo. “O nosso objectivo é ter preços acessíveis à população”, dizem.

Além do impacto social, a questão ambiental é decisiva, embora, “as pessoas ainda não estejam conscientes sobre o impacto ambiental dos produtos que utilizam químicos”, refere Margarida.

No entanto, a mudança acontece. Rafael e Margarida querem, numa

kitchen. It took them six months to discover the perfect combination of each of the ingredients, according to their properties. “Basically, we use essential and vegetable oils. Then, it takes 30 days to cure the soap “until the the properties set, it acquires color and the essential fragrances of eucalyptus, lavender, mint, cinnamon, Natal mahogany seeds, coconut, baobab fruit, coffee, bergamot, among other secrets, come out. There are 90-gram soaps (standard) and 10-gram soaps (for hotels and gifts). “Not only the product but also the packaging is biodegradable”, the brand’s creators reveal.

The half year of a long, calm, delicate and meticulous conversation the couple had with nature at the beginning of this adventure, made them discover six varieties of soaps: “We have Eucalyptus Coal and Lemongrass Lavender, for oily skins; Cinnamon Coffee and Moringa Mint, for mixed skins; and Baoba Fruit Mandarin and Ginseng Horsetail, the neutral soap, made especially for pregnant women, babies and people with severe skin problems, and we do PH tests on all soaps”, Margarida reveals.

Being an ambitious project, the young couple, still inexperienced in the business sector, had the support of Rafael’s father, Carlos, who “was responsible for the basic financial investment” for this successful adventure in Mozambique. As it already is.

Yakoko is the seventh type of soap, produced with Mozambican coconut, lemongrass and eucalyptus oils, a more mainstream and lower priced product line. “Our goal is to have affordable prices for the population”, they say.

In addition to the social impact, the environmental focus is decisive although, “people are not yet aware of the environmental impact of products that use chemicals”, Margarida says.



**Genuína é talvez a melhor forma para descrever a mistura de fragâncias e cores naturais que, “entre tentativas e erros”, levaram o casal a descobrir perfumes perdidos, escondidos entre as árvores ou roubados da cozinha.**

Genuine is perhaps the best way to describe the mixture of natural fragrances and colors that “after a lot of trial and error” led the couple to discover lost fragrances, hidden among the trees or stolen from the kitchen.



## Rafael e Margarida querem, numa primeira fase, distribuir noutras províncias do país e, a médio termo, exportar.

Rafael and Margarida want, in a first phase, to distribute in other provinces of the country and, in the medium term, to export.



primeira fase, distribuir noutras províncias do país, para todas a camadas sociais e, a médio termo, exportar. “Em Moçambique, estamos a começar a trabalhar com ONGs. Lá para fora, numa primeira fase, vamos iniciar com a África do Sul e depois o sonho é o mercado europeu”, revelam.

Na certeza de que a natureza “fornece tudo o que precisamos”, Margarida revela que o grande objectivo no mercado de produtos para higiene pessoal é “ter todos os produtos, desde protectores solares a pasta de dentes, numa marca que represente um estilo de vida”. Acima de tudo, para Rafael e Margarida, é ter a natureza nas mãos e no corpo. “Mbeu é a semente para plantar ideias, sonhos, desenhar conceitos e maneiras de estar na vida. O que nós queremos mostrar é aquilo que a natureza nos dá para cuidarmos de nós”.

However, change happens. Rafael and Margarida want, in a first phase, to distribute in other provinces of the country, for all social classes and, in the medium term, to export. “In Mozambique, we are starting to work with NGOs. Out there, in a first phase, we will start with South Africa and then the dream consists of the European market”, they reveal.

Armed with the certainty that nature “provides everything we need”, Margarida reveals that the major goal in the personal care product market is “to have all products, from sunscreens to toothpaste, under a brand that represents a lifestyle”. Above all, to Rafael and Margarida, it’s to have nature on your hands and on your body. “Mbeu is the seed for sowing ideas, dreams, drawing concepts and ways of living. What we want to show is what nature gives us to take care of us”.



**1** Existem sabões de 90 gramas e de 10 gramas. Não só o produto, mas também a embalagem é biodegradável. There are 90-gram soaps and 10-gram soaps. Not only the product but also the packaging is biodegradable.

## HISTÓRIA

### HISTORY

Fundada em 1937, por Edwin Land, a marca Polaroid popularizou-se nas últimas décadas do século XX, sobretudo graças às máquinas que permitiam fazer fotografias instantâneas.

Established in 1937 by Edwin Land, the Polaroid brand became popular in the last decades of the twentieth century, especially thanks to the cameras that allowed instant photos.

## CRISE

### CRISIS

Depois de uma história de constante inovação desde que vendeu a sua primeira máquina, em 1948, a Polaroid não resistiu à concorrência das modernas câmaras digitais, abrindo falência em 2008.

After a history of constant innovation since it sold its first camera back in 1948, Polaroid has not withstood the competition of modern digital cameras, declaring bankruptcy in 2008.

## RENASCIMENTO

### REBIRTH

Em 2014 foi comprada pela família Pohlád, do Minnesota, EUA, por 70 milhões de dólares, e iniciou um processo de recuperação que passa pelo lançamento de novos produtos e pelo ressuscitar das icónicas máquinas.

In 2014, it was purchased by the Pohlád family of Minnesota, USA, for \$70 million, and it has begun a process of recovery that relies on the launch of new products and the resurrection of the iconic cameras.

## INOVADORA

### INNOVATIVE

Com uma lente de alta qualidade, bateria de iões de lítio com vida útil de 60 dias, temporizador automático e *flash* incorporado, tem um *design* minimalista e pode ser ligada aos *smartphones*.  
Descubra-a em [www.polaroid.com](http://www.polaroid.com).

With a high-quality lens, a lithium-ion battery with 60-day battery life, self-timer and built-in flash, it has a minimalist design and can be paired with smartphones.  
Discover it at [www.polaroid.com](http://www.polaroid.com)



## OBJECTO DE CULTO CULT OBJECT

# ONESTEP 2. O REGRESSO DAS VELHINHAS POLAROIDS ONESTEP 2. THE RETURN OF THE OLD POLAROIDS

## NOVO MODELO

### NEW MODEL

Inspirada na OneStep, lançada em 1977, a nova Polaroid OneStep 2 é uma máquina instantânea analógica, simples e intuitiva, que responde às exigências dos nossos dias.

Inspired by OneStep, launched in 1977, the new Polaroid OneStep 2 is a simple, intuitive analog instant camera that meets the demands of today.





## MIA COUTO CONVIDA... MIA COUTO INVITES...

Há oito anos, no lançamento do livro "Moçambique 1974: o Fim do Império e o Nascimento da Nação", fez furor o Dr. Rui Baltazar ao recordar a confissão do Dr. Filipe Ferreira, decano dos advogados que, nos anos 60, revelou em pleno tribunal que tinha um amante: o direito.

Sirvo-me deste intróito para apresentar a prosadora Virgília Ferrão, a minha convidada desta edição. Estreou-se aos 19 anos, sob o pseudónimo Awaji Malunga, publicando o romance "Romeu é Xingondo e Julieta é Machangana". Passados dez anos, Virgília regressa ao convívio dos leitores com "O Inspector de Xindzimila", uma edição da editora brasileira Ribeirão Preto SP, na secção de Literatura Estrangeira.

Em nota de apresentação, o académico Aurélio Cuna referiu que "uma das leituras possíveis desta obra é proporcionar-nos a emersão do passado e presente de Dionísio – o narrador protagonista que a autora cria para nele se refugiar com o propósito de nos oferecer a contemplação das diferentes facetes da vida". Dionísio, um inspector que, aos olhos dos habitantes de Xindzimila, tem o condão de salvador.

Virgília Ferrão, além da carreira jurídica, dedica-se à promoção dos hábitos de leitura e divulgação de obras e de autores moçambicanos nas plataformas digitais. E recorrendo à recordação do Dr. Baltazar, constatamos que a Virgília, sem hesitações nenhuma, também não se coíbe de apresentar ao grande público a sua amante: a escrita.

Eight years ago, at the launch of the book *Moçambique 1974: o Fim do Império e o Nascimento da Nação*, Rui Baltazar became notorious when he recalled the confession by Filipe Ferreira, the dean of lawyers who, in the 1960s, revealed in full court that he had one lover: the law.

I use this introduction to present the prosaic Virgília Ferrão, my guest for this edition. She made her debut at age 19, under the pseudonym Awaji Malunga, and published the novel *Romeu é Xingondo e Julieta é Machangana*. Ten years later, Virgília returns to her readers' lives with *O Inspector de Xindzimila*, an edition by the Brazilian publishing house Ribeirão Preto SP, under the Foreign Literature section.

In a presentation, academic Aurélio Cuna said that "one of the possible readings of this work is to give us the emersion of the past and present of Dionísio - the protagonist narrator that the author creates to take refuge in it with the purpose of offering us contemplation of the different facets of life". Dionísio, an inspector who, in the eyes of the inhabitants of Xindzimila, has the traits of a savior.

Virgília Ferrão, in addition to her legal career, is dedicated to promoting reading habits and the dissemination of Mozambican works and authors on digital platforms. And, going back to Rui Baltazar, we find that Virgília, without any hesitation, is not deterred from presenting her lover to the great public: writing.

VIRGÍLIA FERRÃO

# A ESCRITA COMO AMANTE

## WRITING AS A LOVER

### EXCERTO DE "O INSPECTOR DE XINDZIMILA"

Era um bilhete escrito a letra de imprensa.

*"É bom estarmos de volta ao lar, não é verdade? Mas será que é bom este lar ter o sangue de estrangeiro vindo das nossas mãos? Este estrangeiro, tão estrangeiro como acabamos por nos transformar? Despeitando as tradições? Trazendo atitudes infames? Muito cuidado, esta terra tem donos. E até aprendermos isso, inspector, lá vai um."*

Com o telemóvel fui tirando fotos, enquanto outro colega fazia várias fotografias com a nossa antiga câmara, do morto e de todos os sítios indicados por mim. Dirigi-me à sala e no limiar da porta da entrada continuavam as senhoras paradas, com ar assombrado.

- Quem entrou no quarto de Thiago Paris?

- Eu bati à porta, mas como ninguém respondia e tinha que fazer as arrumações, entrei – respondeu a senhora que parecia ser a mais velha – e vi o homem naquele estado.

- Como se chama a senhora?

- Sicília.

- Dona Sicília, não esteve ninguém estranho aqui hoje? Ela olhou para as companheiras novamente e para mim, abanando negativamente a cabeça.

- Nenhum amigo dele, nenhuma visita? – Insisti.

- Não vimos ninguém.

(...)

Os dias que se seguiram foram terríveis. O terror implantava-se em cada casa. O medo povoava sacudindo até o ar que se respirava. As especulações espalhavam-se. Mas fosse um rebelde armado, um gangster, um feiticeiro, um curandeiro, uma alma penada ou um homem normal, andava um assassino nas redondezas de Xindzimila. 🐞

### EXCERPT FROM O INSPECTOR DE XINDZIMILA

It was a note written in block letters.

*"It's good to be back home, isn't it? But is it good that this home has the blood of foreigners coming from our hands? This foreigner, as foreign as we have become? Shunning tradition? Bringing infamous attitudes? Be very careful, this land has owners. And until we learn that, Inspector, there's one."*

I took pictures with my phone, while another colleague took several photographs with our old camera, of the deceased and of all the places pointed out by me.

I headed to the living room, and the ladies stood still in the doorway, looking scared.

"Who entered Thiago Paris's room?"

"I knocked on the door but no one answered and I had to clean up, so I went in", the lady who seemed to be the eldest replied, "and I saw the man in that state.

"What's your name?"

"Sicília."

"Mrs. Sicília, was there anybody you don't know here today?"

She looked at her colleagues again and back at me, shaking her head.

"No friend of his, no visitor?" - I insisted.

"We didn't see anyone."

(...)

The days that followed were terrible. Terror grew in every house. Fear overpowered the air that we breathed. Speculation spread. But whether an armed rebel, a gangster, a sorcerer, a healer, a lost soul or a normal man, there was a murderer circling Xindzimila. 🐞



CELEBRATING TRAVEL EXCELLENCE  
SINCE 1993



**Africa's Leading Inflight Magazine  
2019**

**ÍNDICO Inflight Magazine (LAM -  
Mozambique Airlines)**

This certifies that the holder has been nominated for this award  
in the 26<sup>th</sup> annual World Travel Awards.



**GRAHAM E. COOKE**  
President & Founder

[worldtravelawards.com](http://worldtravelawards.com)



# MUNDO LAM

## LAM'S WORLD

### AERO CLUBE DE MOÇAMBIQUE A INCONTORNÁVEL REFERÊNCIA DA AVIAÇÃO MOÇAMBICANA

AIR CLUB OF MOZAMBIQUE  
THE INDISPENSABLE  
REFERENCE IN MOZAMBIKAN  
AVIATION

### HOMENAGEM A... CÉSAR ARMANDO MAHUMANA

TRIBUTE TO...  
CÉSAR ARMANDO MAHUMANA

### PERFIL DO FUNCIONÁRIO EMPLOYEE PROFILE

### COMO COMPRAR O SEU BILHETE ONLINE

HOW TO BUY  
YOUR TICKET ONLINE

### FLAMINGO CLUB







**AERO CLUBE DE MOÇAMBIQUE**  
**AIR CLUB OF MOZAMBIQUE**

# A INCONTORNÁVEL REFERÊNCIA DA AVIAÇÃO MOÇAMBICANA

## THE INDISPENSABLE REFERENCE IN MOZAMBICAN AVIATION

**TEXTO** TEXT:  
ALVES GOMES  
**FOTO** PHOTO:  
CEDIDAS PELO  
ACM COURTESY  
OF ACM

O Aero Clube de Moçambique está a dez anos de completar o seu primeiro centenário. A mais antiga instituição aeronáutica moçambicana foi pioneira dos aeroclubes em África e progenitora da aviação comercial e militar no país. Ao contrário de muitos outros aeroclubes espalhados pelos cinco continentes, cuja principal actividade se circunscreve à aviação desportiva e recreativa, a História

The Air Club of Mozambique is ten years away from completing its first 100 years of existence. The oldest Mozambican aeronautical institution was a pioneer amongst aero clubs in Africa, and the forefather of commercial and military aviation in the country. Unlike many other air clubs around the five continents, whose main activity is limited to sports and recreational aviation, the history of this air club is

deste aeroclube é marcada pela formação de técnicos aeronáuticos, pelo apoio a causas de utilidade pública e no contributo que tem dado para o desenvolvimento da aviação em Moçambique.

Desde a sua fundação, a génese do Aero Clube de Moçambique (ACM) foi marcada pelo voluntarismo dos seus associados, princípio que se mantém vivo até aos dias de hoje. A compra da sua primeira aeronave, em 1928, um Gipsy Moth, resultou da oferta de uma avultada quantia monetária e do leilão do próprio carro, um luxuoso Minerva, do homem que presidiu à sua Assembleia Constitutiva, a 6 de Agosto desse ano. O exemplo dado por Sebastião Valle e Vasconcelos seria multiplicado ao longo dos 90 anos de História do ACM. O mais simbólico e marcante talvez tenha sido o voo que Armando Torre do Valle realizou, entre Xai-Xai e o aeródromo de Alverca, em Portugal, no longínquo ano de 1933. Foi ele o primeiro piloto-aviador-amador a realizar um voo entre o sul de África e o Continente europeu. Fê-lo com fundos próprios, no seu Havilland Puss-Moth. As ajudas de navegação com que contou foram mapas com informação geográfica muito básica, uma bússola e a sua vista. Torre do Valle saiu de Xai-Xai a 28 de Março, rumou ao Lumbo, voou para o Malawi, fazendo de seguida escalas na Tanzânia, no Quênia, no Sudão, no Egipto, na Tunísia e na Argélia, atravessou o mar Mediterrâneo, sobrevoou Espanha e, a 4 de Maio de 1933, aterrou em Alverca. Lisboa, a capital do império colonial português, ainda não tinha aeródromo.

No seu regresso a Moçambique, este membro fundador do ACM, decidiu criar a primeira companhia de aviação comercial da então colónia, que viria a ser comprada, em 1935, pelos Caminhos de Ferro de Moçambique (CFM), então dirigidos por Pinto Teixeira, também ele ligado ao ACM, onde tinha exercido o cargo de Presidente da Direcção, em 1932, e que, com meios dos CFM, deu um forte impulso na criação da sua escola de pilotagem.

marked by the training of aeronautical technicians, by the support of public causes and by the contribution that it has given to the development of aviation in Mozambique.

Since its foundation, the genesis of the Air Club of Mozambique (“Aero Clube de Moçambique” or ACM) has been defined by the voluntarism of its members, a principle that remains alive to this day. The purchase of its first aircraft in 1928, a Gipsy Moth, was the result of a large monetary donation and the auction of a car, a luxurious Minerva, by the man who presided over its Constituent Assembly on 6 August of that year.

The example given by Sebastião Valle and Vasconcelos would be multiplied throughout the 90 years of history of the ACM. The most symbolic and striking was perhaps the flight that Armando Torre do Valle took between Xai-Xai and the Alverca aerodrome in Portugal, in the distant year of 1933.

He was the first amateur pilot to fly between South Africa and the European continent. He did it with his own funds, in his Havilland Puss Moth. The navigation aids he relied on were maps with very basic geographical information, a compass and his sight. Torre do Valle left Xai-Xai on 28 March, headed for Lumbo, flew to Malawi, then made stops in Tanzania, Kenya, Sudan, Egypt, Tunisia and Algeria, crossed the Mediterranean Sea, flew over Spain and, on 4 May, 1933, landed in Alverca. Lisbon, the capital of the Portuguese colonial empire, still had no aerodrome.

On his return to Mozambique, this founding member of the ACM decided to establish the first commercial aviation company of the then colony, which was to be bought in 1935 by the Mozambique Railways (CFM), then run by Pinto Teixeira. He joined the ACM, where he had held the position of Chairman of the Board in 1932, and which, with

## **Foram os pilotos-instrutores do ACM que tiveram um papel determinante na criação da Força Aérea de Moçambique.**

It was the ACM's pilots who played a key role in setting up the Mozambican Air Force.







## **Sebastião Valle e Vasconcelos foi o primeiro piloto-aviador-amador a realizar um voo entre o sul de África e o Continente europeu. Fê-lo com fundos próprios, no seu Havilland Puss-Moth.**

Sebastião Valle e Vasconcelos was the first amateur pilot to fly between South Africa and the European continent. He did it with his own funds in his Havilland Puss Moth.

Estes são os factos que deram origem ao surgimento, em 1936, daquilo que seria a Direcção de Exploração do Transporte Aéreo (DETA) dos CFM que, em 1980, se transformou no que hoje são as Linhas Aéreas de Moçambique (LAM).

Além de ser anterior à criação dos Serviços de Aviação Civil em Moçambique, 1932, da Aero Colonial, 1934, e da DETA, 1936, o ACM foi responsável pela construção de inúmeros campos de aviação por todo o país. Em parte, isso resultou da implantação das suas filiais em Lichinga, Pemba, Lumbo, Nampula, Angoche, Tete, Quelimane, Beira, Chimoio, Inhambane e Xai-Xai.

A Independência de Moçambique impôs, porém, um inevitável choque de mentalidades e, em particular, de vontades políticas. A grande maioria dos membros dos aeroclubes abandonou o país, levando à paralisação das actividades em todas as filiais do ACM. Na prática, só sobrou algum património humano e a sua cultura aeronáutica.

Foi com essa exígua herança que o ACM transitou para o pós-Independência. Mesmo assim, foram os pilotos-instrutores do ACM que tiveram um papel determinante na criação da Força Aérea de Moçambique, ao se voluntariarem para dar formação aos seus primeiros pilotos em 1976. Este exemplo foi replicado por instrutores-paraquedistas, que tiveram um papel igualmente relevante na formação dos primeiros paraquedistas militares do exército, bem como no apoio a vítimas de diferentes calamidades naturais que assolaram o país. Só após a assinatura do Acordo Geral de Paz, em 1992, é que a actividade aeroclubística voltou a tomar o seu espaço no país, sempre baseada na dedicação e no voluntarismo dos seus membros.

Mais de uma dezena de pilotos que hoje comandam as aeronaves da LAM e MEX passaram pela Escola Torre do Valle. Não se admire que um deles esteja ao comando da aeronave enquanto desfruta desta revista. 🛩️

CFM resources, gave a strong impetus to the creation of its flight school.

These are the facts that gave rise to the emergence, in 1936, of what would be the CFM's Directorate for the Operation of Air Transport (Direcção de Exploração do Transporte Aéreo or DETA), which in 1980 was transformed into what is today Mozambican Airlines (LAM). In addition to the creation of the Civil Aviation Services in Mozambique, 1932, Aero Colonial, 1934, and DETA, 1936, the ACM was responsible for the construction of numerous airfields throughout the country. In part, this resulted from the establishment of its subsidiaries in Lichinga, Pemba, Lumbo, Nampula, Angoche, Tete, Quelimane, Beira, Chimoio, Inhambane and Xai-Xai.

The Independence of Mozambique, however, imposed an inevitable clash of mentalities and, in particular, of political wills. The vast majority of members left the country, leading to a standstill in all branches of the ACM. In practice, the only things left were some of the human heritage and its aeronautical culture.

It was with this basic heritage that the ACM moved on to the post independence era. Even so, it was the ACM's pilots who played a key role in setting up the Mozambican Air Force by volunteering to train their first pilots in 1976. This example was replicated by parachute instructors, who played an equally important role in training the army's first paratroopers, as well as supporting victims of multiple natural disasters that have plagued the country. Only after the signing of the General Peace Agreement in 1992 did the air club activity once again take its place in the country, always based on the dedication and voluntarism of its members.

More than a dozen pilots who now captain LAM and MEX aircraft are Torre do Valle Flight School alumni. Don't be surprised that one of them is commanding the aircraft where you are enjoying this magazine. 🛩️



## REVISTA ÍNDICO FINALISTA DO WORLD TRAVEL AWARDS

### ÍNDICO MAGAZINE FINALIST AT THE WORLD TRAVEL AWARDS

A *Índico*, revista de bordo da LAM, está entre as finalistas do prémio internacional World Travel Awards (WTA), considerado os “Óscares” mundiais do turismo. A indicação para esta prestigiante distinção foi feita por passageiros e leitores que apreciam e se identificam com a revista. Os mesmos submeteram a proposta de inclusão da *Índico* no WTA, que depois da apreciação favorável dos especialistas e membros do júri teve a aprovação para constar do selecto grupo de prováveis vencedores do prémio deste ano.

Em Moçambique, a revista *Índico* já foi distinguida como “Melhor Parceiro de Turismo”, numa iniciativa da AVITUM – Associação de Agentes de Viagens e Operadores Turísticos de Moçambique, em 2013. É tida, igualmente como referência no domínio da educação, com o uso dos seus artigos para diversos estudos, além de ser um meio de promoção do diálogo cultural, mercê da particularidade dos seus textos serem publicados em português e inglês, o que alarga o âmbito de divulgação e compreensão dos aspectos abordados de forma especial sobre o turismo, a economia, a gastronomia, entre outros domínios, privilegiando informações de Moçambique, ainda que se debruce sobre outros destinos do mundo.

Fundada em 1988, a revista *Índico* é propriedade da LAM e está sempre disponível a bordo das suas aeronaves, em edições bimestrais. 🇺🇦

*Índico*, LAM's inflight magazine, is among the finalists at the World Travel Awards (WTA), considered the world's “Oscars” of tourism. The nomination for this prestigious distinction was made by passengers and readers who appreciate and identify with the magazine. They submitted the proposal for including *Índico* on the WTA, which after favorable evaluation by experts and members of the jury was approved to be included in the select group of probable winners of this year's award.

In Mozambique, *Índico* magazine has already been chosen as “Best Tourism Partner” under an initiative by AVITUM - Association of Travel Agents and Tour Operators of Mozambique, in 2013. It is also used as a reference in the field of education, with the use of its articles for several studies, as well as being a means of promoting cultural dialogue, due to the particularity of its texts being published in Portuguese and English, which broadens its scope and promotes understanding in a special way of aspects dealing with tourism, economy, gastronomy, among other domains, privileging information from Mozambique, even if it also focused on other destinations around the world.

Founded in 1988, *Índico* magazine is owned by LAM and is always available on board its aircraft, in bimonthly editions. 🇺🇦

## LAM NA XVI CONFERÊNCIA DO SECTOR PRIVADO

### LAM AT THE XVI PRIVATE SECTOR CONFERENCE

A LAM participou da XVI Conferência Anual do Sector Privado (CASP) e EXPO CASP, que decorreu nos dias 13 e 14 de Março. O maior evento de negócios em Moçambique decorreu em Maputo, sob o lema “Melhorando o Ambiente de Negócios para Acelerar a Recuperação Económica: Agro-negócio como factor acelerador!”. A LAM fez-se presente num *stand* onde apresentou diferentes produtos e serviços que estão a ser promovidos, sendo de destacar os serviços de carga, serviço de *upgrade* para a Classe Executiva, a rota Maputo-Joanesburgo-Maputo, o Flamingo Club e a Bagagem Expresso. 🇺🇦

LAM participated in the XVI Annual Private Sector Conference (CASP) and EXPO CASP, which took place on 13 and 14 March. CASP is the largest business event in Mozambique and it was held in Maputo under the motto “Improving Business Environment to Accelerate Economic Recovery: Agro-business as an accelerating factor!”. LAM was present at a stand where it presented different products and services that are being promoted, of which the most noteworthy are cargo services, upgrade service to Business Class, the Maputo-Johannesburg-Maputo route, the Flamingo Club and Express Luggage. 🇺🇦

## LAM NOMEIA GSA NA ÁFRICA DO SUL

### LAM APPOINTS GSA IN SOUTH AFRICA

A LAM – Linhas Aéreas de Moçambique nomeou a AVIAREPS como seu Agente Geral de Vendas (GSA – *General Sales Agent*) na África do Sul, um dos maiores *hubs* estratégico do continente africano. Com o novo parceiro, a LAM dá um passo importante, vital no seu objectivo estratégico de expansão da rede de vendas, oferecendo aos seus clientes opções de aquisição de passagens aéreas, com o envolvimento de mais pontos de vendas através das Agências de Viagens e Operadores Turísticos. AVIAREPS tem 25 anos de existência dedicados ao turismo e à aviação, tem 66 escritórios em 48 países de diversas partes do mundo. 🇺🇦

LAM - Mozambican Airlines has appointed AVIAREPS as its General Sales Agent (GSA) in South Africa, one of the largest strategic hubs in Africa.

With the new partner, LAM takes an important step, vital in its strategic goal of expanding the sales network, offering its customers options for acquiring airline tickets, with the involvement of more sales points through Travel Agencies and Tourism Operators. AVIAREPS has 25 years of existence dedicated to tourism and aviation, and has 66 offices in 48 countries around the world. 🇺🇦



Nascido a 15 de Novembro de 1950, em Xai-Xai, província de Gaza, César Armando Mahumana é uma daquelas figuras cuja vida se confunde com a história das Linhas Aéreas de Moçambique. Viveu as várias fases de transformação da empresa, assistiu à sua evolução e, através do seu desempenho no estrangeiro, deu o seu contributo para a empresa. Até à sua reforma, em 2004, César estava afecto à direcção comercial. Foi admitido no dia 6 de Setembro de 1974 como Despachante de Tráfego de 3ª classe. Com o tempo foi progredindo, tendo atingido o nível de técnico de tráfego "A" em 1985. Em 1996, ascendeu à categoria de técnico Bacharel "B", para, dois anos depois, em 1998, se tornar técnico Bacharel "A". A vontade de continuar a aprender fez com que, em Junho de 2001, atingisse o nível de técnico Licenciado.

"Trabalhar na LAM foi muito bom. Aprendi muita coisa na aviação, o que me criou facilidades quando fui para a faculdade terminar o curso na área de gestão, pois já vinha com muita bagagem", explica César Armando Mahumana.

Em 1982, César foi nomeado representante da LAM na Bulgária, colocado em Sófia. Cinco anos depois, em 1987, foi nomeado Delegado da LAM para a zona Sul do país. E em Julho de 1977, foi nomeado Chefe do Departamento de Planeamento.

"Na aviação aprendi a tomar decisões sozinho. Porque quando se está no aeroporto tem de se pensar rápido. Quando se tem um avião parado com passageiros é preciso tomar decisões muitas vezes sem consultar ou depender do chefe", afirma César Armando Mahumana.

Questionado sobre o que o marcou ao longo da sua carreira profissional, César afirma: "Fiz muitos amigos, porque estive fora. Trabalhei na Bulgária e na Dinamarca. Aprendi a lidar com outras culturas. E isso está a valer-me para a vida que levo hoje".

Sobre a LAM, o homenageado tem boas impressões. "Reformei-me em 2004 e depois disso várias mudanças aconteceram. Isso criou outra instabilidade na LAM. Mas vejo agora que com o Engenheiro Pó, ligado à área, as coisas estão a ganhar outro impacto. Mas continuo a defender que é preciso, de vez em quando, convidar os antigos quadros para conversar e transmitir experiências aos mais novos".

Born on 15 November, 1950, in Xai-Xai, Gaza province, César Armando Mahumana is one of those figures whose life is intertwined with the history of Mozambican Airlines. He lived through the various stages of the company's transformation, witnessed its evolution and, through his performance abroad, he contributed to the company. Up to his retirement in 2004, César was assigned to the commercial department. He was admitted on 6 September 1974 as a 3rd Class Traffic Dispatcher. Over time he progressed, having reached the level of Traffic Technician "A-Class" in 1985. In 1996, he was promoted to Undergraduate Technician "B-Class", and two years later, in 1998, he became Undergraduate Technician "A-Class". The desire to continue learning led him to reach the level of Graduate Technician in June 2001.

"Working at LAM was very good. I learned a lot in aviation, which made it easier when I went to college to conclude my management degree, because I already came with a lot of experience, César Armando Mahumana explains.

In 1982, César was appointed LAM representative in Bulgaria, stationed in Sofia. Five years later, in 1987, he was appointed LAM Delegate to the country's Southern Region. And in July 1977, he was appointed Head of the Planning Department.

"In aviation, I learned to make decisions on my own. Because when you are at the airport, you have to think fast. When you have a plane stationed with passengers, you have to make decisions many times without consulting or depending on the boss", César Armando Mahumana states.

Asked about what left a mark throughout his professional career, César says: "I made many friends because I've been abroad. I worked in Bulgaria and Denmark. I learned to deal with other cultures. And that's something I carry in my life today."

Regarding LAM, the honoree has a good opinion. "I retired in 2004, and after that several changes have taken place. This created more instability at LAM. But I see now that with Mr. Pó, with his knowledge of the industry, things are gaining impact. But I continue to argue that it is necessary, from time to time, to invite former employees to talk and pass on their experience to the younger ones".

## HOMENAGEM A TRIBUTE TO

CÉSAR ARMANDO MAHUMANA

"NA AVIAÇÃO APRENDI A TOMAR  
DECISÕES SOZINHO"

"IN AVIATION, I LEARNED TO MAKE  
DECISIONS ON MY OWN"

TEXTO TEXT:  
FREDERICO  
JAMISSE  
FOTO PHOTO:  
JAY GARRIDO





TEXTO TEXT:  
FREDERICO  
JAMISSE  
FOTO PHOTO:  
JAY GARRIDO

## PERFIL DO FUNCIONÁRIO EMPLOYEE PROFILE

AMÁLIA PINHEIRO

# "TRABALHAR NA LAM É A CONCRETIZAÇÃO DE UM SONHO"

## "WORKING AT LAM IS THE REALIZATION OF A DREAM"

Já são 35 anos de muito aprendizado nos voos, em terra moçambicana e além fronteiras. Na parte administrativa, maturidade e crescimento com a grande família LAM. Assim explica Amália Maria da Conceição Mahomed Pinheiro, afecta à direcção financeira da companhia aérea nacional. "Já estou a caminho da reforma e terei sempre com orgulho a LAM no coração. Trabalhar na LAM é a concretização de um sonho, e talvez alguma influência dos meus irmãos... dois já saudosos pilotos que partiram em voo e duas hospedeiras. Entramos felizes na LAM e dela saímos fortalecidos com o saber, ricos de família e muito felizes", afirma Amália Pinheiro.

Admitida em 1984, como Assistente de Bordo, Amália Pinheiro, tornou-se PNC (Pessoal Navegante de Cabine) Estagiário II em 1985. E, em 1986, passou para PNC "C". Em 1988, atingiu o nível de PNC "B", tendo, em Outubro de 1990, passado para o nível de PNC "A". Apostando na formação, Amália Pinheiro fez a licenciatura em gestão e tornou-se técnica licenciada "B" em 2000, passando para gestora sénior em 2014. "Voei em 'velocidade de cruzeiro' cerca de 10 anos, algo maravilhoso e marcante, até que um dia vi editais na LAM oferecendo bolsas de estudo na Universidade Eduardo Mondlane a quem passasse nos exames de admissão. Aderi com muito entusiasmo, e foi assim que me formei! Devo a minha licenciatura à LAM, na pessoa do Eng. José Viegas, por quem tenho muito apreço, estima e consideração, e ao meu marido".

Amália Pinheiro progrediu na carreira e, em 2002, foi nomeada Chefe do Gabinete de Controle de Qualidade. Dois anos depois, em 2004, foi nomeada Chefe de Departamento de Serviço ao Cliente. "Queremos voar cada vez mais longe e com segurança, conforto versus satisfação do cliente e cumprindo o horário. Saber sempre ouvir o mercado", diz Amália Pinheiro.

It's already 35 years of lots of learning on flights, on Mozambican land and abroad. In her administrative duties, maturity and growth with the large LAM family. That's how Amália Maria da Conceição Mahomed Pinheiro, appointed to the the national airline's financial management department, explains it. "I'm on my way to retirement and I will always hold LAM in my heart. Working at LAM is the realization of a dream, and perhaps a certain degree of influence from my siblings... two late airline pilots and two flight attendants. We join LAM in a happy mood and we leave it strengthened with knowledge, rich in family and very happy", Amália Pinheiro states.

Admitted in 1984, as Flight Attendant, Amália Pinheiro, became Cabin Crew Trainee II in 1985. And in 1986, she was promoted to Cabin Crew "Class C". In 1988, she reached the level of Cabin Crew "Class B", having in October 1990 moved on to the level of Cabin Crew "Class A".

Betting on training, Amália Pinheiro graduated in management and became a Licensed Technician "Class B" in 2000, becoming a Senior Manager in 2014. "I flew at 'cruise speed' for about 10 years, something wonderful and remarkable, until one day I was LAM notices offering scholarships at Eduardo Mondlane University to those who passed the admission exams. I joined with great enthusiasm, and that's how I graduated! I owe my degree to LAM, in the person of Mr. José Viegas, for whom I have much appreciation, esteem and consideration, and to my husband."

Amália Pinheiro has progressed in her career, and in 2002 was named Head of the Quality Control Department. Two years later, in 2004, she was appointed Head of the Customer Service Department. "We want to fly farther and farther and safely, comfort versus customer satisfaction, and keeping sched-



**Os jovens devem gostar, acima de tudo, do que fazem, ter sede constante de aprender, de buscar várias experiências.**

Young people should, above all, enjoy what they do, have a constant thirst for learning, seek a multitude of experiences. "



Olhando para LAM, Amália Pinheiro aponta desafios. “A LAM é uma empresa certificada. Deve continuar a apostar na formação e capacitação do seu precioso activo, os trabalhadores, rever e actualizar contratos com outras companhias aéreas, parceiros estratégicos e fazer a monitoria. É preciso manter a realização de supervisões e auditorias internas e externas, como forma de garantir a perfeição. Visitar constantemente os seus clientes e oferecer melhores produtos e serviços nas duas áreas, passageiros e carga”, sugere.

Enquanto o tempo passa, a LAM vê parte dos seus trabalhadores a irem para a reforma. Aos recém-chegados e aos que desejam trabalhar na LAM, Amália Pinheiro aconselha: “Os jovens devem gostar, acima de tudo, do que fazem, ter sede constante de aprender, de buscar várias experiências, saber interagir e trabalhar em equipa, ser autodidactas, humildes e dedicados. Devem vestir a camisola da LAM e defendê-la onde quer que estejam. Por último, devem deixar o vício do telemóvel enquanto trabalham”, adverte. 🇵🇹

ule. Always listen to the market”, Amália Pinheiro says.

Looking at LAM, Amália Pinheiro points out challenges. “LAM is a certified company. It should continue to bet on training and skill building of its most precious asset, its employees, reviewing and updating contracts with other airlines, strategic partners and monitoring. Internal and external audits must be maintained as a way of ensuring perfection. Constantly visiting its customers and offering better products and services in the two businesses, passengers and freight”, she suggests.

As time goes by, LAM sees part of its employees head to retirement. To newcomers and to those wishing to work at LAM, Amália Pinheiro advises: “Young people should, above all, enjoy what they do, have a constant thirst for learning, seek a multitude of experiences, to know how to interact and to work as a team, to be self-taught, humble and dedicated. Be a part of the LAM team and defend it wherever you are. And finally, leave your cellphone addiction at home”, she warns. 🇵🇹







**NAMPULA - QUELIMANE - NAMPULA**

E-145	1241	NAMPULA	07:00	QUELIMANE	09:45		SEG(1)		QUI(1)			
E-145	1231	NAMPULA	07:00	QUELIMANE	07:50					SEX		
E-145	1241	QUELIMANE	10:15	NAMPULA	11:05		SEG		QUI			
E-145	1231	QUELIMANE	08:20	NAMPULA	11:05					SEX(1)		
<b>QUELIMANE - BEIRA</b>												
E-145	1241/2353	QUELIMANE	10:15	BEIRA	13:10		SEG(1)		QUI(1)			
E-145	1231/2353	QUELIMANE	08:20	BEIRA	13:10					SEX(2)		
<b>NAMPULA - TETE - NAMPULA</b>												
E-145	1241/1205	NAMPULA	07:00	TETE	08:15		SEG		QUI		SAB	
E-145	1231	NAMPULA	07:00	TETE	09:20					SEX(1)		
E-145	1241	TETE	08:45	NAMPULA	11:05		SEG(1)		QUI(1)			
E-145	1231	TETE	09:50	NAMPULA	11:05					SEX		
E-145	1205	TETE	08:45	NAMPULA	11:25						SAB(1)	
<b>TETE - BEIRA</b>												
E-145	1231/2353	TETE	09:50	BEIRA	13:10					SEX(1)		
E-145	1241/2353	TETE	08:45	BEIRA	13:10		SEG(2)		QUA(2)			
E-145	1205	TETE	08:45	BEIRA	09:40						SAB	

**VOOS INTERNACIONAIS - INTERNATIONAL FLIGHTS**

AERONAVE AIRCRAFT	Nº VOO FLIGHT Nº	PARTIDA DEPARTURE	HORA TIME	CHEGADA ARRIVAL	HORA TIME	DIA DA SEMANA WEEK DAY						
<b>MAPUTO - JOANESBURGO - MAPUTO</b>												
E-190	301	MAPUTO	06:50	JOANESBURGO	08:00	DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
E-190	307/315	MAPUTO	17:20	JOANESBURGO	18:30	DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
E-190	300/312	JOANESBURGO	08:40	MAPUTO	09:50	DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
E-190	306	JOANESBURGO	19:10	MAPUTO	20:20	DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
<b>PEMBA - JOANESBURGO - PEMBA</b>												
E-190	312	JOANESBURGO	08:40	PEMBA	13:00	DOM(1)	SEG(1)		QUA(1)	QUI (1)	SEX(1)	
E-190	315	PEMBA	13:40	JOANESBURGO	18:30	DOM(1)	SEG(1)		QUA(1)	QUI(1)	SEX(1)	
<b>BEIRA - JOANESBURGO - BEIRA</b>												
E-145	2353	BEIRA	13:40	JOANESBURGO	15:40		SEG			QUI	SEX	
E-145	2352	JOANESBURGO	16:20	BEIRA	18:20		SEG			QUI	SEX	
<b>QUELIMANE - JOANESBURGO - QUELIMANE</b>												
E-190	145/307	QUELIMANE	14:25	JOANESBURGO	18:30			TER(1)				SAB(1)
E-145	1241/2353	QUELIMANE	08:20	JOANESBURGO	15:40						SEX(2)	
E-145	1241/2353	QUELIMANE	10:15	JOANESBURGO	15:40		SEG(1)			QUI(1)		
E-190	144/300	JOANESBURGO	08:40	QUELIMANE	13:45			TER(1)				SAB(1)
<b>NAMPULA - JOANESBURGO - NAMPULA</b>												
E-145	2353	NAMPULA	11:55	JOANESBURGO	15:40		SEG (1)			QUI(1)	SEX (1)	
E-145	2352	JOANESBURGO	16:20	NAMPULA	20:05		SEG (1)			QUI(1)	SEX (1)	
<b>INHAMBANE - JOANESBURGO - INHAMBANE</b>												
Q300/E-190	124/315/307	INHAMBANE	15:20	JOANESBURGO	18:30	DOM(1)	SEG(1)		QUA(1)		SEX(1)	
Q300/E-190	126/315/307	INHAMBANE	13:55	JOANESBURGO	18:30			TER(2)		QUI(2)		SAB(2)
Q300/E-190	300/312/124	JOANESBURGO	08:40	INHAMBANE	14:50	DOM(1)	SEG(1)		QUA(1)		SEX(1)	
Q300/E-190	300/312/126	JOANESBURGO	08:40	INHAMBANE	13:25			TER(1)		QUI(1)		SAB(1)
<b>VILANKULO - JOANESBURGO - VILANKULO</b>												
Q300/E-190	124/315/307	VILANKULO	14:15	JOANESBURGO	18:30	DOM(2)	SEG(2)		QUA(2)		SEX(2)	
Q300/E-190	126/315/307	VILANKULO	15:00	JOANESBURGO	18:30			TER(1)		QUI(1)		SAB(1)
E-190/Q100	300/312/124	JOANESBURGO	08:40	VILANKULO	13:45	DOM(1)	SEG(1)		QUA(1)			
E-190/Q100	300/312/126	JOANESBURGO	08:40	VILANKULO	14:30			TER(2)				SAB(2)
<b>MAPUTO - DAR-ES-SALAAM - MAPUTO</b>												
B737/E-145	190/150/464	MAPUTO	06:00	DAR-ES-SALAAM	14:00	DOM(2)				QUA(2)		
E-145	152/464	MAPUTO	08:00	DAR-ES-SALAAM	14:00					QUA (2)		
E-145/B-737	465/157	DAR-ES-SALAAM	16:45	MAPUTO	22:00	DOM(2)				QUA(2)		
<b>NAMPULA - DAR-ES-SALAAM - NAMPULA</b>												
E-145	464	NAMPULA	10:40	DAR-ES-SALAAM	14:00	DOM(1)				QUA(1)		
E-145	465	DAR-ES-SALAAM	16:45	NAMPULA	18:20	DOM(1)				QUA(1)		
<b>PEMBA - DAR-ES-SALAAM - PEMBA</b>												
E-145	464	PEMBA	11:50	DAR-ES-SALAAM	14:00	DOM				QUA		
E-145	465	DAR-ES-SALAAM	16:45	PEMBA	16:55	DOM				QUA		
<b>MAPUTO - NAIROBI - MAPUTO</b>												
B -737	442	MAPUTO	09:05	NAIROBI	15:25			TER (1)				SAB (1)
B -737	443	NAIROBI	16:15	MAPUTO	20:55			TER(1)				SAB(1)
<b>PEMBA - NAIROBI - PEMBA</b>												
B -737	442	PEMBA	12:15	NAIROBI	15:25			TER				SAB
B -737	443	NAIROBI	16:15	PEMBA	17:25			TER				SAB

Horário em horas locais (Moçambique). Sujeito a alterações sem aviso prévio. O Check-in deve ser feito com 02 horas de antecedência. Mozambique Local Time. Subject to change without notice. Check-in time should be made 02 hours before departure.

LEGENDA | SUBTITLE: B-737 = Boeing 737-700NG (132 lugares / seats) ou Boeing 737-500 (111 lugares / seats); E-190 = Embraer 190 (93 lugares / seats); E-145 = Embraer 145 (50 lugares / seats); Q300 = Bombardier Q300 (50 lugares / seats); (1) = voo com 1 escala / 1 stopover, (2) voo com 2 escalas / 2 stopovers.



COMPRE O SEU BILHETE ONLINE EM  
**www.lam.co.mz**  
E ENCONTRE OS MELHORES PREÇOS.



LAM Call Centre: +258 21468800 | 82147 | 84147 or contact your Travel Agent



# COMO COMPRAR O SEU BILHETE ONLINE

## HOW TO BUY YOUR TICKET ONLINE

*Comprar o seu bilhete online é fácil, seguro e mais barato. Agora, além de comprar o seu bilhete online, pode também fazer a reserva e pagar a posteriori (book now pay later).*

Aconselhamos sempre a efectuar a compra de passagens aéreas pela Internet com a máxima antecedência, de maneira a encontrar o melhor preço. Independentemente da antecedência, pela Internet tem um desconto de 5% em relação ao balcão.

**Partilhamos consigo, Cliente Amigo, os passos a serem seguidos para comprar bilhetes online:**

1. Aceda à página de Internet da LAM, em [www.lam.co.mz](http://www.lam.co.mz);
2. Vá a grelha de reservas que, por *default*, já se encontra no menu RESERVAS ONLINE;
3. Escolha a origem, o destino, a(s) data(s) da(s) viagem(ns), o número de passageiros, para cada tipo de passageiro, isto é, se é adulto, criança ou bebé. Escolha o tipo de viagem, se é só IDA ou IDA E VOLTA, ou ainda se é MULTI-DESTINOS, e prima em PESQUISAR VOOS;
4. Escolha a tarifa e o voo pretendidos e prima em CONTINUAR;
5. Preencha todos os dados do(s) passageiro(s) e prima em CONTINUAR;
6. Escolha PAGAR AGORA ou PAGAR A POSTERIORI;
7. Confirme que aceita os termos e as condições, colocando um "tick" no respectivo quadrado, e prima em CONTINUAR;

### NO CASO DE PAGAMENTO EM TEMPO REAL (BOOK NOW PAY NOW)

|| Caso tenha escolhido PAGAR AGORA, será encaminhado para a página de pagamentos onde deve colocar o *Card Holder* (nome que aparece no cartão de crédito/débito), o número do cartão, a data que expira e o CVV, que é o código secreto – são os últimos 3 ou 4 dígitos – que aparece no verso do cartão, e prima NEXT;

|| Após a confirmação do pagamento, irá receber dois e-mails, um com a confirmação da reserva (onde aparece o número do bilhete) e outro com a confirmação do pagamento (recibo *online*).

### NOTAS

|| O nosso sistema aceita apenas cartões de crédito VISA e MASTERCARD e de débito VISA ELECTRON;

|| Caso o Cliente nunca tenha usado o cartão para fazer pagamentos por Internet, aconselhamos a contactar o seu banco antes de efectuar a compra.

### EM CASO DE PAGAMENTO A POSTERIORI (BOOK NOW PAY LATER)

|| Caso tenha escolhido PAGAR A POSTERIORI, abrirá uma página contendo o código da reserva (PNR), o valor a pagar e o tempo limite para efectuar o pagamento. Receberá ainda a mesma informação por e-mail;

|| Para efectuar o pagamento por Internet, antes de expirar o tempo limite, o Cliente deve aceder à página [www.lam.co.mz](http://www.lam.co.mz) e escolher o menu GERIR RESERVAS;

|| Coloque o código da reserva e o apelido e prima em SUBMETER;

|| O sistema mostra uma página com os dados da reserva, de seguida escolha o campo PROSEGUIR PARA PAGAMENTO;

|| Será encaminhado para a página de pagamentos onde deve colocar o *Card Holder* (nome que aparece no cartão de crédito/débito), o número do cartão, a data que expira e o CVV, que é o código secreto – são os últimos 3 ou 4 dígitos – que aparece no verso do cartão, e prima NEXT;

|| Após a confirmação do pagamento, irá receber dois e-mails, um com a confirmação da reserva (onde aparece o número do bilhete) e outro com a confirmação do pagamento (recibo *online*).

**NOTA:** O Cliente poderá efectuar o pagamento numa das lojas da LAM (dentro do tempo limite). Neste caso, o preço a pagar não será o mesmo do canal *online* (Internet), sofrendo um agravamento de cerca de 5%.

Buying your ticket online is easy, safe and cheaper. Now, in addition to buying your ticket online, you can also make a reservation and pay later (book now and pay later).

We always recommend that you purchase airline tickets online as much as in advance as possible, in order to find the best price. Regardless of the advance, online tickets have a 5% discount over regular counter tickets.

**We share with you, Friendly Customer, the steps to be followed when buying tickets online:**

1. Head to LAM's website at [www.lam.co.mz](http://www.lam.co.mz);
2. Go to the bookings table which by default is already on the ONLINE RESERVATIONS menu;
3. Select the origin, destination, travel date(s), the number of passengers for each type of passenger, i.e., whether an adult, a child or a baby. Choose the type of trip, whether ONE WAY or ROUNDTRIP or MULTIPLE DESTINATIONS, and press SEARCH FLIGHTS;
4. Pick the rate and the desired flight and press CONTINUE;
5. Fill in all passenger details and press CONTINUE;
6. Choose PAY NOW or PAY LATER;
7. Confirm that you accept the terms and conditions by placing a "tick" in its square, and press CONTINUE;

### IN CASE YOU WISH TO PAY NOW (BOOK NOW PAY NOW)

|| If you chose PAY NOW, you will be forwarded to the payment page where you should fill in the Card Holder name (name that appears on your credit/debit card), the card number, the expiration date and the CVV, which is the secret code - the last 3 or 4 digits - that appear on the back of the card, and click NEXT;

|| Upon confirmation of payment, you will receive two emails, one with the booking confirmation (where the ticket number appears) and another with the payment confirmation (online receipt).

### NOTE

|| Our system only accepts VISA and MASTERCARD credit cards and VISA ELECTRON debit cards;

|| If the client has never used the card to make online payments, we advise you to contact your bank before making the purchase.

### IN CASE YOU WISH TO PAY LATER (BOOK NOW PAY LATER)

|| If you chose PAY LATER, a page will open containing the reservation code (PNR), the amount payable and the time limit for payment. You will also receive the same information by e-mail;

|| To pay online before expiry of the time limit, the Client must access the page [www.lam.co.mz](http://www.lam.co.mz) and choose the menu MANAGE RESERVATIONS;

|| Insert the reservation code and the last name and press SUBMIT;

|| The system will display a page with the reservation details. Then select the field PROCEED TO PAYMENT;

|| You will be forwarded to the payment page where you should fill in the Card Holder name (name that appears on your credit/debit card), the card number, the expiration date and the CVV, which is the secret code - the last 3 or 4 digits - that appear on the back of the card, and click NEXT;

|| Upon confirmation of payment, you will receive two emails, one with the booking confirmation (where the ticket number appears) and another with the payment confirmation (online receipt).

**NOTE:** The Client will be able to make the payment in one of LAM's stores (within the time limit). In this case, the price to pay will not be the same as the one online, with an increase of around 5%.

## FLAMINGO CLUB

### PROGRAMA DE PASSAGEIRO FREQUENTE

#### FREQUENT FLYER PROGRAM

O Flamingo Club é o programa de passageiro frequente da LAM e foi concebido para oferecer aos seus membros privilégios especiais como expressão do apreço pela sua fidelidade.

Ao tornar-se membro do Flamingo Club ganha pontos por voar na LAM, pontos que poderão ser trocados por bilhetes grátis na LAM. Terá ainda inúmeras vantagens ao utilizar os serviços dos parceiros do programa.

Para ser membro do programa de passageiro frequente da LAM, Flamingo Club Singular Classic, e/ou Corporate, preencha a ficha de adesão disponível na página [www.lam.co.mz](http://www.lam.co.mz).

Após o preenchimento, anexe a capa de, pelo menos, um bilhete utilizado na LAM nos últimos seis meses e entregue em qualquer representação da LAM. Poderá ainda enviá-lo para o Flamingo Club da LAM através do endereço abaixo ou pode fazer o registo no *website* da LAM: Edifício-Sede da LAM

Largo da DETA, nº 113  
Telefone: +258 21 468 783 ou +258 21 360 841/2  
E-mail: [flamingoclub@lam.co.mz](mailto:flamingoclub@lam.co.mz)  
[www.lam.co.mz](http://www.lam.co.mz)  
Maputo – Moçambique

Para obter o cartão Flamingo VISA, preencha o formulário de adesão e entregue num balcão do Millennium BIM. Caso reúna as condições definidas pelo Banco Millennium BIM para obter o cartão Flamingo VISA, receberá o cartão através do banco, onde também aparecerá registado o seu código do Flamingo, passando assim a usufruir de todas as vantagens adjacentes a este cartão. Ao utilizar o cartão Flamingo VISA em qualquer instituição ganhará milhas para o seu extracto do Flamingo.

The Flamingo Club is LAM's frequent flyer program, and it was designed to offer its members special privileges as an expression of appreciation for their loyalty.

By becoming a member of the Flamingo Club you earn points by flying on LAM, points that may be redeemed for free tickets on LAM. You will also have numerous advantages when using services provided by our program partners.

To become a member of LAM's frequent flyer program, the Flamingo Club Singular Classic and/or Corporate, complete the registration form available at [www.lam.co.mz](http://www.lam.co.mz).

After filling, attach the jacket of at least one LAM ticket used in the last six months and deliver it at any LAM representation. You may also send it to LAM's Flamingo Club at the address below or you can register on LAM's website:

Edifício-Sede da LAM  
Largo da DETA, nº 113  
Phone: +258 21 468 783 or +258 21 360 841/2  
Email: [flamingoclub@lam.co.mz](mailto:flamingoclub@lam.co.mz)  
[www.lam.co.mz](http://www.lam.co.mz)  
Maputo – Moçambique

To get the Flamingo VISA card, fill out the membership form and deliver it at a Millennium BIM branch.

If you meet the conditions set by Millennium BIM for the Flamingo VISA card, you will receive the card through the bank, which will also present your Flamingo code, enabling you to enjoy all the advantages associated with this card. By using the Flamingo VISA card at any institution you will earn miles for your Flamingo account.

## FLAMINGO LOUNGES

As Salas Flamingo Lounge da LAM proporcionam um ambiente confortável e acolhedor, ideal para o Cliente poder descansar, relaxar, utilizar meios de comunicação, reunir-se com outras pessoas e até trabalhar, enquanto aguarda o embarque do seu voo.

O Cliente da LAM encontra esse serviço nos seguintes aeroportos:

- || Aeroporto Internacional de Mavalane, em Maputo, com duas salas Flamingo, sendo uma de partidas domésticas e outra de partidas internacionais;
- || Aeroporto Internacional da Beira, com uma sala Flamingo;
- || Aeroporto de Tete, com duas salas Flamingo, sendo uma de partidas domésticas e outra de partidas internacionais;
- || Aeroporto de Nampula tem uma sala Flamingo;
- || Aeroporto de Pemba tem uma sala Flamingo.

As FLAMINGO LOUNGES da LAM são um serviço exclusivo para os Clientes que tenham o Cartão Flamingo Plus e Visa Gold.

Para ter acesso às salas, basta apresentar um dos cartões acima mencionados dentro da data de validade, juntamente com o cartão de embarque da LAM com a data do dia vigente.

Os cartões Visa Gold e Plus dão direito a um cartão convite para as FLAMINGO LOUNGES da classe executiva, mesmo que a sua viagem seja feita em classe económica.

LAM's Flamingo Lounges provide a comfortable and welcoming atmosphere, ideal for the Customer to rest, relax, use media facilities, meet with other people and even work, while waiting to board the flight.

LAM's Customer may find this service at the following airports:

- || Mavalane International Airport, in Maputo, with two Flamingo lounges, one for domestic departures and another for international departures;
- || Beira International Airport, with a Flamingo lounge;
- || Tete Airport, with two Flamingo lounges, one for domestic departures and another for international departures;
- || Nampula Airport has a Flamingo lounge;
- || Pemba Airport has a Flamingo lounge.

LAM's FLAMINGO LOUNGES are an exclusive service for Customers who possess the Flamingo Plus and Visa Gold Card.

To access the lounges, just present one of the above mentioned cards within the expiration date, along with the LAM boarding pass with the current day date.

The Visa Gold and Plus cards award an invitation for business class FLAMINGO LOUNGES, even if your trip is in economy class.

## VANTAGENS EM ADERIR AOS CARTÕES FLAMINGO PLUS E FLAMINGO VISA GOLD

### ADVANTAGES WHEN SUBSCRIBING FLAMINGO PLUS AND FLAMINGO VISA GOLD CARDS

#### AO ADERIR A UM DESTES CARTÕES, O CLIENTE PASSA A TER DIREITO A:

- || Fazer o *check-in* no balcão da classe executiva;
- || Suplemento de bagagem nos voos da LAM na seguinte ordem:  
10 Kgs nos voos domésticos e regionais;  
15 Kgs nos voos intercontinentais;
- || Nos voos em *codeshare* com a South African Airways, o suplemento de bagagem é de 20 Kg;
- || Cartão convite para os FLAMINGO LOUNGES, mesmo que a sua viagem seja feita em classe económica.

#### WHEN SUBSCRIBING ONE OF THESE CARDS, THE CUSTOMER HAS THE RIGHT TO:

- || Check in at the business class counter;
- || Baggage supplement on LAM flights, in the following order:  
10 Kg on domestic and regional flights;  
15 Kg on intercontinental flights;
- || For codeshare flights with South African Airways, the baggage supplement is 20 Kg;
- || Invitation card for FLAMINGO LOUNGES, even if your trip is in economy class.



## RECOMENDAÇÕES A BORDO ON BOARD RECOMMENDATIONS

### BAGAGEM DE MÃO PERMITIDA NA CABINE HAND BAGGAGE ALLOWED IN THE CABIN

É considerada bagagem de cabine toda a bagagem pessoal transportada pelo passageiro a bordo do avião, estando isenta de pagamento de taxas. Para viagens efectuadas em aeronaves Boeing 737 e Embraer 190, a sua bagagem de mão não deverá exceder as medidas 115 cm (55x40x20 cm) e pesar mais de 7 Kg. Para viagens efectuadas em aeronaves Q400, a sua bagagem de mão não deverá exceder as medidas 105 cm (55x30x20 cm) e pesar mais de 5 Kg.

### OBJECTOS QUE PODEM SER CONSIDERADOS BAGAGEM DE MÃO OBJECTS THAT MAY BE CONSIDERED HAND LUGGAGE

- || Medicamentos ou artigos de higiene necessários para a viagem, não excedendo 1 Kg ou 1 L e a quantidade líquida de cada artigo não ultrapasse os 0.1 Kg ou 0.1 L. **Nota:** estes artigos devem ser colocados num saco de plástico transparente devidamente selado;
- || Gelo seco em quantidade não superior a 2 Kg por passageiro, para preservar itens perecíveis (ex: vacinas);
- || Bebidas cujo teor alcoólico não seja superior a 70% (até 5 L por pessoa), quando adquiridas em lojas francas no aeroporto, devendo ser colocadas num saco de plástico transparente devidamente selado;
- || Bolsa de mão, mala ou equipamento;
- || Manta ou cobertor;
- || Guarda-chuva ou bengala;
- || Livros de leitura;
- || Alimentação infantil;
- || Equipamentos electrónicos (não se aconselha o despacho como bagagem registada de porão).

**ATENÇÃO:** Fazem ainda parte da bagagem de mão objectos que acompanham passageiros incapacitados, como muletas, aparelhos ortopédicos ou cadeiras de rodas desmontáveis que, porém, devem ser transportadas no porão.

- || Medicines or toiletries that are needed for the trip, not exceeding 1 Kg or 1 L, with the net quantity of each item not exceeding 0.1 Kg or 0.1 L. **Note:** These items must be placed in a properly sealed transparent plastic bag;
- || Dry ice in quantities not exceeding 2 Kg per passenger, to preserve perishable items (e.g. vaccines);
- || Alcoholic beverages whose content must not exceed 70% alcohol by volume, and up to 5 L per person, when purchased in duty free shops at the airport, which should be placed in a properly sealed transparent plastic bag;
- || Handbags, briefcases or equipment;
- || Blankets;
- || Umbrellas or walking sticks;
- || Books;
- || Baby food, for consumption during the trip;
- || Electronic equipment (dispatching these items as checked luggage is not advised).

**ATTENTION:** Objects that accompany disabled passengers, such as crutches, braces, fully collapsible wheelchairs, are also considered hand luggage which, however, must be carried in the hold.

Cabin luggage is all personal luggage carried by passengers aboard the plane, being exempt from the payment of fees. For trips aboard Boeing 737 and Embraer 190 aircraft, your hand luggage must not exceed a total of 115 cm (55x40x20 cm) and weigh more than 7 Kg. For trips aboard Q400 aircraft, your hand luggage must not exceed a total of 105 cm (55x30x20 cm) and weigh more than 5 Kg.

### ARTIGOS PROIBIDOS NA BAGAGEM DE PORÃO/CABINE NOT CLEARED FOR TAKEOFF



**CORROSIVOS**  
CORROSIVES



**GASES  
COMPRIMIDOS**  
COMPRESSED  
GASES



**PERÓXIDOS**  
PEROXIDES



**RADIOACTIVOS**  
RADIOACTIVE



**SUBSTÂNCIAS  
INFECCIOSAS**  
INFECTIOUS  
SUBSTANCE



**GASES  
INFLAMÁVEIS E  
NÃO INFLAMÁVEIS**  
FLAMMABLE/NON-  
FLAMMABLE GAS



**OXIDANTES**  
OXIDISING



**EXPLOSIVOS**  
EXPLOSIVES



**TÓXICOS**  
TOXICS



**LÍQUIDOS  
INFLAMÁVEIS**  
FLAMMABLE  
LIQUIDS



**MATERIAIS  
MAGNÉTICOS**  
MAGNETIC  
MATERIALS



**SPRAYS  
IMOBILIZADORES**  
INCAPACITATING  
SPRAY



**ISQUEIROS - PERMITIDO  
APENAS UM E COM O PASSAGEIRO**  
FLAMMABLE LIGHTERS  
(PERMITTED ON PERSON ONLY)



**BATERIAS DE LÍTIU**  
LITHIUM BATTERY

**NOTAS / NOTES:**

Até 100 Wh (Watt-Hour) - Permitido  
Up to 100 Wh (Watt-Hour) - Allowed

De 100 Wh a 160 Wh - Requer aprovação da LAM  
From 100 Wh a 160 Wh - LAM approval required

Superior a 160 Wh - Proibido  
Exceeding 160 Wh - Forbidden



# MAPA DE ROTAS

## ROUTE MAP

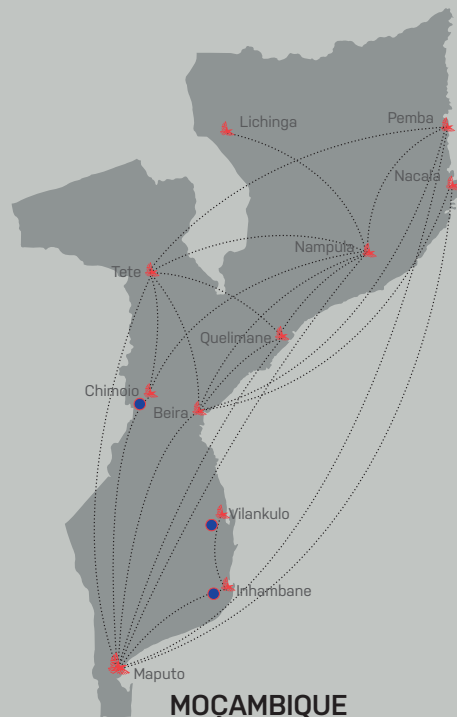
### ACORDOS COM OUTRAS COMPANHIAS AÉREAS

- Kenya Airways
- TAAG - Linhas Aéreas de Angola
- Ethiopian Airlines
- South African Airways
- Turkish Airlines
- Qatar Airways
- Etihad Airways
- MEX Moçambique Expresso

Voos Domésticos  
 Domestic flights

Voos Internacionais  
 International flights

Voos em Codeshare  
 Codeshare flights



**MOÇAMBIQUE**



# FROTA FLEET

## BOEING 737-700 NG

✓ Nº AVIÕES || NUMBER OF PLANES | 1

COMPRIMENTO || LENGTH | 33.60 M

ENVERGADURA || WINGSPAN | 35.79 M

ALTURA || HEIGHT | 12.50 M

VELOCIDADE DE CRUZEIRO || CRUISING SPEED | 968 Km/H

ALCANCE || MAXIMUM RANGE | 5926 Km

CAPACIDADE COMBUSTÍVEL || FUEL CAPACITY | 26120 L

Nº DE PASSAGEIROS || SEATING CAPACITY | 132



## EMBRAER 190

✓ Nº AVIÕES || NUMBER OF PLANES | 2

COMPRIMENTO || LENGTH | 36.24 M

ENVERGADURA || WINGSPAN | 28.72 M

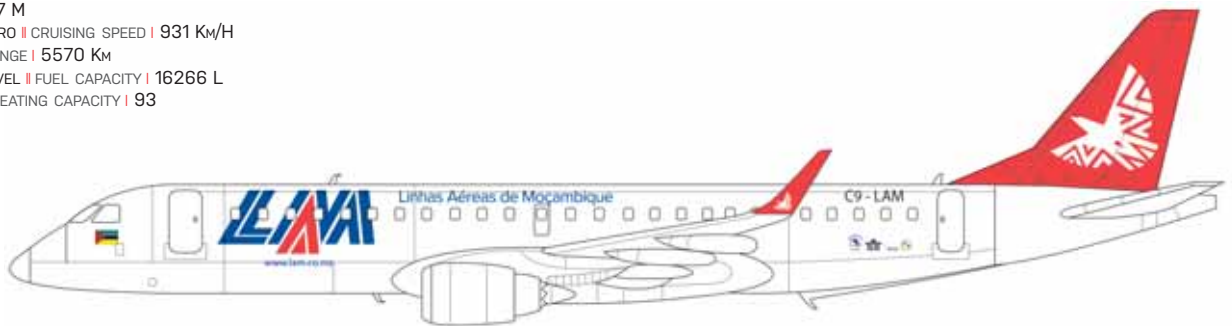
ALTURA || HEIGHT | 10.57 M

VELOCIDADE DE CRUZEIRO || CRUISING SPEED | 931 Km/H

ALCANCE || MAXIMUM RANGE | 5570 Km

CAPACIDADE COMBUSTÍVEL || FUEL CAPACITY | 16266 L

Nº DE PASSAGEIROS || SEATING CAPACITY | 93



## EMBRAER 145

Nº AVIÕES || NUMBER OF PLANES | 3

COMPRIMENTO || LENGTH | 30 M

ENVERGADURA || WINGSPAN | 20 M

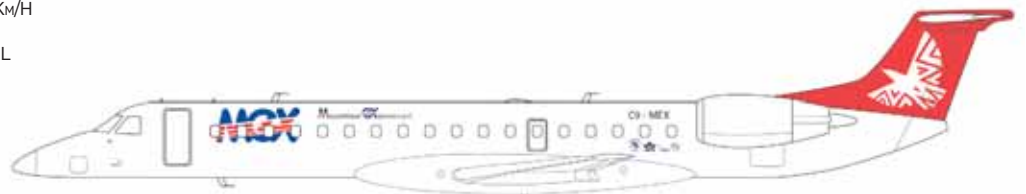
ALTURA || HEIGHT | 6,8 M

VELOCIDADE DE CRUZEIRO || CRUISING SPEED | 830 Km/H

ALCANCE || MAXIMUM RANGE | 2870 Km

CAPACIDADE COMBUSTÍVEL || FUEL CAPACITY | 6880 L

Nº DE PASSAGEIROS || SEATING CAPACITY | 50



Fiamma



TUDO NA VIDA PRECISA  
DE UM **UPGRADE**

AVENIDA MÁRTIRES DA MUEDA 707, MAPUTO, MOZAMBIQUE



+258 84 54 48 160



rm@hotelcardoso.co.mz



www.cardoso-hotel.com



Hotelcardoso



Hotel Cardoso



# Standard Bank Melhor Banco de Investimentos em Moçambique



2014 – EMEA Finance Best Investment Bank

2015 – EMEA Finance Best Investment Bank

2016 – EMEA Finance Best Investment Bank

2016 – Global Finance Best Investment Bank

2018 – EMEA Finance Best Investment Bank



emeafinance

**AFRICAN  
BANKING  
AWARDS  
2018**

O Standard Bank foi distinguido, pela quinta vez, o "Melhor Banco de Investimentos de Moçambique". São quatro prémios pela prestigiada publicação EMEA Finance, nos African Banking Awards, e um pela Global Finance. Estes prémios são o reconhecimento do papel do Banco como agente impulsionador dos sectores de desenvolvimento do País, através da disponibilização de produtos e serviços inovadores com impacto nas comunidades. Foi, também, preponderante para estes prémios o número de transações executadas pelo Banco, o montante das transações, capacidade técnica, criatividade e inovação, e reputação.

**Standard Bank** Seguindo em Frente